

Auriculoterapia

*Auriculomedicina na
Doutrina Brasileira*

Walter Douglas Dal Mas



ROCA



Auriculoterapia

Auriculomedicina na Doutrina Brasileira

Walter Douglas Dal Mas

Especialista em Patogenia Clínica.

*Pós-graduado em Acupuntura e Homeopatia pela
Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP).*

Professor da Universidade de Santo Amaro (UNISA).

*Professor na Associação Brasileira de Profissionais da Saúde (ABPS)
coligada à Universidade da Bahia, na Universidade de Itajaí, SC.*

*Fundador e Professor do Curso de Pós-graduação do
Instituto Brasileiro de Estudos Homeopáticos (IBEHE)
coligado à Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP).*

ROCA

Saudades

Não poderia deixar de mencionar meu primeiro mestre, amigo e saudoso acupunturista Dr. Olivério Carvalho Silva, a quem dedico um especial agradecimento. Ele sempre me incentivou na carreira de acupuntor. Certa vez, deu-me uma tremenda bronca quando apareci, à tarde, em sua clínica, localizada num bairro nobre da zona sul de São Paulo. Quando abri a porta de sua sala, perguntou: "O que você está fazendo aqui em minha clínica, quando deveria estar na sua, esperando o telefone tocar para marcar uma consulta?" E emendou: "Um doente com dor não pode esperar para ser atendido!" Esteja onde estiver, guardarei suas palavras. Ele me ensinou a *nunca* largar minha clínica.

Darci Repetto, engenheiro eletrônico que deu os primeiros passos no desenvolvimento dos aparelhos de eletroestimulação na Acupuntura, também deixou saudades com suas máquinas da marca Etenge, que mais tarde se transformaria na Cosmotron.

Ao nosso querido e saudoso mestre, Dr. Paul Nogier, que iniciou na França o que hoje estudamos com tanto carinho: a orelha como um feto invertido.

Merece também registro o Dr. Pedro Carlos Bueno de Oliveira, grande "Pedrão", como era conhecido, organizador de muitos cursos de Acupuntura, continuando o trabalho iniciado pelo Dr. Olivério Carvalho Silva.

E, finalmente, quem também deixa saudades, não por partir mas pelos quilômetros que nos separam: eu em São Paulo, ele em Natal, é o meu caro amigo e colega com quem sempre desfrutei uma produtiva troca de idéias e conhecimento, Dr. Jorge Cavalcante Boucinhas.

Apresentação

Meu primeiro contato com a acupuntura aconteceu em 1978 quando, na época da faculdade, minha mãe sofria de uma doença denominada artrite reumatóide deformante dos membros superiores, vinha perdendo as forças e tendo dificuldade de movimentos.

Certo dia, em um jantar oferecido em nossa casa, foi ajudar a tirar uma travessa de peixe de vidro pesada. Notei que minha mãe a retirou com certa facilidade, o que me levou a perguntar: "O que a senhora está tomando?", pois, naquela época, o tratamento era feito com injeções contendo pó de ouro e não aparentava resposta clínica, ela me respondeu: "Estou fazendo acupuntura". "O que?"; sabendo que minha mãe é uma pessoa coerente, inteligente e de opinião, afirmando estar melhor, passei a ler alguns livros sobre o assunto, achando tudo muito estranho, falando em energias *Yang/Yin*, meridianos, a única coisa familiar eram os nomes dos órgãos, pois, o restante: relato energético, caminho percorrido da doença, era muito estranho.

Tive a idéia de acompanhá-la em uma sessão, fiquei surpreso e indignado com o local, pois era um gabinete de aplicação. Notei que o conhecimento do acupunturista era mais restrito a "receitas de bolo": para tal doença, aplicam-se tais pontos, sem muito embasamento científico dos pontos, mas o resultado de melhora estava acontecendo a cada sessão.

Tal foi minha surpresa, um dia na sala de espera, surge um coreano magro e alto, arrastando o português, com quem comecei a conversar; intitulava-se médico chinês (formado em medicina oriental na Coréia), hoje, médico ocidental e, particularmente, meu amigo Dr. Eu Won Lee, de quem tive a grata satisfação de ser aluno e começar a praticar e a entender acupuntura,

pelo alto, com raciocínio energético do caminho da doença e suas patologias. Vindo, logo após, a freqüentar o curso do Dr. Olivério Carvalho, ao qual tenho profunda gratidão e admiração, pois fui, além de seu discípulo, seu amigo pessoal.

Nessa época, falava-se muito em *laser*, usado na Europa em substituição às agulhas sistêmicas de acupuntura, abandonadas por medo da AIDS, pois a vigilância sanitária alertara para as agulhas de acupuntura não descartáveis, passando, nessa época, a serem de uso pessoal. Com o surgimento do *laser*, seria melhor e completamente indolor facilitando o tratamento também para quem tinha medo de picadas.

Fizemos juntos o I Congresso Internacional de Soft-Laser, em Palmas de Mallorca, em maio de 1982, fomos os introdutores do *soft-laser* no Brasil, nessa data.

Espero que este livro sirva como uma pergunta que fizeram a Michelangelo enquanto admiravam uma de suas esculturas: "Como o senhor consegue fazer uma obra tão linda?" E ele respondeu: "Eu não faço nada, pois a obra já estava pronta neste bloco feito por Deus, eu simplesmente a lapidei."

Desejo que esta obra ajude os leitores a lapidarem o conhecimento que existe em cada um de nós.

Introdução

Este livro tem como finalidade rever os conceitos da auriculoterapia e da auriculomedicina. São 23 anos de experiência com a acupuntura e, principalmente, com a auriculoterapia; durante esse tempo, desenvolveram-se novos conceitos, novas associações e, até mesmo, novos pontos e novos tipos de tratamento.

A auriculoterapia é uma terapia que tem de ser muito bem feita. O ponto não é mais ou menos ali, ele tem de ser preciso, pois não se pode esquecer de que está associado ao sistema parassimpático, que será detalhado posteriormente.

É uma das terapias do novo milênio, que apresenta inúmeras formas de conhecimento como condição de tratamento. Muito importante saber: a medicina alternativa, assim denominada, está se preocupando muito com o ser humano como um todo, analisando seu meio ambiente, seu modo de vida, sua evolução no decorrer do tempo. O meio em que vive o indivíduo é a essência para compreendê-lo. Comparando-se com a época de nossos avós que tinham horário para chegar, horário para acordar, tomar café, almoçar, jantar, etc, nota-se que, hoje, isso não mais acontece, o nosso relógio biológico está muito alterado, as próprias festas dos jovens começam de madrugada, quando, há poucos anos acabavam. Essa evolução que separa em menos de 50 anos três gerações, forma um patamar muito grande, é uma mudança de conceitos biológicos, mudanças de ritmos biológicos - uma enorme mudança sob todos os aspectos, do religioso ao sexual, afetando, diretamente, nosso equilíbrio energético, conseqüentemente, nosso equilíbrio emocional e nosso desequilíbrio para doenças.

Hoje, muitas doenças são consideradas psicossomáticas. Analisando o que é esse "psicossomático", conclui-se que nada mais é que um caminho de energias perversas, que desequilibram o *Yang* e o *Yin* do meridiano do corpo, gerando patologias.

Existem síndromes do pânico, depressões, dores polineuríticas, fibromialgias que, no fundo, são todas as não-realizações pessoais. É uma forma de desequilíbrio energético. É a falta, muitas vezes, daquele hábito antigo, de quando as pessoas colocavam a cadeira na calçada e ali faziam sua terapia, batiam papo, jogavam fora suas neuroses, seus problemas. Hoje, por falta de confiabilidade, por medo da "fofoca", por decepção, por falta de amigos, realmente o ser humano está cada vez mais embutido em suas frustrações, essa energia perversa é descarregada para dentro do próprio organismo, causando, assim, todas as doenças psicossomáticas.

Estuda-se muito o indivíduo isoladamente, esquecendo-se dele como um todo inserido no meio em que vive. A farmacopéia brasileira é muito grande e a farmacologia se aproveita dela, fazendo remédios biossintéticos, cujos efeitos colaterais, às vezes, são muito maiores que seus efeitos benéficos. Ao contrário, a medicina natural tenta analisar o indivíduo dentro do meio em que vive. O bom terapeuta deve ter presente essa importante noção, não esquecendo de que vai tratar o indivíduo como um todo, não simplesmente sua única e "dita" doença. Como o mecânico, que tira a sujeira do carburador, sem desmontá-lo, faz ajuste de válvulas, aperta as correias e troca as velas, para que o carro fique balanceado por igual.

Uma das formas desse tipo de tratamento, analisando e cuidando do indivíduo como um todo, inserido em espaço e tempo delimitados, é a auriculoterapia.

A auriculoterapia tenta desenvolver um tratamento preventivo e curativo. Trata, também, as energias antecessoras pelas cicatrizes psicológicas que proporcionam a queda e a perda de energia. Seria como quando se reinicia o computador, ele vai buscar todos os arquivos, mesmo aqueles mortos, verificando-os todos. Basicamente, é o que acontece no organismo, ou seja, ele passa, toda hora, pelo inconsciente da cicatriz psicológica, das toxicidades, do excesso ou da falta de energia. A saturação alimentar é uma outra doença a ser detectada pela medicina tradicional, muito bem detectada dentro da medicina alternativa, na qual se consegue diagnosticar e tratar esse tipo de patologia cada vez mais comum na sociedade atual.

Um Breve Histórico

Não se tem a noção correta de tempo na história da auriculoterapia, pois ela já estava em uma das narrativas do *Nei Ching* - é o modo correto do o indivíduo viver cem anos. Descrita no próprio *Nei Ching* datado, mais ou menos, 5.000 anos a.C. O chinês abandonou esse tipo de terapia por muitos anos, retomando-a por volta do século X da nossa era.

Hipócrates, considerado o "Pai da Medicina", já usava a cauterização da orelha na tentativa de melhorar o orgasmo da mulher e curar a impotência masculina, descritos em um quadro da época. Não conseguindo curar a impotência, Hipócrates errou ao abandonar o método.

Também, o médico grego Cipecladis fazia pequenos cortes em vasos sangüíneos na parte posterior da orelha para curar impotência sexual e esterilidade masculina.

No Egito e na Turquia, picava-se a orelha como contracepção feminina.

E assim, observam-se algumas aplicações do método até chegar à Europa, com o Dr. Nogier, que cita, na sua história, pacientes que haviam cauterizado a orelha para a dor ciática por meio do curandeirismo. Essa prática também chegou ao Brasil, não se sabe por quem ou por onde, mas vários curandeiros, com ferro em brasa, perfuravam um determinado ponto (o anti-hélix) na orelha para curar a dor ciática, o que realmente acontecia, apesar de ser um método muito dolorido.

No Brasil, a prática começou por volta dos anos 70, ou melhor, no início de 1975, pelo Dr. Olivério Carvalho, que muito contribuiu para o desenvolvimento da acupuntura, ministrando cursos de auriculoterapia com os princípios de Nogier. Basicamente, é o início da auriculoterapia no Brasil.

Valendo-se do trabalho do Dr. Olivério, surgiram vários discípulos brasileiros, inclusive eu, desenvolvendo e aperfeiçoando mais e aproveitando o conhecimento de Raphael e Paul Nogier, a quem se deve grande parte dessa obra.

A auriculoterapia e, mais tarde, o desenvolvimento da auriculomedicina devem muito ao interesse do Dr. Paul Nogier que, com base nos resultados da prática dos trabalhos de curandeiros, resolveu, ele próprio, utilizar o mesmo procedimento. Isso o levou a pensar que o anti-hélix pudesse corresponder à coluna e, por isso, começou a comprovar experimentalmente tal hipótese de trabalho. Prosseguindo no estudo das correlações das regiões do corpo com a orelha, visualizou-a como representando um feto de cabeça para baixo.

Quando houver qualquer dúvida, qualquer problema na prática da auriculoterapia, deve-se ter sempre em mente a orelha como um feto de ponta-cabeça.

Em 1956, apareceu, na França, a primeira publicação sobre auriculoterapia. Na China, a divulgação desses artigos em série começou a partir de 1958. Em dezembro de 1972, foi publicado o primeiro mapa auriculoterápico com mais de 200 pontos. Em 1974, com a visita de Nixon, dos Estados Unidos, à China, a divulgação da acupuntura foi ainda muito mais acentuada.

Em 1990, houve a primeira reunião oficial em Lyon, França, reunindo os profissionais da Organização Mundial da Saúde (OMS), que dedicaram especial atenção à auriculoterapia praticada no mundo inteiro.

Em 1982, o Dr. Olivério Carvalho, o Dr. Orley Dulcetti Júnior e eu participamos do primeiro simpósio de auriculoterapia, em Palma de Mallorca, como representantes brasileiros. Trouxemos e introduzimos o *soft-laser* de hélio-neon no Brasil, com reportagens no "Fantástico" em novembro de 1982.

A medicina tradicional vem se preocupando em curar os enfermos e não apenas as enfermidades que aparecem segundo o ambiente em que vive o indivíduo: o tipo de cultura que envolve o sistema, poluição, fumo, trânsito, estresse, notícias que são cada vez piores, isso ocasiona distúrbios funcionais e emocionais, complicando cada vez mais a atitude do ser humano.

Fazendo parte do contexto cultural, estão os distúrbios funcionais provocados pelo tipo de educação, obesidade, drogas, depressão, cada vez mais acentuada. Considero a depressão a doença atual de maior problema, pois é de causa mundial. Não se sabe bem sua origem, o porquê acontece, mas vem acontecendo em todas as camadas sociais, em todas as idades. Antes, eram as pessoas mais velhas que tinham depressão, hoje, infelizmente, acomete, também, as pessoas mais jovens e crianças, como manifestação da hiperatividade. E aquele que se especializar nessa área, com toda certeza, terá grandes êxitos. Doença muito bem tratável por acupuntura, auriculoterapia, homeopatia, massagens, cromoterapia, etc. fazendo a cura fluir melhor, dispensando tantos medicamentos.

A depressão talvez seja, hoje, uma das maiores causas de todas as doenças, pois serve como capa para todas as frustrações e as não-realizações pessoais.

Existe, hoje, a propaganda da síndrome do pânico. O que significa síndrome do pânico? São, na verdade, os vários fatores estressantes da vida moderna que levam à criação do pânico. Acredito que, nos próximos anos, todos os consultórios de medicina convencional e alternativa estarão sobrecarregados dessa nova doença, pois, até hoje, não se conseguiu provar se ela é um fator de todos esses distúrbios funcionais ou se é um fator bioquímico. Mas, acredito, sim, que seja a somatória de todos os fatores citados, causando, realmente, essa síndrome e outras que vão surgindo sem um diagnóstico laboratorial.

Não se pode esquecer de que quanto mais desenvolvida a civilização, maior é seu nível de dor. Um exemplo típico é o parto natural: as mulheres de origem nipônica (sanseis) quando estão em trabalho de parto, com o bebê quase nascendo, afirmam estar sentindo pouquíssima ou nenhuma dor. Conforme o tempo foi passando, com o desenvolvimento da civilização, essa dor também foi aumentando, até chegar, hoje, às camadas mais jovens, que nem sonham em querer um parto natural, pois têm medo de sentir dor. Talvez aí esteja a explicação da rebeldia dos grupos góticos, dos sadomasoquistas, pois a beleza da rosa passou a seus espinhos. Maior a civilização, maior é o medo da dor.

Dentro da alopatia, hoje, todos querem ser tratados com analgésicos, antiinflamatórios cada vez mais potentes, antidepressivos, tranqüilizantes. Estão tratando a doença, esquecendo de tratar o indivíduo. Quando aparece uma doença, é um sinal de que algo está errado com esse indivíduo, é como um alerta: "olha, eu estou aqui, está acontecendo alguma coisa estranha", é um aviso de que algo não está bem. Então, esse indivíduo tem de ser visto como um todo e as terapias que conseguem vê-lo dessa maneira são acupuntura, auriculoterapia, auriculomedicina, homeopatia, massagem, terapia Reich.

Dentro de toda essa grande filosofia, este livro vai se dedicar especialmente à auriculoterapia e à auriculomedicina, com seus diagnósticos e tratamentos.

A origem da palavra acupuntura está relacionada às missões dos jesuítas franceses na China, usada pela primeira vez por volta do século XVII. A palavra acupuntura vem de *acus*, agulha, e *punctura*, picar, daí o "picar com a agulha". E com essas agulhas, picam-se determinadas partes cutâneas do corpo, da cabeça ou da orelha, chamados de pontos de acupuntura ou seja, os pontos que podem ser picados.

A auriculoterapia é um método terapêutico, de analgesia e diagnóstico, realizado mediante estimulação de algum ponto específico da orelha, promovendo uma homeostase psicossomática e, com isso, a regulação energética dentro dos meridianos.

Analisando o indivíduo como um todo, investiga-se a sua orelha, que é, exatamente, como se fosse um feto de ponta-cabeça, como será visto nas figu-

ras adiante. Daqui para frente, ao se determinar a auriculoterapia e a auriculomedicina, no momento em que se examina a orelha, tem-se de imaginá-la como um feto. Isso já é um grande passo para a localização das dores e para diagnosticar e tratar os problemas (Fig. 1A).

Uma história serve de ilustração desse feto: o ouro é uma energia estimulante: *Yang*, para a acupuntura, e a prata, uma energia sedativa: *Yin*. A orelha, sendo

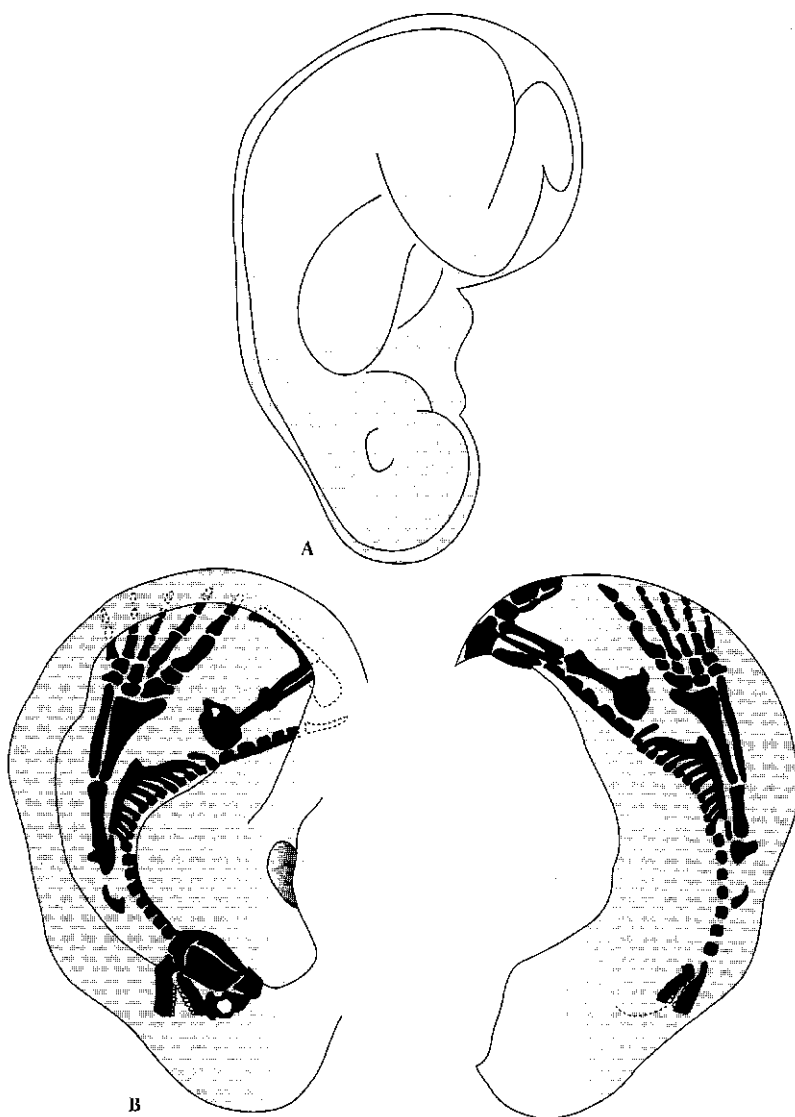


Figura 1 - (A) Feto na posição de nascimento; (B) Representação auricular do esqueleto, partes frontal e posterior da orelha.

um feto de ponta-cabeça, tem, no lóbulo, a cabeça e, no centro desse lóbulo, está o ponto da visão. Os piratas iam até a China para furarem a orelha com brinco de ouro, tamponando a vista oposta ao furo, assim desenvolviam mais a mobilidade e energizavam a visão com o ouro do brinco, fazendo com que enxergassem primeiro o barco inimigo, antes de serem vistos, dando tempo para que posicionassem os canhões e atacassem o inimigo antes de serem atacados.

Todos os pontos que existem na cartografia posterior existem na anterior, isto é, toda essa projeção na frente é a mesma atrás da orelha conforme ilustrações adiante (Fig. 1B).

Hoje há, basicamente, duas escolas dentro da auriculoterapia. A primeira, a escola francesa, determina o microsistema auricular, uma reflexologia de uma ação neurofisiológica, ou seja, ela é regida pelo sistema parassimpático; quando se pica uma determinada parte da cartilagem auricular, estimula-se, por meio desse ponto, alguma área cerebral, descarregando endorfinas ou morfina que vão agir no sistema corporal, acionando a liberação de uma dessas substâncias. Ao passo que a linha chinesa da acupuntura auricular tem base nas mesmas tradições da medicina chinesa conhecida pela sigla MTC (Medicina Tradicional Chinesa).

Comparando-se a cartografia dos mapas chineses e franceses, notam-se divergências em alguns pontos. Isso levou, há alguns anos, à incredulidade dessa terapia. Hoje, sabe-se que a auriculoterapia não é um estímulo direto, mas um estímulo da projeção cerebral, muitas partes do corpo para o cérebro

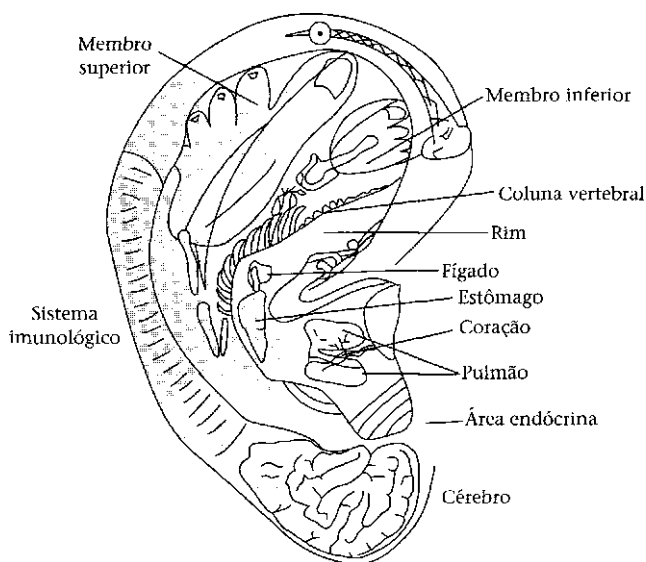


Figura 2 - Somatotopia auricular - Escola Francesa.

estão próximas e, quando colocadas sobre o plano, dão a impressão de estarem sobrepostas, o que acontece na orelha. Um bom exemplo de divergência é o ponto do joelho, para a cartografia francesa, e o útero, para a cartografia chinesa: na projeção cerebral, eles estão um sobre o outro, confundindo a projeção energética de que estão na mesma localização da parte auricular, ou seja, na fosseta triangular.

Quando se pensa na cartografia francesa, é preciso pensar no ponto Zero (depressão na raiz do hélix), no início da raiz do hélix, porque suas projeções serão feitas por meio de todos os seus pontos principais para o hélix e as calhas externa e interna.

No Brasil, são utilizados os dois métodos, ou talvez até tenha sido criado um terceiro método, que vou tentar descrever nos capítulos seguintes.

Índice

CAPÍTULO 1

Anatomia da Orelha	1
---------------------------------	---

CAPÍTULO 2

Fisiologia pela Medicina Tradicional Chinesa	5
---	---

CAPÍTULO 3

Etapas do Diagnóstico/Investigação	19
---	----

CAPÍTULO 4

Descrições, Funções e Localizações dos Principais Pontos do Tratamento Auricular	23
---	----

CAPÍTULO 5

Doenças Não Padronizadas	79
---------------------------------------	----

CAPÍTULO 6

Auriculomedicina	85
-------------------------------	----

CAPÍTULO 7

Lateralidade do Indivíduo	93
--	----

CAPÍTULO 8

Raio *Laser* - Descrição, Tratamento e
Tipos de Ondas.....99

CAPÍTULO 9

Tipos de Tratamentos Realizados
com Auriculoterapia.....103
Bibliografia.....107
Índice Remissivo.....111

Anatomia da Orelha

A superfície da orelha contém acidentes bem variados e fáceis de localizar.

Ao se olhar a orelha, deve-se lembrar do feto de ponta-cabeça. Entretanto, há nomes específicos para todas as suas partes, correspondendo aos pontos apresentados em congressos, simpósios, na literatura, etc. Observar as figuras apresentadas neste capítulo.

Olhando-se o centro da orelha, há uma linha divisória chamada raiz do hélix. Nessa raiz, existe uma chanfradura denominada ponto Zero; logo após, começa o ramo ascendente do hélix.

Depois, seguindo este mesmo ramo, há uma dobradura, chamada joelho do hélix e, mais acima, forma-se a cabeça do hélix, até chegar ao tubérculo de Darwin, onde há o corpo do hélix; em sua parte caudal, encontra-se o lóbulo. No lóbulo, existe o antitrigo. Na saída do antitrigo, oposto ao hélix, está o anti-hélix que vai subindo até uma divisão em forma de "U", que é o ramo ascendente do anti-hélix e ramo inferior do anti-hélix e entre eles está a fossa triangular. No espaço entre o hélix e o anti-hélix, está a escava.

Nessa concha, dividida pela raiz do hélix, existe a concha superior menor, denominada cimba, e a concha posterior inferior, denominada cava. À frente dela está o trago e, também, a incisura ou fissura tragal.

Do ponto de vista histológico, a orelha é formada de tecido fibrocartilaginoso, sustentado por um tecido conjuntivo, ricamente innervado, e morfológicamente, pelo aspecto ovóide triangular e côncavo, com extremidade superior mais larga que a inferior (Figs. 1.1 e 1.2).

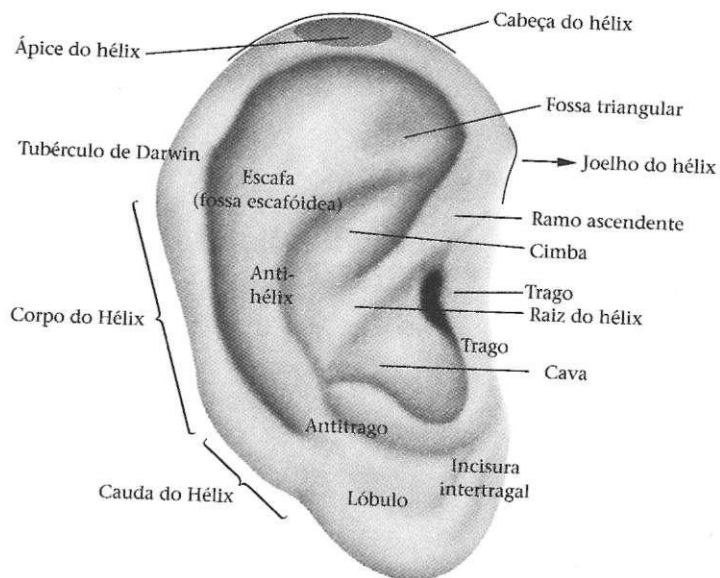


Figura 1.1 – Regiões da orelha.

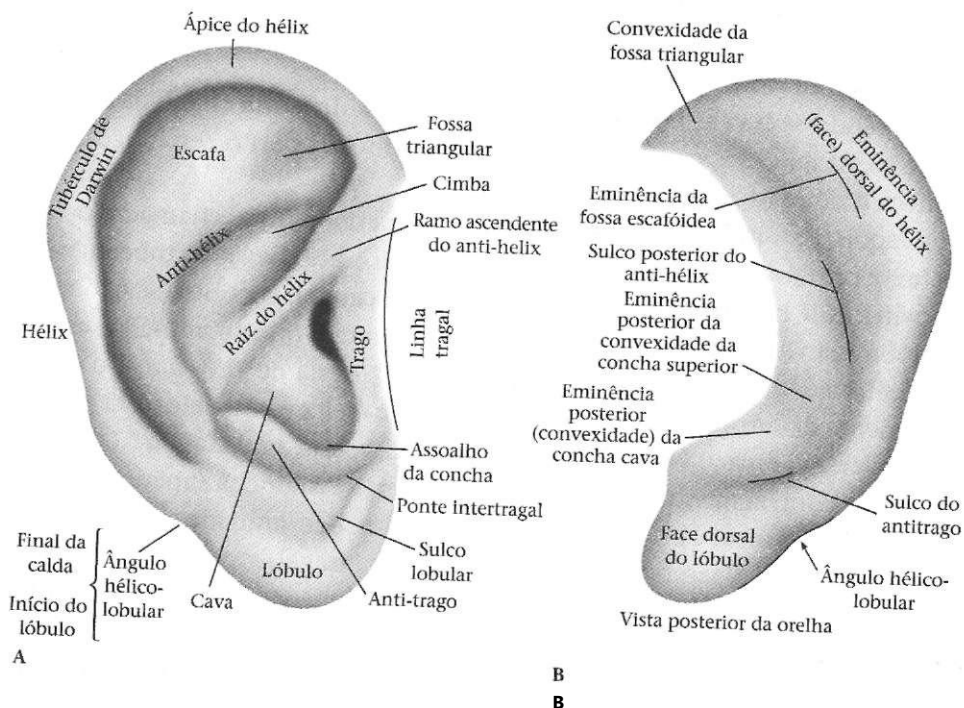


Figura 1.2 - (A e S) Vista frontal e posterior da orelha.

INERVAÇÃO DA ORELHA

Os nervos de maior importância da aurícula são o C₂ e o C₃; os nervos auricular maior e o occipital menor do trigêmeo e o auricular temporal são ramos dos glossofaríngeos e vago. O facial, é o ramo auricular posterior. As regiões inervadas pelo trigêmeo são o plexo cervical e o nervo facial, o anti-hélix, ramo do nervo mandibular simpático.

O tubérculo de Darwin, divide o hélix em duas partes diferentemente inervadas: a raiz do hélix ao tubérculo do nervo correspondente ao trigêmeo; e a outra parte, pela parte do plexo cervical superior.

Em relação a sua parte embrionária, os tecidos são derivados do ectoderma, correspondentes aos tragos, aos lóbulos, à constituição inferior do hélix e ao tubérculo.

Os órgãos originais do endoderma estão localizados na concha auricular e no nível da região inervada da orelha pelo nervo trigêmeo, no hélix, no anti-hélix, na fossa triangular e no antitrigo.

PONTOS DE ACUPUNTURA

Os pontos de acupuntura são os mecanismos de ação dos canais colaterais afirmados pela MTC. Também conhecidos, na acupuntura, como o "despertar do Qi" ou a "chegada do Qi". É a sensação "acupuntural" causada pela picada da agulha no ponto.

Segundo a teoria neuro-humoral, descobertas recentes de campos de pesquisas científicas, da acupuntura e da auriculoterapia, mostram uma evidente evolução neuro-humoral e neural no mecanismo de ação de analgésicos, de antiinflamatórios ou de remédios homeopáticos. Esse mecanismo está relacionado com a produção de substâncias no córtex cerebral, que caem na corrente sangüínea, indo para o local onde devem atuar através das células receptoras e de seu mecanismo imunodefensivo. São substâncias conhecidas pelo mecanismo de ação de endorfinas, encefalinas, serotoninas, histaminas, analgésicos e outras, como o próprio remédio de ação homeopática.

LATERALIDADE DA ORELHA

Em relação à lateralidade, a orelha direita corresponde a todo o sistema *Yang* e a orelha esquerda, a todo sistema *Yin*. Isso é fácil de entender, pois

existe uma reação cruzada entre a direita e a esquerda, portanto a orelha direita, no cruzamento, corresponde ao hemisfério esquerdo.

A orelha direita é *Yang*, a esquerda é *Yin*, portanto o hemisfério cerebral esquerdo é o hemisfério *Yang* e o direito é o *Yin*. Assim, as pessoas destras têm a lateralidade esquerda sobre o cérebro *Yang* e o canhoto tem a lateralidade direita sobre o cérebro *Yin*. Com isso se explica porque o indivíduo destro é tratado na orelha direita e o canhoto, na esquerda, com todos os seus movimentos voluntários; ao passo que o lado emocional, no destro, é tratado na orelha esquerda e no canhoto, na orelha direita, segundo a teoria *Yin* e *Yang*.

O ambidestro é um indivíduo energeticamente complicado, pois confunde o lado material com o espiritual. O tratamento desse indivíduo deve começar pelo lado que responde ao teste da mira: se responder com a vista direita, inicia-se pela orelha direita e, se com a vista esquerda, pela orelha esquerda. Pode ocorrer uma terceira situação, em que ele desfrutará de uma não mira nas duas vistas, tendo-se de utilizar o início do tratamento pelo lado que ele escreve com maior facilidade, ou então, tratar o lado em que o indivíduo está com o problema, como será visto no capítulo sobre lateralidade do indivíduo.

Devemos sempre iniciar o tratamento na orelha do indivíduo no seu lado dominante e existem maneiras fáceis para identificar este lado:

1. Bater palma. Observa-se que o lado dominante irá fazer o movimento e o lado dominado ficará parado, ou o lado dominante irá bater a palma por cima do lado dominado, cuja palma ficará em baixo.
2. Ao se cruzar os dedos da mão, o dedo polegar dominante ficará por cima do dedo polegar dominado.
3. Teste da mira com os dois olhos abertos. Fixar um ponto a 20 ou 30 metros de distância, estender o polegar direito, formando uma mira neste ponto. Fechar o olho direito, se o objeto sair da mira, significa que o lado dominante é o direito e o dominado, o esquerdo. Se o contrário ocorrer, ou seja, se fechando o olho direito, o objeto continuar na mira, o dominante será o lado esquerdo e o dominado, o lado direito.

Fisiologia pela Medicina Tradicional Chinesa

A MTC apresenta dois grupos de vísceras: é a teoria *Zang-Fu*.

Na teoria *Zang-Fu*, *Zang* significa o órgão de origem *Yin* e *Fu*, o órgão de origem *Yang*, ou seja, os órgãos de origem *Fu/Yang* são os órgãos ocos, ao passo que os órgãos de origem *Zang/Yin* são os órgãos cheios.

Os órgãos ocos de origem *Fu/Yang*/(positivo) são: intestinos grosso e delgado, estômago, bexiga, triplo aquecedor e vesícula biliar; os órgãos de origem *Zang/Yin* (negativo) são os órgãos cheios: fígado, coração, rim, baço-pâncreas, pulmão e sexo-circulação.

TEORIA ZANG-FU

Zang-Fu é uma teoria para pesquisar a anatomia, as funções fisiológicas e as alterações patológicas dos órgãos internos do corpo e suas relações. É, também, uma parte importante da teoria básica sobre fisiologia e patologia da Medicina Tradicional Chinesa, constituindo importante guia na prática clínica e na pesquisa das medicinas tradicionais.

A teoria *Zang-Fu* refere-se ao estudo dos órgãos e das vísceras *Zang-Fu*, vísceras extraordinárias, *Jing* (essência), *Qi* (energia), *Xue* (sangue) e *Jinye* (líquidos orgânicos).

O coração, o fígado, o baço-pâncreas, o pulmão, os rins, os intestinos delgado e grosso, a bexiga e o triplo aquecedor são conhecidos como os nervos da pele, os pêlos, os tendões, os músculos, os órgãos genitais externos e o ânus estão relacionados com os órgãos *Zang-Fu*.

O *Jing*, *Qi*, *Xue* e *Jinye* são essências básicas que elaboram os diversos órgãos e tecidos de *Zang-Fu* e efetuam diversas atividades funcionais e, por sua vez, são também produtos das atividades funcionais dos *Zang-Fu*.

Zang e *Fu* (órgãos e vísceras) são os mais importantes na manutenção das atividades vitais do corpo, dos quais os cinco órgãos *Zang* são essenciais à vida. Os órgãos *Zang* são diferentes dos *Fu* (vísceras) em relação às funções fisiológicas, armazenar o *Jing Qi* e, também, as substâncias essenciais, a energia vital, o sangue e os líquidos orgânicos. Todos esses constituem a base substancial para produção e manutenção das atividades vitais do corpo. Essas atividades consomem a energia essencial produzida, por sua vez, mediante atividades funcionais dos cinco *Zang* (órgãos) com a finalidade de obter e manter a energia suficiente (plena) e as atividades normais do corpo. O desgaste excessivo, ou a invasão de fatores patogênicos exógenos transtornam as funções normais dos cinco órgãos *Zang* e, assim, geram as enfermidades. As funções fisiológicas das seis vísceras (*Fu*) são as de transformar e transportar substâncias, ou seja, receber, digerir, transformar e transportar alimentos e bebidas e excretar os dejetos por intermédio das funções normais das seis vísceras (*Fu*). As substâncias essenciais transformadas e absorvidas dos alimentos e das bebidas são distribuídas para os cinco *Zang*, para se converterem em energia vital. Caso ocorra desequilíbrio nas funções dos líquidos e da distribuição (*Shi* e *Bucang*), originam transtornos de recepção, digestão, transformação e transporte, podendo resultar em doença. As funções dos *Zang* e *Fu* relacionam-se intimamente, influenciam-se patologicamente entre si.

Fugiheng são as vísceras curiosas. *Qiheng* significa curioso, estranho. Os *Fugiheng* são similares aos órgãos *Zang* na forma e similares às vísceras *Fu* nas funções, cujas atividades fisiológicas são o cérebro, o mar da medula, órgão que contém a mente original; a medula chega ao cérebro; os ossos produzem a medula e são o suporte do corpo humano; os vasos são a residência do sangue e as passagens da circulação de *Qi* (energia) e *Xue* (sangue); a vesícula biliar armazena e excreta a bile, residência das essências do aquecedor médio; o útero (*Nüzibao*) controla a menstruação e nutre o feto. Em relação às funções dos outros órgãos e tecidos, às dos cinco sentidos são iguais às da Medicina Ocidental; a pele, os pêlos e a penugem constituem a superfície do corpo e têm função defensiva e protetora do corpo; os tendões e os músculos são tecidos motores dos membros; os órgãos geniturinários têm a função de reprodução e de excreção da urina; o ânus, que se situa na região permeai posterior, tem a função de excretar a matéria fecal. As vísceras *Fu* extraordinárias ou curiosas são diferentes dos outros tecidos em relação às funções, mas relacionam-se intimamente com os *Zang-Fu*, sobretudo, com as atividades fisiológicas e com as alterações patológicas dos *Zang-Fu*.

A teoria dos *Zang-Fu* toma como base os cinco órgãos (*Zang*) principais, que se associam às seis vísceras (*Fu*) por meio de canais e colaterais, relacionando-os com os tecidos (pele, músculos, vasos, tendões e ossos), com os cinco sentidos e os nove

orifícios (olhos, língua, boca, nariz, orelhas, orifícios inferiores). Além disso, essa teoria tem essências, energia, sangue e líquidos orgânicos com bases substanciais, mostrando a importância do conceito da Medicina Tradicional Chinesa em considerar o corpo como um todo. Cada um dos órgãos (*Zang-Fu*) tem suas características em relação às atividades fisiológicas que, por sua vez, dependem umas das outras e têm o controle entre si, as alterações patológicas afetam e transmitem-se mutuamente.

A formulação da teoria dos *Zang-Fu* contém um sistema teórico próprio na Medicina Tradicional Chinesa, valendo-se da anatomia antiga, assim como os conceitos simples e antigos da dialética, além de tomar como base as práticas clínicas adquiridas pela observação dos fenômenos fisiológicos e patológicos do corpo. Essa teoria interpreta a fisiologia, mas também a patologia; explica a ação dos órgãos e dos tecidos com os quais se conectam. A teoria dos *Zang-Fu* é assim constituída; tomando como essenciais os cinco órgãos, apesar dos cinco órgãos da Medicina Tradicional Chinesa terem funções semelhantes aos órgãos da Medicina Ocidental, são diferentes nas funções fisiológicas e existe muita divergência entre as duas medicinas. Por exemplo, na Medicina Tradicional Chinesa, o fígado tem a função de dispersar e drenar, armazenar o sangue e controlar os tendões; a energia do fígado manifesta-se no brilho dos olhos e das unhas. Dessa forma, as funções do fígado estão relacionadas às funções parciais do sistemas nervoso, circulatório e digestivo, fato não relacionado às funções do fígado na Medicina Ocidental. Por isso, deve-se entender os *Zang-Fu* da Medicina Tradicional Chinesa como uma unidade de funções fisiológicas gerais e de alterações patológicas. Esse é um conceito que necessita de um entendimento claro por parte dos que querem aprender a teoria *Zang-Fu* da Medicina Tradicional Chinesa que não pode ser considerada totalmente igual à das vísceras da Medicina Moderna.

Coração

O coração situa-se no tórax e está protegido externamente pelo pericárdio.¹ As funções fisiológicas do coração são as de controlar o sangue nos vasos

¹ A obra clássica antiga *Nan Ching* menciona, pela primeira vez, o termo *Mingmen* (porta vital) como um órgão. A *Dificuldade Trinta e Sete* do *Nan Ching* diz: "As outras vísceras são únicas no corpo e somente os rins são dois." Por que isso? Os dois não são rins. O esquerdo é o rim e o direito é o *Mingmen*. O *Mingmen* é a residência do espírito, é onde está o *Yuanqui* (*Qi* congênito). Para o homem, é onde se armazenam essências e, para a mulher, é onde conecta o útero. Por isso, o rim também é um só. Os médicos, posteriormente, sustentaram diferentes opiniões quanto à localização do *Mingmen*, mas a opinião sobre a função de que o fogo de *Mingmen* pode aquecer os cinco *Zang* e os seis *Fu* é relativamente unificada. Clinicamente, sintomas e sinais de debilidade do fogo do *Mingmen* são semelhantes aos da deficiência de *Yang* dos rins. Os medicamentos usados para tonificar ou fortalecer o fogo do *Mingmen* têm, também, a função de tonificar o *Yang* dos rins. Por isso, pode-se considerar que o fogo do *Mingmen* e o *Yang* dos rins são o mesmo, e a denominação *Mingmen* (porta vital) é utilizada para destacar sua importância.

sangüíneos e as atividades mentais. A relação entre o coração e os cinco sentidos ocorre da seguinte maneira: o coração tem a língua como abertura e reflete sua energia no rosto.

Controlar o sangue e os vasos sangüíneos. O sangue nutre o corpo e os vasos são as vias por onde circula o sangue. O *Qi* do coração é a força motriz da circulação sangüínea; é o governador do sangue e dos vasos sangüíneos indicando a função de promover a circulação do sangue dentro dos vasos sangüíneos.

Quando a energia e o sangue do coração são suficientes ou insuficientes observa-se essa mudança nos pulsos, assim, se a energia for insuficiente, o pulso será intermitente, haverá estase de sangue no coração, o pulso se tornará vacilante e irregular.

A deficiência de energia e sangue no coração causa palpitações e estase de sangue no coração, provocando a cardialgia.

Controlar a mente. Tem o significado de espírito, incluindo consciência e atividade do pensamento. Controlar a mente denomina-se, também, "dotar a mente de tesouro".

A formação da energia mental depende das essências congênita e adquirida depois do nascimento, assim como as essências, *Qi*, *Xue* e os líquidos orgânicos que formam as bases substanciais nas atividades fisiológicas. Por isso, quando as essências e o *Qi* (energia) estão plenos, o espírito é bom e vice-versa. O consumo ou o esgotamento das essências e da energia, a perda de sangue e de líquidos orgânicos causa alterações fisiológicas da energia mental.

O coração controla o sangue, os vasos sangüíneos e a mente. Se o sangue do coração for insuficiente, o coração se tornará mal nutrido, manifestando palpitações, inquietações, insônia e amnésia; se o calor interferir na energia mental, provocará irritabilidade, delírios e, se for grave, manifestará estado de coma.

Abre-se na língua e reflete-se no rosto. A abertura aqui indica uma relação especial entre os órgãos internos e os cinco sentidos. O coração conecta-se à língua por canais e colaterais. As mudanças na língua são observadas quando a função do coração está normal ou anormal. Uma língua normal tem a coloração rósea e apresenta-se úmida, tem movimento livre e gosto normal. Se o fogo do coração subir, a ponta da língua se tornará avermelhada, podendo manifestar úlcera bucal; se houver estase de sangue no coração, a língua se tornará purpúrea ou com pontinhos purpúreos ou equimoses; se o calor penetrar o envoltório do coração ou se a mucosidade obstruir o coração, a língua se tornará rígida ou afásica e a diminuição da sensação do paladar indicará deficiência de *Qi* do coração ou estase de sangue no coração.

A preponderância e a deficiência de *Zheng Qi* (energia vital) e de *Xue* (sangue) refletem-se no rosto pela mudança do brilho, pois o coração controla o

sangue e os vasos sangüíneos, os vasos sangüíneos faciais são abundantes. Um rosto rosado e brilhante mostra-se são e normal; um rosto obscuro ou azul-purpúreo indica deficiência de *Qi* no coração ou estase de sangue no órgão específico.

Fígado

O fígado está situado na região do hipocôndrio direito. As funções fisiológicas energéticas do fígado são armazenar o sangue, controlar a dispersão, a drenagem e determinar as condições dos tendões e dos ligamentos. O fígado relaciona-se com aos cinco sentidos da seguinte forma: abre-se nos olhos e reflete-se nas unhas.

Armazenar o sangue. Significa que o fígado tem a função de armazenar o Sangue e regular sua distribuição por todo o corpo, controlando o volume de sangue nas diversas partes do corpo humano, variando de acordo com as mudanças fisiológicas. Se a pessoa estiver em repouso ou dormindo, uma parte do sangue ficará armazenada no fígado; se fizer exercícios, o sangue será expulso do fígado, aumentando a quantidade de sangue circulante, mantendo, assim, as atividades normais.

O fígado é o principal órgão para armazenar o sangue. Quando essa função é anormal, produz-se o extravasamento do sangue, hemoptise, epistaxe, hemorragia funcional uterina, etc.

Controlar a drenagem e a dispersão. Termos que têm o significado de comunicar as atividades funcionais do corpo sem obstáculos. A função do fígado pode afetar a circulação da energia que percorre todo o corpo. Essa função se divide em duas partes:

1. *Atividades emocionais.* As atividades principais são governadas pelo coração, mas a regulação das atividades mentais está diretamente relacionada à função do fígado, fazendo-se a comunicação nervosa para promover as atividades funcionais do corpo à custa das funções de drenagem e dispersão. O fígado prefere a alegria à depressão; se essa função estiver normal, a pessoa será alegre, facilitando bastante, o desenvolvimento da função de drenagem e de dispersão do fígado, mantendo uma intercomunicação das atividades funcionais do corpo e uma circulação adequada do sangue. Se essa função estiver anormal, ocorrerá estagnação do *Qi* no fígado, manifestada por depressão, opressão torácica, dor no hipocôndrio e menstruação irregular; se ocorrer estagnação de *Qi* e estase do sangue, poderão aparecer massas dolorosas no abdome. Se houver preponderância de *Qi* (*Yang*) do fígado, manifestará

irritabilidade, cefaléia, vertigem, insônia e sonhos que perturbam o sono; se ocorrer deficiência do Qi do fígado, aparecem sintomas de tontura, vertigem, insônia e sono leve. As funções de drenagem e dispersão do fígado podem ser afetadas pelos fatores emocionais exógenos, assim a ira causa dano ao fígado.

2. *Transporte e transformação.* As funções de drenagem e dispersão do fígado podem ajudar a subida e a descida de energia do estômago e do baço-pâncreas e, também, a secreção e a excreção de bile. Isso significa que, se a função do fígado for normal, igualmente será a função de subida e descida do estômago e do baço-pâncreas. Se ocorrer estagnação de Qi no fígado, serão afetadas as funções de transporte e transformação do estômago e do baço-pâncreas, manifestadas por anorexia, eructações, distensão abdominal, diarreia, etc. Se as funções de secreção e excreção da bile forem afetadas, aparecerá dor no hipocôndrio e icterícia.

Controlar o Jin. Significa controlar os tendões e os ligamentos, presentes nas articulações, permitindo que se movam livremente, para isso, necessitam da nutrição do sangue do fígado. Se esta for insuficiente, não conseguindo alcançar os tendões, aparecerão dores ou intumescimento dos membros, contraturas musculares das mãos ou dos pés, relaxamento e rigidez anormais das articulações. Se os tendões estiverem mal nutridos em consequência de uma grave deficiência de sangue do fígado ou por febre alta que consome os líquidos orgânicos, aparecerão tremores das mãos ou dos pés, convulsões e, também, opistótono.

Abre-se nos olhos e reflete-se nas unhas. Os olhos estão relacionados a todos os órgãos internos, especialmente, ao fígado. Se o sangue do fígado estiver suficiente, manifestará boa visão, pois o fígado tem a função de armazenar o sangue e o canal do fígado tem ramos que se conectam com a visão. No *Lingshu*, uma das seções do livro *Huang Ti Neijing (Tratado de Medicina Interna)* diz: "O Qi do fígado conecta-se com os olhos." Se as funções do fígado estiverem normais, os olhos poderão distinguir as cinco cores. Os transtornos do fígado, freqüentemente, se refletem nos olhos, porque o fígado se abre nos olhos, assim, se o sangue do fígado for insuficiente, aparecerá visão borrada ou nictalopia; se o fogo do fígado subir, os olhos se tornarão vermelhos, edemaciados e aparecerá dor ocular.

A unha é o tendão modificado e está relacionada ao fígado. Por isso, as alterações patológicas do fígado refletem-se, freqüentemente, nas unhas. Se o sangue do fígado for suficiente, as unhas se apresentarão rosadas, brilhantes e claras; se o sangue do fígado estiver insuficiente, os tendões estarão mal nutridos, as unhas se tornarão pálidas, secas, moles, delgadas e fáceis de quebrar.

Baço-pâncreas

O baço-pâncreas está situado no aquecedor médio. As funções fisiológicas do baço-pâncreas estão relacionadas como controle do transporte e da transformação dos nutrientes, no controle do sangue, dos músculos e dos membros. A relação entre o baço-pâncreas e os cinco sentidos indica: baço-pâncreas abre-se na boca e reflete-se nos lábios.

Controlar o transporte e a transformação. Funções que se relacionam com digestão, absorção e transporte de alimentos, bebidas, líquidos e nutrientes.

1. *Transportar e transformar alimentos e bebidas, assimilar substâncias nutritivas.* O baço-pâncreas recebe os alimentos provenientes do estômago, onde se realizam digestão e absorção, distribuindo a essência dos alimentos para todo o corpo através dos vasos sangüíneos, nutrindo os *Zang-Fu* e os tecidos, transformando-os em *Qi* e *Xue*. *Yang Qi* (energia nutritiva), *Wei* (energia defensiva), *Qi*, *Xue*, *Jing* (essência) e *Jinye* (líquidos orgânicos), substâncias básicas nas atividades funcionais do corpo, originam-se dos alimentos digeridos e dos nutrientes que foram transportados e transformados pelo estômago e pelo baço-pâncreas. Por isso, a Medicina Tradicional Chinesa considera que "estômago e baço-pâncreas são fundamentais para a manutenção da vida após o nascimento" e são "a fonte da geração de energia e sangue". Se a função do baço-pâncreas estiver normal, a digestão, a absorção e as funções de transporte e transformação estarão normais e a fonte de geração da energia e do sangue será abundante. Se a função do baço-pâncreas estiver anormal, manifestará anorexia, distensão abdominal, fezes moles, deficiência de energia e sangue.
2. *Transportar e transformar líquidos e umidade.* O baço-pâncreas situa-se no aquecedor médio e tem as funções de transportar e de transformar os líquidos e a umidade do corpo inteiro, com a finalidade de promover a circulação e a excreção dos líquidos e da umidade, mantendo o equilíbrio do metabolismo dos líquidos do corpo. O baço-pâncreas transporta os alimentos e, também, os líquidos necessários para o corpo aos pulmões, distribui os alimentos e os líquidos para o corpo inteiro, a fim de nutrir e umedecer os tecidos, ao mesmo tempo, direciona os líquidos restantes à bexiga e transforma-os em urina para logo serem excretados. O termo *Jinye* é uma generalização dos líquidos orgânicos corporais. Se os líquidos se acumulam, a umidade é anormal. O baço-pâncreas tem as funções de transportar e transformar a umidade para remover o acúmulo ou a retenção dessa Energia. Se a função do baço-pâncreas estiver normal,

a circulação e a secreção dos líquidos, bem como a excreção de água estarão normais, mantendo o equilíbrio do metabolismo dos líquidos. A disfunção do baço-pâncreas pode causar retenção dos líquidos orgânicos, podendo originar as doenças. Por exemplo, o acúmulo de umidade no baço-pâncreas, ocasionando retenção de líquido no Estômago, causa a umidade-calor; o acúmulo da umidade na pele causa edema e o acúmulo da umidade nos intestinos causa diarreia.

O equilíbrio do metabolismo dos líquidos orgânicos do corpo depende não só da função do baço-pâncreas no transporte e na transformação dos líquidos e da Umidade, mas também se relaciona, estreitamente, com as funções dos pulmões, dos rins e do triplo aquecedor.

As funções do baço-pâncreas de transporte e transformação fazem os nutrientes e a umidade chegarem aos pulmões. "O baço-pâncreas tem a função de elevar o Qi (essência)." Essa afirmação é uma breve generalização sobre a característica da função fisiológica do baço. Existe uma relação muito estreita entre o transporte e a transformação dos alimentos, dos líquidos e da umidade, por isso a disfunção do baço-pâncreas pode provocar sintomas e sinais referentes aos alimentos e aos líquidos, separados ou associados. Assim, a deficiência do baço-pâncreas pode ocasionar anorexia e amolecimento das fezes. Depois de um longo tempo de deficiência do baço-pâncreas, pode aparecer edema.

Controlar o sangue. O baço-pâncreas tem a função de controlar a circulação do sangue dentro dos vasos, impedindo seu extravasamento. O baço-pâncreas tem as funções de transportar e transformar os alimentos nutritivos e os líquidos, sendo fonte de geração de energia e sangue. Estando a energia do baço-pâncreas suficiente, este órgão pode governar o sangue. Caso contrário, produz-se hemorragia crônica como melena, epistaxe, hemorragia funcional uterina, púrpura subcutânea, etc.

Controlar os músculos e os membros. O baço-pâncreas tem as funções de transportar e de transformar os alimentos e os líquidos e distribuí-los para o corpo a fim de nutrir os músculos e os membros. Se essa função estiver normal, os músculos poderão ser fortes e resistentes; a disfunção do baço-pâncreas pode tornar os músculos atrofiados e causar fraqueza muscular.

Abre-se na boca e reflete-se nos lábios. O apetite e o paladar estão relacionados à função do baço-pâncreas no transporte e na transformação. Se essa função for normal, o apetite e o paladar serão bons; a disfunção do baço-pâncreas pode motivar a anorexia e a alteração no paladar.

Como o baço-pâncreas controla a parte carnosa dos músculos e abre-se na boca, os lábios podem manifestar seu estado; assim se a energia e o sangue do baço-pâncreas forem suficientes, os lábios estarão rosados e úmidos; caso contrário, os lábios estarão pálidos, secos e amarelados.

Pulmões

Os pulmões estão situados na caixa torácica. Suas funções fisiológicas são: controlar o Qi (energia) e a respiração; comunicar e regular as vias dos líquidos; e controlar a difusão e a descida. Aos pulmões relacionam-se com a superfície do corpo pelo nariz e refletem-se na pele, nos pêlos e na penugem.

Controlar o Qi e a respiração. Essa função significa que os pulmões controlam o Qi de todo o corpo e dirigem a respiração.

1. *Dirigir a respiração.* Os pulmões são órgãos muito importantes na troca dos ares turvo e puro, o de dentro pelo de fora.
O corpo inala o ar puro da natureza e expulsa o ar turvo continuamente por meio dos pulmões. Isso se denomina "descartar o velho e assimilar o novo".
2. *Controlar o Qi de todo o corpo.* Os pulmões dirigem a respiração e estão estritamente relacionados à geração e à circulação de *Zhong Qi* (Qi torácico). O Qi é importante para manter as atividades funcionais do corpo. Nessa concepção, estão incluídos o Qi inalado da natureza e o *Jing Qi* (Qi essencial) transformado dos alimentos nutritivos e dos líquidos que formam juntos o *Zhong Qi* no tórax. Esse fenômeno denomina-se respiração. O *Zhong Qi* penetra o coração para promover a circulação do sangue e juntos, *Yang Qi* (sistema nutritivo) e *Wei Qi* (sistema defensivo), distribuem-se por todo o corpo para aquecer membros, ossos e manter suas funções fisiológicas normais. Essa energia, o *Zhong Qi*, é a força motriz para a respiração pulmonar e a circulação do sangue cardíaco, constitui o fundamental para manter as atividades funcionais do *Zang-Fu* do corpo e dos tecidos; o pulmão dirige a respiração, controla o Qi de todo o corpo.

Se a função dos pulmões for normal, a circulação de Qi de todo o corpo e a respiração serão normais. A insuficiência de Qi do pulmão não só afeta a respiração normal do pulmão, mas também a formação e a circulação de *Zhong Qi*, causando fraqueza respiratória, dispnéia, asma, voz baixa, astenia, etc. Quando a respiração cessa, a vida termina.

Controlar a difusão, a purificação e a descida, comunicar e regular as vias dos líquidos. Somente quando a função da difusão é normal, *Wei Qi* (Qi defensivo) e os líquidos orgânicos podem ser distribuídos por todo o corpo para aquecer e umedecer os músculos, os poros cutâneos e a pele.

Em condições normais, o Qi dos pulmões deve dirigir-se para baixo. Essa função está relacionada ao Qi e aos líquidos. Estando normal, a respiração

torna-se normal e, quando essa função é anormal, o Qi dos pulmões sobe ao contrário de baixar, observando-se, então, opressão no tórax, tosse e asma. A Medicina Tradicional Chinesa considera que o líquido deva circular por determinadas vias, que devem ser reguladas pela função dos pulmões. A função normal dos pulmões distribui normalmente os líquidos e transporta uma parte deles para a bexiga e, finalmente, elimina-os com a finalidade de regular o equilíbrio do metabolismo dos líquidos do corpo. A disfunção dos pulmões em regular as vias dos líquidos obstrui a circulação normal dos líquidos para a bexiga, produzindo umidade-mucosidade, disúria, urina escassa, edema, etc.

A difusão e a descida são manifestações normais dos pulmões e constituem duas partes que se condicionam uma à outra. Isso quer dizer que a difusão normal favorece a descida e vice-versa; a difusão anormal pode causar disfunção na descida e vice-versa.

Abrem-se no nariz e refletem-se na pele, nos pêlos e na penugem. O nariz é entrada e saída de ar. A cavidade nasal permeável e um olfato sensível dependem da função dos pulmões, cuja normalidade assegura a respiração normal e a sensibilidade do olfato. Geralmente, os fatores patogênicos exógenos afetam, primeiramente, a pele, os pêlos e a penugem antes de invadirem os pulmões; porém, esses fatores patogênicos exógenos podem, também, entrar pelo nariz e pela boca. Por isso, a invasão do vento e do frio pode causar obstrução nasal, rinite e perda parcial do olfato. O acúmulo de calor nos pulmões pode causar asma e movimentos das asas nasais.

A garganta é a porta da respiração, é o órgão da fala e por onde passa o canal do pulmão, existindo uma relação muito estreita e direta entre a garganta e a função dos pulmões. Por isso, o distúrbio da função do pulmão pode motivar o aparecimento de afonia, dor de garganta, etc.

A pele, os pêlos, a penugem e os poros cutâneos estão na superfície do corpo e têm as funções de proteger o corpo contra os fatores patogênicos exógenos e regular a temperatura do corpo para adaptação às mudanças do meio ambiente, essas funções são desenvolvidas quando esses tecidos estão nutridos pela essência e pelos líquidos distribuídos pelos pulmões, por meio da função de difusão. Quando o Qi do pulmão está fraco e insuficiente, a pele e os pêlos tornam-se secos e sem brilho. Como a fraqueza do Qi dos pulmões conduz à debilidade do *Wei Qi* (Qi defensivo), promove o aparecimento do catarro. A invasão dos fatores patogênicos exógenos na superfície do corpo prejudica a atividade dos pulmões de difusão, observando-se sintomas e sinais de temor ao frio, febre, obstrução nasal, tosse, etc. O *Wei Qi* (Qi defensivo) controla a abertura e o fechamento dos poros cutâneos; por isso, se o Qi do Pulmão e o Qi defensivo forem insuficientes, os poros se abrirão, causando sudorese espontânea. Quando o frio ataca a superfície do corpo, o Qi pulmonar e o Qi defensivo falham e os poros fecham-se, causando a anidrose.

Rins

Os rins situam-se no aquecedor inferior, têm as funções fisiológicas de armazenar o *Jing* (essência), controlar os líquidos, receber o *Qi*, controlar os ossos, gerar a medula e chegar ao cérebro. Os rins relacionam-se aos cinco sentidos da seguinte forma: comunicam-se com as orelhas (ouvido), o ânus e a uretra, aberturas dos rins, e refletem-se nos cabelos.

Armazenar a essência. O *Jing* (essência) é a matéria fundamental, que constitui o corpo. É, também, a matéria fundamental necessária para efetuar as diversas atividades funcionais do corpo. O *Jing* está armazenado nos rins, é dividido em duas partes: *Jing* congênito e *Jing* adquirido. O *Jing* congênito provém dos pais e o adquirido, das matérias essenciais dos alimentos. Os dois dependem um do outro e promovem-se mutuamente. O *Jing* congênito proporciona as matérias fundamentais para o *Jing* adquirido antes do nascimento e o *Jing* congênito depende da nutrição do *Jing* adquirido para o completo desenvolvimento de suas funções depois do nascimento.

O *Jing Qi* (essência vital e energia vital) dos Rins é a base que produz o *Yin* e o *Yang* dos rins. O *Yin* dos rins também se chama "água dos rins" ou "*Yin* original", *Zhenyin* (*Yin* verdadeiro) que constitui os líquidos básicos do corpo humano e tem as funções de nutrir e umedecer os tecidos e os *Zang-Fu*. O *Yang* dos rins chama-se *Yuanyang* (*Yan* original), o *Zhenyang* (*Yang* verdadeiro) é o fundamento de *Yang Qi* do corpo e tem as funções de aquecer e promover os tecidos e os *Zang-Fu*. Os rins são denominados de "o congênito" fundamental, pois *Yin* e *Yang* dos rins constituem fontes de *Yin* e *Yang* de todo o corpo congênito, ou seja, o nosso corpo energético.

A água e o fogo são os símbolos do *Yin* e do *Yang* dos rins, por isso, os rins são denominados "órgãos da água e do fogo". O *Yin* e o *Yang* controlam-se e dependem um do outro, para manterem um equilíbrio dinâmico relativo. Quando esse equilíbrio é rompido, produz-se a preponderância ou a deficiência de *Yin* ou de *Yang* dos rins. Quando ocorre a deficiência de *Yang* dos rins, aparecem palidez, extremidades frias, sensação fria e dor na região lombar e nas rótulas, impotência sexual, ejaculação precoce, nictúria, enurese, edema, infertilidade na mulher, etc. Todos os sintomas citados caracterizam-se por fenômenos frios. A deficiência de *Yin* dos rins pode causar a subida do falso fogo e manifestar dor e debilidade na região lombar e nas rótulas, sensação de calor nos cinco centros (coração, palmas das mãos, plantas dos pés), insônia, pesadelos, espermatorréia, secura na boca e na garganta, etc. Todos esses sintomas caracterizam-se pelo fenômeno do calor denominado "a deficiência de *Yin* conduz ao calor interno, enquanto a deficiência de *Yang* conduz no frio externo". Da mesma maneira, *Yin* e *Yang* dos rins relacionam-se fisiológica-

mente e afetam-se mutuamente na patologia. Assim, a deficiência de *Yin* conduz à deficiência de *Yang* ou a deficiência de *Yang* conduz à deficiência de *Yin*. Nos dois casos, são produzidas deficiências de *Yang* e de *Yin* ao mesmo tempo.

O *Jing Qi* (*Qi* essencial) dos rins tem influência considerável na função de crescimento e desenvolvimento do corpo; durante o crescimento até o período de maturidade, o *Jing Qi* dos rins enriquece, quando as mulheres passam a menstruar e os homens, a ter emissão seminal, indicando a capacidade de reprodução; na idade senil, o *Jing Qi* dos rins declina, a função sexual e a de reprodução debilitam-se gradualmente, o corpo começa a envelhecer. De modo que a evolução do crescimento e da debilidade de *Jing Qi* dos rins refletem o curso de crescimento de desenvolvimento e de envolvimento do corpo. Uma vez que o *Jing Qi* dos rins afeta diretamente as capacidades de crescimento, de desenvolvimento e de reprodução, deficiência ou debilidade do *Jing Qi*, pode causar enfermidades como infertilidade masculina e feminina e hipoplasia infantil.

Controlar os líquidos. Os rins têm a função de regular o metabolismo dos líquidos que entram no estômago, são transportados aos pulmões pelo baço-pâncreas e reúnem-se na bexiga pelas funções dos pulmões de descida, de dispersão, de comunicação e regulação das vias dos líquidos ocorrendo, também, o processo de separação do límpido do turvo. Por intermédio da função do *Yang* dos rins, o líquido é conservado e transportado para o pulmão de onde é distribuído para todo o corpo. Os líquidos turvos são eliminados do corpo como urina, mantendo o metabolismo dos líquidos orgânicos. Quando o *Yang* dos rins está deficiente, a disfunção dos rins na transformação dos líquidos pode causar poliúria, enurese noturna, polaciúria e retenção dos líquidos conduzindo a oligúria, disúria ou edema.

Receber o Qi (ar). A respiração é controlada pelo pulmão. O *Qi* puro inalado pelo pulmão desce para os rins com a ajuda da função de receber o *Qi* puro proveniente da respiração. Se o *Qi* dos rins for suficiente, as funções de recepção e de controle do ar serão normais e a respiração se tornará normal. Se o *Qi* dos rins estiver débil, o *Qi* que vem do pulmão não poderá ser recebido nem controlado pelos rins, manifestando asma, dispnéia com predomínio de expiração, cujos sintomas se agravam com exercícios e movimentos. O conjunto desses sintomas é denominado "asma de tipo deficiência".

Determinar as condições dos ossos, gerar a medula e chegar ao cérebro. Nos rins, é armazenado o *Jing* que se transforma em medula óssea, que é armazenada nos ossos e nutre-os, a medula espinhal ascende até a cabeça onde se reúne formando o cérebro. A expressão "o cérebro é o mar da medula" mostra uma relação muito estreita da essência dos rins com os ossos, a medula e o cérebro. A essência dos rins estando suficiente é fonte

geradora da medula que nutre os ossos e, assim, o corpo pode ter ossos fortes e robustos. A medula cerebral nutrida pela essência dos rins torna as pessoas mais inteligentes, ágeis e enérgicas. A insuficiência da essência dos rins impede a produção da medula óssea, fazendo com que apareça debilidade e dor na região lombar e nos joelhos, ou mesmo, atrofia muscular dos pés, hipoplasia, ossificação tardia da fontanela, etc. A insuficiência da essência dos rins ocasiona a insuficiência da medula que não consegue nutrir o cérebro, traduzindo-se pelo aparecimento de tontura, zumbido, amnésia e perda de consciência.

Os rins determinam as condições dos ossos e dos dentes, são considerados seus excedentes; por isso, pode-se dizer que os dentes estão fortes ou não dependendo da nutrição da essência dos rins. Quando a essência dos rins é suficiente, os dentes são fortes, de outra maneira, os dentes tornam-se móveis, podendo cair.

Abrem-se no ouvido, no ânus e no órgão urogenital e refletem-se nos cabelos. As orelhas (ouvidos) são aberturas dos rins. Se a essência dos rins for suficiente, a audição será boa. Se a essência dos rins for insuficiente, aparecerá hipoacusia, além disso, podendo produzir zumbido, surdez ou diminuição da audição. Nos anciãos, geralmente, observa-se surdez pela insuficiência do Qi dos rins.

Além disso, os rins dominam a função de reprodução e influenciam a diurese, a eliminação da urina e a defecação. A formação da urina é controlada pela bexiga, mas também depende da atividade de transformação dos rins. Por isso, a deficiência de *Yang* dos rins pode causar poliúria, enurese ou oligúria e disúria. Quanto à defecação, a insuficiência de *Yin* dos rins e de líquidos *Yin* causa constipação intestinal. Graças à disfunção do baço-pâncreas na função de transporte há constipação do tipo frio ou diarreia durante a noite.

Os cabelos absorvem os nutrientes do sangue, por isso são denominados "o resto do sangue". Mas o crescimento dos cabelos depende do *Jing Qi* dos rins. O estado dos cabelos reflete suficiência ou insuficiência do *Jing Qi* (*Qi* essencial) dos rins, assim os cabelos dos jovens e de pessoas de meia-idade são brilhantes, porque a essência dos rins é abundante; os cabelos dos anciãos são brancos, cinzentos e fáceis de cair, porque o *Jing Qi* dos rins está insuficiente.¹

Funções dos Órgãos

Coração	controla sistema circulatório, motricidade, gustação, formato e cor da língua. Inlui nas atividades cerebrais como sono vigília, pensamentos e sensações. É o centro da "psique" e da consciência
---------	---

Fígado	tem polifunções: antitóxica, hematológica, glandular, controla as atividades muscular, digestiva, imunológica; controla visão, síntese protéica e lipídios, sexualidade
Vesícula biliar	acumula, reabsorve e secreta a bile, complementa a função hepática
Baço-pâncreas	para a MTC, com função: linfática, digestiva, hematológica, controle muscular e das glândulas salivares e drenagem dos líquidos
Estômago	função digestiva
Intestino delgado	funções digestiva e de equilíbrio hídrico
Intestino grosso	absorção de água, eliminação de substâncias
Bexiga	armazena e elimina a urina
Rim	abrange as funções urinaria, corticoadrenal, gonadal e o controle da função cardiovascular. Controla o metabolismo ósseo, dentário, do ouvido, das glândulas salivares e endócrinas
Sexo-circulação	refere-se a gônadas, genitália, sexualidade e função vascular
Pulmão	função respiratória, assimila a energia vital e a distribui; controla a nutrição metabólica e energética da pele
Triplo aquecedor	são três partes de energia: superior = função cardiopulmonar médio = função digestiva inferior = função geniturinária

Etapas do Diagnóstico/Investigação

A primeira investigação a ser feita na orelha é quanto ao seu aspecto visual. Caso haja irregularidade na orelha ou sua consistência não sendo muito boa, suspeita-se de insuficiência renal, ou seja, o rim é o *Yin*. Uma deformidade do anti-hélix da orelha leva à suspeita de problemas na coluna.

Em relação à sua coloração, palidez leva à insuficiência renal. Eritrose leva a pensar em problemas do coração, problemas de hipertensão. Quando a orelha tem coloração verde, pensa-se em problemas do fígado; quando apresenta coloração amarela, investiga-se algum problema de baço.

Manchas: de origem esbranquiçada, deve-se pensar em uma doença de polaridade *Yang*, igualmente com seus órgãos correspondentes, os vazios; quando a mancha é uma hiperpigmentação acastanhada, a doença é *Yin*, degenerativa ou dos órgãos cheios. *Eritema*: é uma patologia *Yang* aguda do tipo inflamatória.

Em seguida e durante a investigação visual, deve-se apalpar a orelha com os dedos; a parte visível da orelha é investigada e apalpada com o polegar por cima e o indicador por baixo, procurando algum ponto dolorido, tentando fazer a correspondência com o feto de ponta-cabeça.

É humanamente impossível fazer a auriculoterapia sem os apalpadores de pontas arredondas ou com os localizadores elétricos, que são uma gama muito grande de aparelhos. Basicamente, é um aparelho que trabalha com uma diferença de potencial que existe no próprio pavilhão auricular, então quando registra uma queda de energia, ele o faz por meio do acendimento de um *led* ou apitando.

Modernamente, existem outros tipos de aparelhos que fazem diferença entre o negativo, que se encontra no braço ou na mão, a cartilagem da orelha e o ponto, diferenciando em três potenciais. A especialidade desse aparelho é de uma firma francesa chamada Sedatelec, infelizmente, aparelhos muito caros, mas de bons diagnósticos. A Svesa, empresa alemã, produz um outro tipo de toboscópico: coloca-se a haste da ponta do toboscópico encostada no pedaço da cartilagem em que se queira descobrir o ponto, pressiona-se o botão e, com isso, tira-se a média de quatro ou cinco pontos existentes naquela direção, registrando, em uma memória, tudo o que estiver abaixo ou acima daquela média, acendendo o *led* confirma-se o registro. Essa também é uma caneta muito cara. Há uma empresa nacional, a Cosmotron, que possui excelentes aparelhos de sensibilidade, muito utilizados dentro da auriculoterapia. A única diferença é que há necessidade do ajuste manual, feito sempre pelo ponto Zero e do início do anti-hélix. Sempre que se faz esse ajuste de sensibilidade, é preciso que se faça para a orelha direita e para a orelha esquerda. O ajuste de sensibilidade de uma orelha não é válido para a outra e esse ajuste precisa ser muito bem feito para o êxito do diagnóstico e do tratamento.

Feito isso com o paciente deitado em decúbito ventral, com uma pequena inclinação da cabeça, começa-se a investigação. Se for feita com apalpador, o objetivo é detectar o ponto dolorido, não se esquecendo do feto de cabeça para baixo para sua correspondência. Para uma investigação mais profunda, devem ser utilizados sempre os detectores elétricos, que são de precisão muito maior para o ponto patológico (Fig. 3.1).

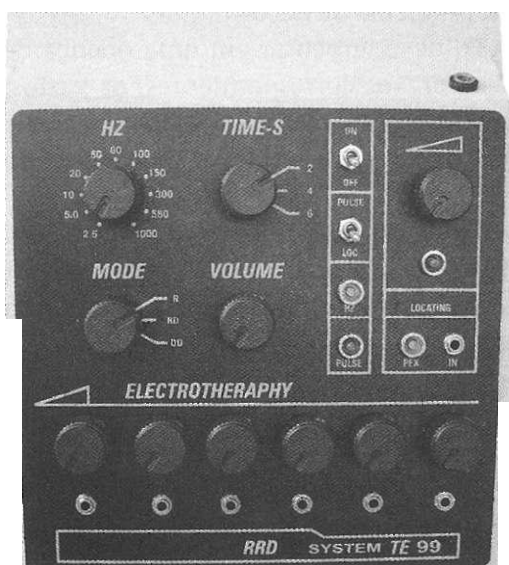


Figura 3.1 - Detector de pontos e eletroestimulador.

PROCEDIMENTO CORRETO

A orelha deve ser limpa com álcool iodado ou éter sulfúrico ou etílico. É importante que, na detecção elétrica, a orelha esteja totalmente seca, principalmente nas interligações dos cantos, como a formação da concha superior com o anti-hélix: as regiões da próstata e do ânus; ali é muito comum o acúmulo de água e o detector acusa como um ponto elétrico patogênico.

Existe a detecção elétrica que pode ser acompanhada somente da investigação sonora, sem o acompanhamento de dor, indicando patogenia de origem *Yin*, e aquela que tem investigação sonora com o acúmulo da dor também indicando uma patogenia de origem *Yang*. Portanto, é importante, na investigação elétrica, a determinação desse tipo de patogênese.

Com os aparelhos que não possuem calibragem automática, é importante que se faça, primeiro, a investigação da calibragem desse aparelho, que tem de ser feita em cada orelha individualmente. A melhor maneira de zerar o aparelho é fazer a investigação sobre o ponto Zero, aquele ponto que se encontra na raiz do hélix, a chanfradura. Exatamente ali, começa a diminuir a sensibilidade até quase o sinal sonoro ou *led* ficar inoperante; nesse momento, deve-se, milimetricamente, aumentar a sonoridade. Originando a calibragem exata para aquela orelha. Calibrado o aparelho, deve-se fazer uma investigação, sempre com toques leves, precisos e rápidos, para que não se force o acúmulo energético no local.

Se, na avaliação dos pontos auriculares, o aparelho detectar muitos pontos ou não detectar, deve-se colocar na raiz do hélix, mais precisamente no ponto zero, uma agulha sistêmica e aguardar mais ou menos 5 minutos. Zerar novamente o aparelho e efetuar nova busca de pontos auriculares.

A auriculoterapia tem origem parassimpática, então qualquer ponto localizado na cartilagem corresponderá a um ponto cerebral e este corresponderá a um órgão.

TIPOS DE AGULHAS

As agulhas encontradas no mercado são, basicamente, de três tipos (semipermanente, sistêmica e francesa) e, dentro desses tipos, existem várias qualidades.

Há, também, as agulhas de prata e de ouro. Para a acupuntura, o ouro é *Yang*, estimulante, como no sentido horário, a prata é sedativa, como no sentido anti-horário. Um exemplo típico do uso de agulhas semipermanentes de ouro e de prata é no tratamento da obesidade: estímulos na tireóide ou na hipófise com a agulha de ouro e, utilizando para o ponto do apetite, a agulha de prata; o resultado é muito bom.

A agulha tradicional, chamada de agulha semipermanente, chinesa, é muito parecida com uma tachinha; existem as agulhas sistêmicas, semelhantes às de acupuntura sistêmica só que menores, e as francesas, em forma de lança.

Esses tipos ainda se diferenciam pela largura e pelo tamanho do corpo. Quanto mais crônica for a doença, a agulha deverá ter maior largura. As semipermanentes são consideradas grossas e utilizadas em doenças crônicas, elas têm um diâmetro de 0,25 a 0,35mm; as finas são de 0,18 a 0,25mm. As agulhas sistêmicas são aquelas que permanecem de 15 a 20 minutos: agulhas grossas para casos crônicos e agulhas mais finas para os mais agudos. Essa regra é válida para agulhas semipermanentes ou sistêmicas, a profundidade que devem ser inseridas é por volta de 1 a 1,5mm. Nunca se deve transfixar o ponto (a agulha não deve transfixar a cartilagem da orelha) porque ocorre uma liberação muito grande de energia, por isso é importante respeitar (pela espessura de cada orelha) a profundidade de colocação da agulha.

Ao inserir a agulha, os efeitos colaterais não podem ser esquecidos, ou seja, há liberação energética, que pode ser na forma de dor, de calor, de rubor, de adormecimento e sintomas básicos que possivelmente ocorram quando as agulhas são introduzidas. Para que depois ocorra o bem-estar.

Outro fator importante no tratamento da auriculoterapia é o tempo. As agulhas sistêmicas, já referidas, ficam de 15 a 20 minutos. Ideal para mim é que as agulhas semipermanentes sejam expulsas pelo próprio organismo, podendo levar de 7 a 30 dias.

Uma recomendação importante que deve ser dada ao paciente é que, quando ele sente que a agulha está solta, está só machucando, ela deve ser retirada. Se houver um pequeno sangramento, limpa-se com algodão e álcool a 70%.

Outra recomendação importante é que, durante o banho ou na piscina ou no mar o paciente não deve levar a mão à orelha esfregando, sempre enxugar apalpando-a.

Em relação ao número de agulhas, podem ser colocadas infinitas agulhas sistêmicas e quanto às semipermanentes, deve-se tentar colocar o mínimo possível, deixando estas para os casos crônicos, em que a doença exige esse tipo de tratamento.

Descrições, Funções e Localizações dos Principais Pontos do Tratamento Auricular

O primeiro ponto a ser descrito é o ponto *Shen Men*, localizado no terço superior da fosseta triangular; conhecido como o "*Diempax*" da acupuntura, muito utilizado em quase todas as doenças do tempo moderno, pois todas elas, no fundo, têm a sua origem no sistema nervoso. Muitas vezes, ele tem de ser associado ao segundo ponto importante chamado SNV (sistema neurovegetativo), que se encontra no entroncamento do ramo ascendente com o anti-hélix, bem no finalzinho do triângulo, início da fosseta triangular com o anti-hélix, na junção do ramo ascendente pela parte interna. Esse ponto é muito importante nos casos mais crônicos do sistema nervoso, é muito utilizado para a parte gástrica. São dois pontos que não podem ser esquecidos: *Shen Men* e o SNV.

Ponto da alergia. Localizado no ápice da cabeça do hélix externamente, ponto fundamental para todo o sistema alérgico e para o tratamento das doenças modernas, pois, por meio dele, são tratadas bronquites, faringites, rinites, sinusites e intolerâncias alimentares, que também são um problema alérgico.

Ponto do fígado. Localizado na concha superior, também chamada cimba, mais ou menos na direção do tubérculo de Darwin sempre na orelha direita. Importante no tratamento das infecções do fígado, seu mau funcionamento, aumento de TGO (transaminase glutaoxalata), TGP (toansaminase glutapirúvica), parte de anemia ferropriva. Também é considerado um ponto hepato-protetor, auxiliando

no tratamento hepático e, em alguns casos, no tratamento de gastrite. É um ponto que, quando combinado com o ponto hepático de Nogier, funciona maravilhosamente para todos os casos de hepatite viral, proporcionando uma recuperação muito boa. É também muito usado para intolerâncias alimentares. Está localizado muito próximo ao ponto da vesícula biliar, usado para casos de vesícula biliar preguiçosa, digestão difícil, colecistes, problemas de surdez e problemas provocados pela bexiga. É um ponto auxiliar no funcionamento do intestino e encontra-se sempre na orelha direita, de destros e canhotos. É um ponto importante para quem passou um momento de raiva.

Ponto do baço. Na orelha esquerda, na direção do fígado, está o ponto do baço, usado para as funções de sangramento, doenças sangüíneas, ingestões gástricas, úlceras, para o mau funcionamento do baço e anemias. Deve-se lembrar, sempre, que é um ponto de energia central, concentrada no baço. Um indivíduo com baixa energia deve ser tratado com o ponto do baço, além dos diabéticos ou com antecedente familiar.

Ponto do rim. Seguindo dentro da própria concha superior ou cimba, quase na direção do ponto Zero, está o ponto do rim. Um ponto importante nos diagnósticos das partes ósseas, alguns transtornos ginecológicos, retenção de líquido e pedras renais. Casos de fraturas ósseas, dores ósseas, é também muito importante no tratamento das alopecias, ou seja, queda de cabelos localizada. É o ponto que gera os ancestrais do indivíduo. Ponto de equilíbrio da energia *Yin*. Também utilizado para nefrites, hipofunções renais, cistites, infecções urogenitais, dores de cabeça e é, também, restaurador de apetite. Fortalece a energia, por ser um ponto dos ossos, como a lombociatalgia. O rim direito é tratado na orelha direita e o esquerdo, na orelha esquerda (importante na fertilidade).

Ponto do intestino grosso. Seguindo dentro da cimba, está o ponto do intestino grosso, usado no tratamento de enterites, diarreias, apendicite e nos casos de constipação intestinal. Por haver uma interação entre os meridianos do intestino e do pulmão, é usado em alguns tipos de patologia respiratória.

Pontos do intestino delgado e coração. Têm a relação entre o exterior e o interior. O meridiano do coração é utilizado nas enfermidades cardíacas como taquicardia e sopros, auxilia no tratamento de dor de garganta e faringites. Esse ponto também tem a função de digerir os alimentos separadamente. Seu meridiano alcança o estômago, originando uma relação para tratamento de diarreias por indigestões.

Ponto da bexiga. Ponto importante para o tratamento das cistites crônicas e agudas, auxilia no tratamento de cistites causadas por coliformes fecais e prostatites.

Os pontos citados até aqui estão localizados na concha cimba. Na cavidade inferior, a concha cava, estão os pontos seguintes.

Ponto do estômago. O primeiro ponto, sobre a raiz do hélix, nunca deve ser picado sobre a raiz com agulhas semipermanentes, e sim na parte superior da

cava, abaixo da raiz do hélix. Este ponto tem a função principal de receber e digerir os alimentos. É a forma essencial de comunicação entre o exterior e o interior; utilizado para úlceras gástricas, gastrites crônicas, indigestões, náuseas, vômitos e distúrbios energéticos causados pelos alimentos. É um ponto sensível ao sistema nervoso, que pode atacá-lo diretamente. Este ponto também pode ser utilizado no tratamento de epilepsias, histerias, esquizofrenias.

Ponto do pulmão. Controla toda a parte respiratória, localizado no meio da concha cava, separado pelo ponto do coração, tem como principal função todo o controle respiratório. Ajuda na circulação do sangue pela energia e alivia muito o ardor urinário. Seu principal tratamento são, realmente, infecções respiratórias, tuberculose, asma, bronquite e transtornos causados pela circulação, pequena e grande circulações, aquelas localizadas na periferia do corpo. Ponto importante no tratamento dos suores noturnos, suores frios, alguns tipos de enfermidades dermatológicas, dores de garganta, rouquidão e faringite. É um ponto que deve ser considerado por aquele que vai trabalhar com anestesia e analgesia.

Ponto do coração chinês. É um ponto para tratar problemas de tristeza, aperto no peito, dor no coração, sintomas muito comuns, citados pelo indivíduo depressivo, dores pré-cordiais e de todo o sistema cardiovascular; alguns casos de insônia e anemia. É um ponto que necessita ser pesquisado mais detalhadamente.

O ponto do coração francês está localizado no meio da escafa, na direção do tubérculo de Darwin, utilizado para problemas coronarianos e hipertensivos (esse tipo de doença deve sempre ser tratada também com um cardiologista).

Anti-hélix. Tem início no antitrigo e corre, inicialmente, em paralelo ao hélix acabando no ramo ascendente deste, onde são tratados os problemas da coluna.

Corpo do hélix. Onde há vários pontos para o tratamento de herpes e aumento das resistências e, no entroncamento do hélix com o lóbulo (hélico-lobular), está um ponto importante: o da *insônia*.

Escafa. Onde estão aquelas dores não propriamente da coluna, mas dores reflexas, que devem ser pesquisadas e tratadas tanto no muro (parte que está entre o anti-hélix e a concha) quanto na escafa. Onde, também, são encontradas as partes referentes a punhos, ombros e mãos.

Dentro da cava, no assoalho do antitrigo, está um ponto que eu denomino de *subconsciente*. Fica ao lado do ponto de secreção interna; indicado junto com aquele para o tratamento das artrites; ponto indicado para indivíduos que não conseguem se "desligar" (subconscientemente) das coisas, como o executivo que vai para casa e continua pensando nos seus afazeres, ou como aquela pessoa a quem se conta um episódio que não lhe diz respeito, mas ela continua pensando no fato, trazendo um gasto de energia muito acentuado desnecessariamente. Ponto importante a ser pesquisado, como o indivíduo que não consegue esquecer um assalto ou a perda de um ente querido.

Ponto da hipófise. Localizado ao lado do ponto de secreção interna, do subconsciente, bem no assoalho da cimba. Fundamental para o tratamento

das funções dismenorréicas, amenorréicas, depressões nervosas, distúrbios do sono, crises de choro e fibromas uterinos. Além disso, é um ponto com o qual se consegue quase imediatamente estancar as hemorragias uterinas. Também para tratar o estresse e a fadiga inexplicável. São casos crônicos e devem ser utilizadas as agulhas semipermanentes.

Partindo para a região do lóbulo, acima do centro está uma montanha e seu ápice denominado "o olho da serpente", ponto importante para tratamento de climatério, há uma região grande, onde se encontra o **tálamo**, responsável por levar a dor ao sistema nervoso central. Ao picar esse ponto da dor, consegue-se interromper essa passagem do sistema nervoso central, fazendo com que a dor não chegue ao córtex cerebral. Há uma liberação de endorfina e as células receptoras farão com que ocorra uma analgesia local. Usado no tratamento de herpes, dores intercostais, lombociatalgia, dores de cabeça do mesmo lado em que se encontra a dor. É preciso lembrar que a dor do lado direito tem de ser tratada no tálamo da orelha direita e vice-versa. Caso seja central, deve-se tratar ou do lado dominante ou dos dois lados. Por ser uma área grande, a investigação tem de ser muito minuciosa e precisa.

O tálamo se encontra em toda a região do antitrigo e bem abaixo, está o **hipotálamo**. Este é como se fosse o ministro das finanças do organismo, ele controla a entrada e os gastos que devem ser feitos. Esse ponto responde ao indivíduo que tem muita sede ou muita fome, problema homeostático, hipotérmico, responsável pela febre ou por aquela quantidade de suor excessivo do organismo. É responsável, também, pelas dores nevralgias, ritmos cardíacos. O hipotálamo talvez seja o ponto fundamental da área cerebral; eu gosto de relacionar esse ponto com a obesidade: no tratamento do apetite desenfreado ou da bulimia; os casos de frigidez sexual também têm boa resposta no hipotálamo bem como nos indivíduos compradores compulsivos.

Ainda no lóbulo, está localizado o *ponto do nariz*, essencial na investigação de sinusite, rinite; o *ponto da arcada dentária*, deve ser sempre considerado para os problemas da coluna cervical ou para aquelas infecções como artrite e artrose não identificadas, provavelmente oriundas de algum problema dentário. Há, ainda, o *ponto do trigêmeo*, para as cicatrizes psíquicas, próximo ao *ponto da respiração*, do *olfato*, está o *ponto da agressividade e da sexualidade* importante para o tratamento de frigidez, impotência e tabagismo, porque o indivíduo se torna agressivo; um pouco mais acima, localiza-se a *epífise (1)*, o *ponto do olho*, da *visão*, e o ponto motor do *nervo óptico*, na mesma direção, posteriormente, no lóbulo da orelha.

Na região pré-tragal ou fissura, na ponta superior da fissura, está localizado o *ponto R*; na ponta inferior, próximo ao *ponto da fome*, está o *ponto valium*, pouco acima está o ponto da fome e, entre eles, bem no meio do lóbulo, o *ponto O'*, muito utilizado no tratamento de problemas de lateralidade, problemas de sono, problemas de memória e, essencialmente para quando há fuga energética, nesse caso, o ponto deve ser fechado, ou seja, a última agulha

a ser colocada é semipenetrante. O ponto R e o ponto valium são usados para distúrbios psíquicos, muito utilizados por psicólogos, para que o indivíduo abra a mente e consiga falar; podem ser picados com agulhas sistêmicas durante a sessão com o psicólogo defendo grande êxito. Esses três pontos se encontram na fissura tragai. Entre o rosto e a orelha.

Ponto do clitóris e da glândula. Localizado no ramo ascendente antes do joelho do hélix. Indicado nos distúrbios sexuais, principalmente da vitalidade. Nogier associa esse ponto com os pontos epífises para melhorar o desempenho sexual.

Ponto da vagina. Localizado muito próximo ao ponto do clitóris, indicado para as mulheres que têm vaginite e dores no ato sexual.

Ponto do ovário ou do testículo. Bem na raiz ascendente do hélix, localizados próximos à borda, junto ao ponto da garganta; o ponto do ovário é muito utilizado para as disfunções ovarianas como fibromas, cistos, problemas que ocorrem na fase pré-menstrual com dores, TPM, infertilidade feminina e alguns casos de infertilidade masculina também podem ser corrigidos por esse ponto, ao seu lado, está a epífise (dois); o ponto dos testículos, usado para o tratamento das inflamações, especialmente, após caxumba.

Ponto do útero, na mulher, e da próstata, no homem. Também localizado na parte do hélix, mas dessa vez, por trás do ramo ascendente. O tratamento de próstata é muito difícil na auriculoterapia, mas pode-se conseguir, junto com homeopatia, fitoterapia e, às vezes, a própria alopatia, um bom êxito no tratamento.

Toda a parte que envolve quadril, joelho e tornozelo se encontra na fossa triangular (Fig. 4). Sempre começar a investigação dos pontos na orelha de fora para dentro.

COMO SE LOCALIZA O PONTO DA COLUNA

Traçando uma reta do ponto Zero até o encontro do antitrágo com o anti-hélix, encontra-se o primeiro ponto da coluna cervical; com um apalpador ou um clipe, seguindo até a raiz do hélix e a segunda depressão do anti-hélix, onde tem o início da coluna dorsal; continuando pelo anti-hélix, há a terceira depressão, final da coluna dorsal ou tórax; traçando-se uma reta, passando pelo ponto da raiz do hélix, encontra-se o final da dorsal e o início da lombar; traçando uma outra reta, da raiz do hélix até o encontro do ramo ascendente com o anti-hélix, está o final da coluna lombar e o início da coluna sacral (Fig. 4.2).

O primeiro espaço divide-se em sete vezes, que correspondem às sete vértebras da coluna cervical. Da segunda depressão até a terceira, divide-se em doze vezes, as doze vértebras dorsais ou torácicas. Da terceira depressão até o encontro do ramo da raiz ascendente, divide-se em cinco vezes e aquela parte menor, final, a parte do sacro, divide-se em três vezes. Essa é uma das formas de se encontrar cada uma das vértebras dispostas na coluna.

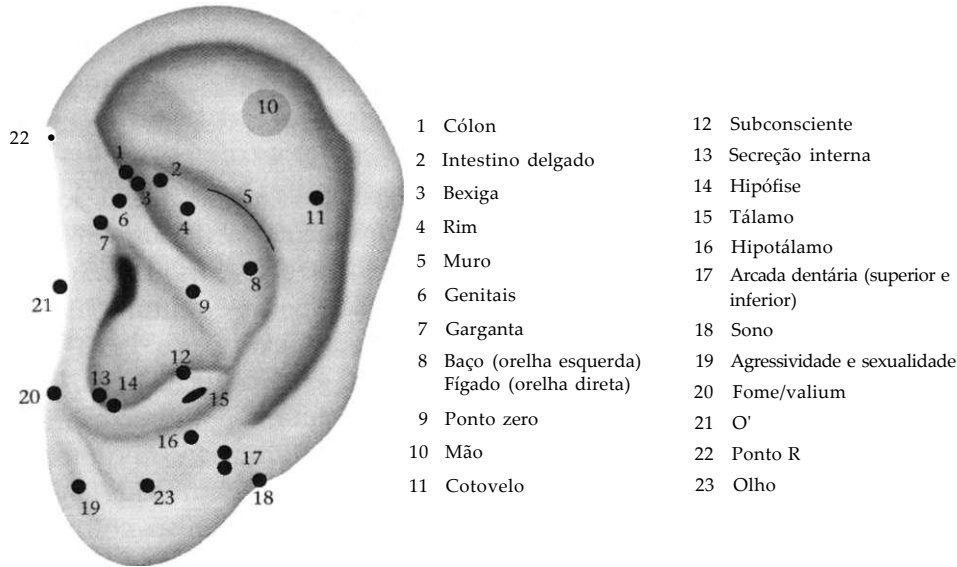


Figura 4.1 - Localização dos principais pontos.

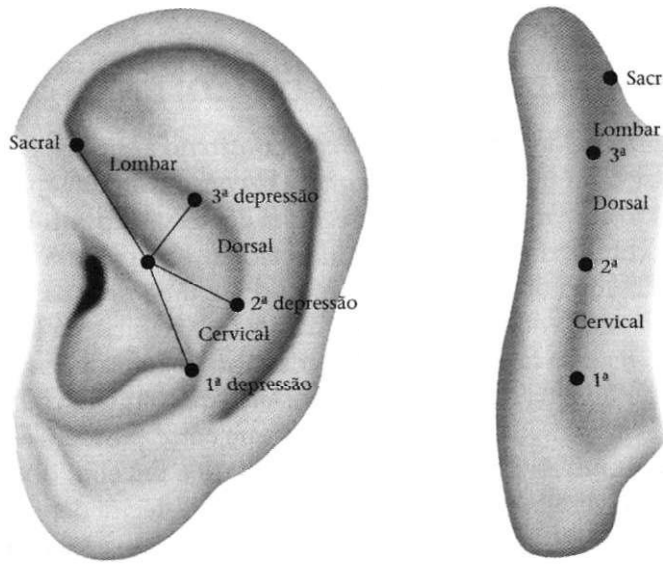


Figura 4.2 - Coluna.

ACNES

Deve-se pesquisar o ponto da alergia na orelha dominante, colocando uma agulha semipermanente; a área da supra-renal está bem na subida do hélix, após o joelho do hélix; o ponto vaginal ou do testículo, o ponto do fígado, o ponto da hipófise coloca-se agulhas sistêmicas. Coloca-se uma agulha semipermanente no ponto da alergia, na outra orelha; investiga-se toda a área do lóbulo nas duas orelhas e coloca-se agulhas semipermanentes (Fig. 4.3).

ALCOOLISMO

O ponto mais importante do alcoolismo é o ponto hepático da orelha direita. Toda a região externa do hélix deve ser tratada com agulhas sistêmicas, totalizando sete agulhas; antigamente, esse tratamento era feito utilizando-se agulhas sistêmicas de ouro e prata alternadamente. Deve-se colocar a agulha semipermanente no ponto do fígado, nos pontos *Shen Men* e estômago para controlar o enjôo; nos pontos pulmonares usar agulhas sistêmicas (Fig. 4.4).

Ao se observar uma grande área no ponto do hipotálamo, colocar uma agulha semipermanente, se não, uma agulha sistêmica.

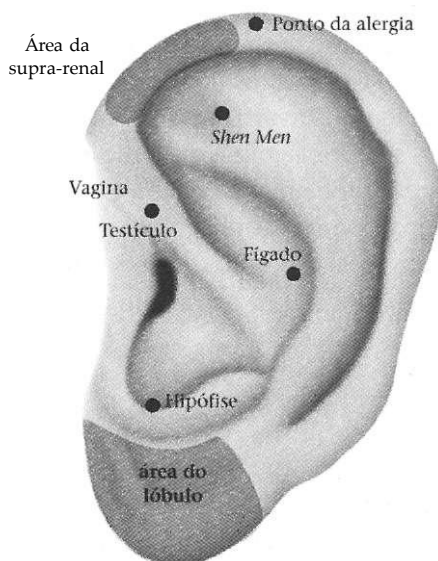


Figura 4.3 - Acnes.

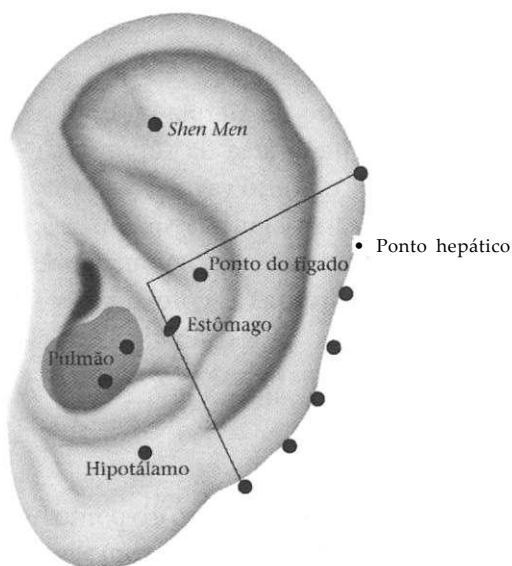


Figura 4.4 - Alcoolismo.

ALERGIAS

Para as alergias oriundas da pele, deve ser investigada a região da supra-renal, a região da pele e, se houver um ponto exacerbante, deve ser colocada uma agulha semipermanente, mas, na maioria dos casos, coloca-se a agulha sistêmica. Punctuar o ponto *Shen Men* e os pontos do fígado e da alergia, nas duas orelhas, com agulhas semipermanentes. Investigar também as regiões do hipotálamo e dos pulmões, inserindo, sempre, agulhas sistêmicas para essa parte alérgica de pele. Se, simplesmente, por problemas alérgicos, deve-se pesquisar toda a região da pele e tratar os principais pontos com agulhas semipermanentes (Fig. 4.5).

Se a alergia for em um local específico, deve-se localizá-lo na orelha do lado respectivo ao problema e colocar uma agulha do tipo semipermanente.

GARGANTA

Deve-se pesquisar o ponto da alergia e o ponto da garganta com agulhas semipermanentes; tálamo e hipotálamo com agulhas sistêmicas, a parte respiratória, com agulha semipermanente; se o indivíduo estiver com as narinas obstruídas, também deve ser colocada agulha semipermanente. Um segredinho

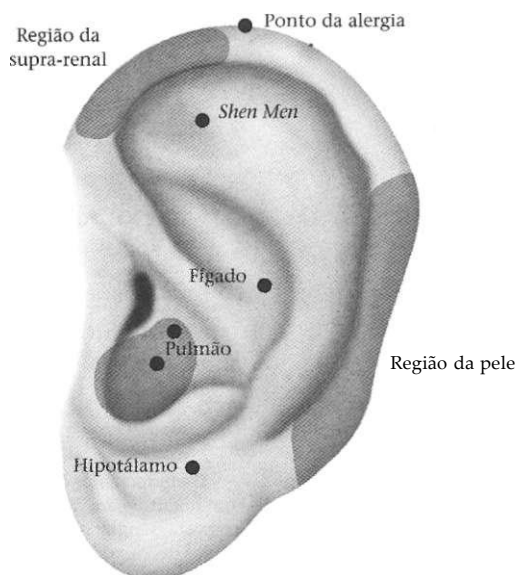


Figura 4.5 - Alergias.

importante para a dor de garganta é sangrar as pontas dos dedos dos pés, bem em cima da unha, para sair uma gota de sangue de cada dedão (Fig. 4.6).

ANESTESIA BUCAL

Trabalhar o *Shen Men* com agulha semipermanente, a raiz do hélix com uma agulha sistêmica; outra agulha sistêmica na parte da arcada dentária que se queira anestésia e uma agulha semipermanente no tálamo. Liga-se um estímulo elétrico da raiz do hélix à arcada dentária para que ela mesma promova analgesia; uma baixa frequência de 5Hz durante, aproximadamente, 30 minutos, trará bom êxito. Não se pode esquecer que a anestesia não pode ser efetuada em todas as pessoas (Fig. 4.7).

ANGÚSTIA

É de causa indefinida, mas convém lembrar que existem, basicamente, três pontos importantíssimos para a angústia. O primeiro é o *Shen Men*, na

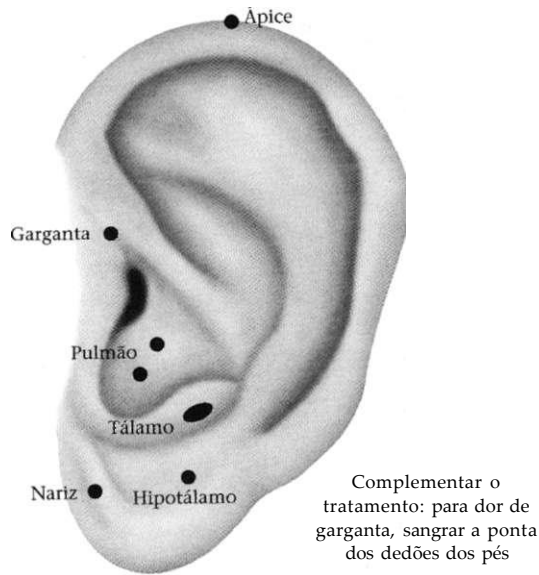


Figura 4.6 - Garganta.



Figura 4.7 - Anestesia bucal.

orelha direita, tratado com agulha semipermanente; o outro é o ponto O', também tratado com agulha semipermanente e o ponto da orelha esquerda, próximo ao estômago, chamado de ponto maravilhoso, muito utilizado nos casos de angústia e depressão.

Na angústia, deve-se pesquisar sobre cicatriz psíquica, representada pela linha pontilhada na figura. Se for encontrado algum ponto exacerbado, deve-se colocar agulha semipermanente, se não, agulha sistêmica. Ponto do subconsciente, aquele que se encontra no assoalho da cava, bem na direção do antitrigo, com agulha semipermanente. Também tratar o ponto do fígado e o ponto renal com agulhas sistêmicas. Se o indivíduo estiver sentindo nó no peito, deverá ser pesquisado o ponto do coração chinês, colocando-se uma agulha sistêmica (Fig. 4.8).

ARTRITE

A artrite é uma doença um pouco mais complicada para ser diagnosticada. É preciso pesquisar as cicatrizes psíquicas, na orelha esquerda; por ter origem na intoxicação alimentar, o ponto hepático é importante. Colocar agulhas semipermanentes nos dois pontos, se encontrados. O *Shen Men* também precisa ser picado, com agulha semipermanente, pois a dor da artrite abala o sistema

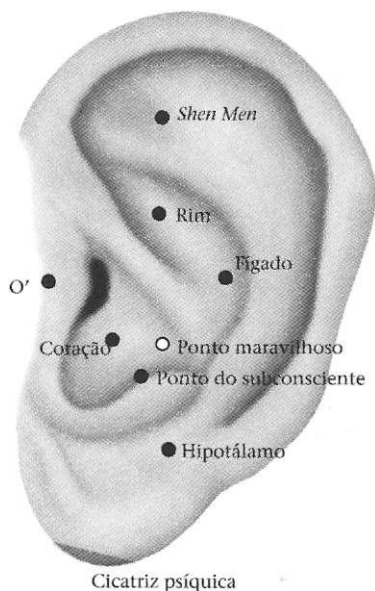


Figura 4.8 - Angústia.

nervoso. Outros pontos a serem pesquisados: o ponto da hipófise, o ponto do tálamo e o ponto da secreção hipófise/hipotálamo/tálamo, devem ser tratados, no mínimo, com agulhas sistêmicas. Outro ponto a ser trabalhado, pelo menos com agulha sistêmica é o ponto O'. Não se esquecendo de localizar o ponto da dor da artrite na própria orelha, assim, onde o indivíduo sentir mais dor - joelho, punhos, etc. - coloca-se uma agulha semipermanente. Para o indivíduo não ficar sobrecarregado, o tratamento pode ser mais simples: coloca-se uma agulha semipermanente no tálamo, outra na cicatriz psíquica, se necessário, outra no ponto da dor e nos demais pontos, agulhas sistêmicas, se não, o indivíduo ficará com a orelha muito dolorida, principalmente, se for idoso (Fig. 4.9).

ARTROSE

Na artrose, é importante trabalhar o ponto do subconsciente e o ponto da hipófise com agulhas semipermanentes. O ponto do hipotálamo, do tálamo, a parte renal, a região da supra-renal e o ponto de dor devem ser investigados com agulhas sistêmicas.

O tratamento que funciona bem para a artrose é a inserção de agulhas semipermanentes no ponto do subconsciente, na hipófise, no local da dor e, nos demais pontos, trabalhar com agulhas sistêmicas (Fig. 4.10).

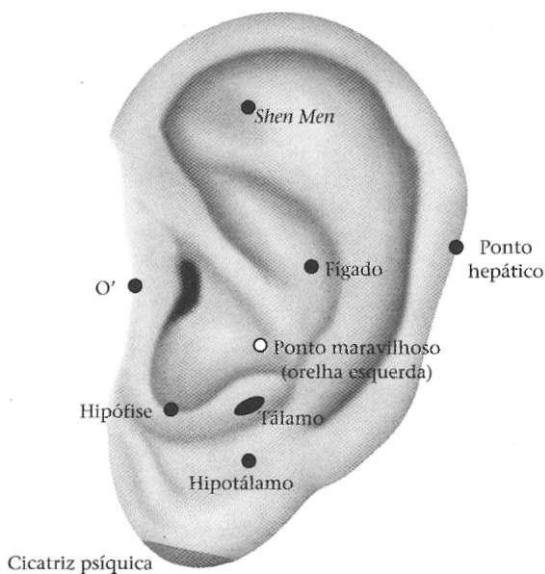


Figura 4.9 - Artrite.

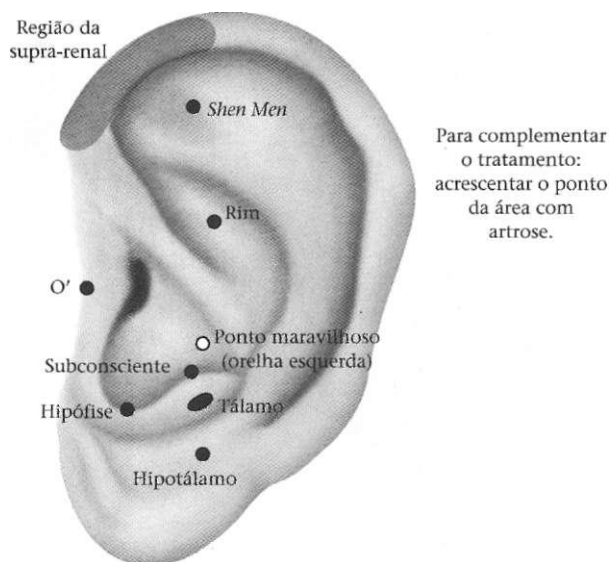


Figura 4.10 - Artroses.

BRONQUITE ASMÁTICA

Esse é um tratamento que pode ser trabalhado com esferas de prata e agulhas sistêmicas, principalmente em crianças; o resultado é muito bom. Com as esferas de prata, trabalhar o ponto da alergia, o ponto *Shen Men*, o ponto renal e o ponto de respiração. Com as agulhas sistêmicas, trabalhar picando os quatro pontos da acetilcolina (ACTH), ponto do pulmão, ponto renal. Se a criança não deixar colocar agulhas, recomendo que se trabalhe com o ponto pulmonar, ponto *Shen Men*, ponto da alergia, utilizando as esferas de prata, o resultado será bom.

Em adultos, pode-se trabalhar o ponto da alergia, o ponto *Shen Men*, o ponto do fígado, o ponto renal e ponto do nariz, com agulhas semipermanentes. Os pontos de bronquite, das partes pulmonar e hipotalâmica e, também, o ponto auxiliar vaso concepção (VC) 22, da acupuntura tradicional devem ser tratados com agulhas sistêmicas (Fig. 4.11).

CÁLCULOS RENAIIS

Trabalhar os pontos *Shen Men*, do rim e a região torácica com agulhas semipermanentes. Trabalhar com agulhas sistêmicas a região da vagina ou do

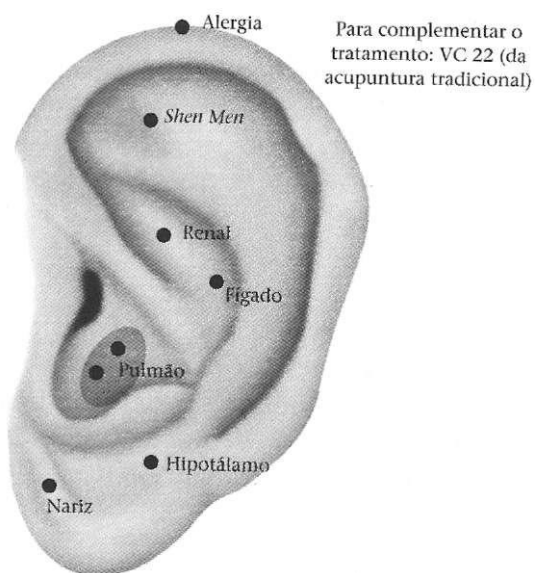
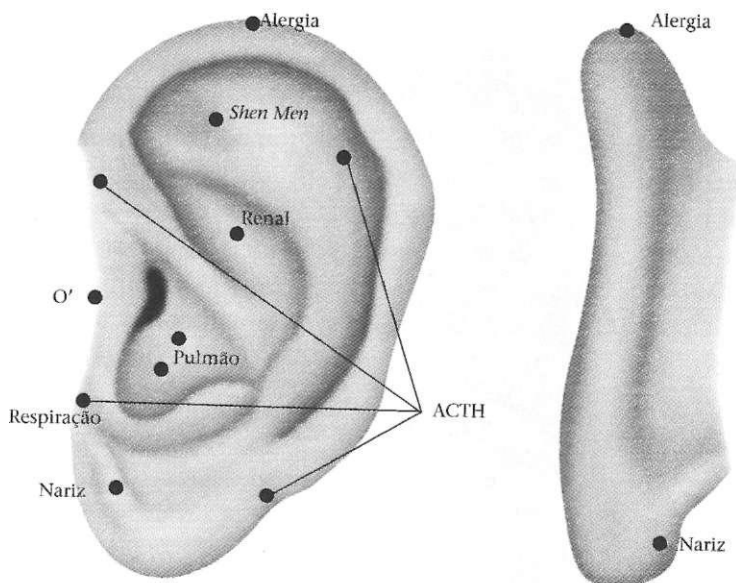


Figura 4.11 - Bronquite asmática.

testículo, pontos do fígado, do tálamo e do hipotálamo. Outro ponto a ser pesquisado é o ponto da bexiga (Fig. 4.12).

CERVICITE

Trabalhar os pontos *Shen Men* e o da coluna cervical, frontal e posterior, com agulhas semipermanentes e, com agulhas sistêmicas, toda a região da cervical, a arcada dentária, hipotálamo, tálamo e região dos rins. Quando o tratamento dessa forma não der bom resultado, deve-se trabalhar a região da cervical que se encontra no hélix e na região posterior (Fig. 4.13).

CICATRIZES PSÍQUICAS

É o ponto que indica a perda de um ente querido; as artrites do tipo viuvez que ocorrem, mais ou menos, seis meses após a morte do ente querido; o traumatismo de um roubo ou de um seqüestro; o rompimento muito brusco de um relacionamento; são fatores da vida moderna que causam essa nova modalidade de doença, conhecida como cicatriz psíquica, os traumas do inconsciente. No prazo de seis meses do ocorrido, encontra-se na orelha direita, na pessoa destra e, após esse tempo, na mesma região, porém na orelha esquerda.

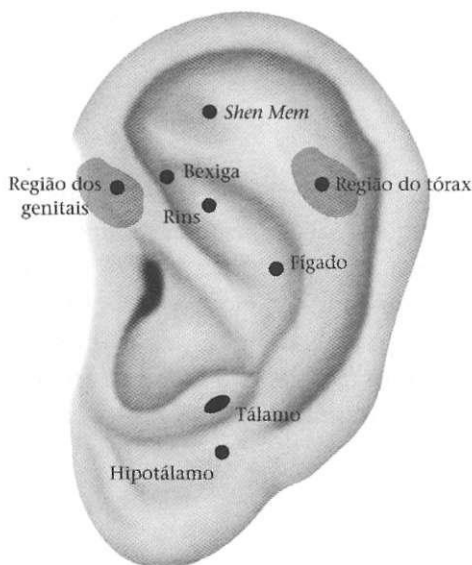


Figura 4.12 - Cálculos renais.

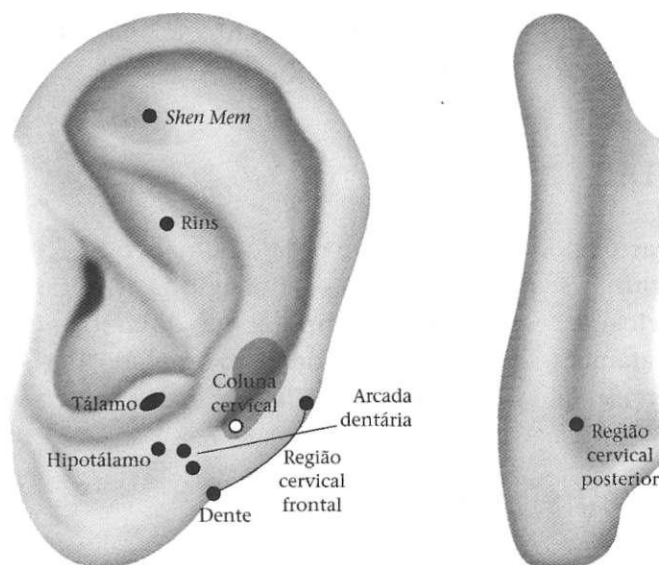


Figura 4.13 - Cervicites.

Pesquisas recentes mostram, também, que, quando se sabe do trauma e não é possível localizar os pontos na região, deve-se investigar as regiões da sexualidade e da agressividade. Essas regiões têm uma cicatriz tragai que também deve ser pesquisada e tratada, o que trará bons êxitos da mesma forma: seis primeiros meses, na orelha direita e seis meses depois do ocorrido, na orelha esquerda (Fig. 4.14).

CIRCULAÇÃO

Com agulha sistêmica, pesquisar a região da supra-renal; o ponto do rim e o ponto do baço na orelha esquerda. Com agulhas semipermanentes; o ponto onde o indivíduo está com problemas circulatórios deve ser pesquisado. Pesquisar sempre na orelha do lado em que o indivíduo tem o problema, exemplo: na perna direita, na orelha direita, se nas duas, pesquisar as duas. E ainda, com agulhas sistêmicas, pesquisar os pontos tálamo, hipotálamo, hipófise e renal, pois problemas circulatórios também causam inchaços (Fig. 4.15).

CISTITE

Causada por bactérias que se encontram na bexiga. Deve ser pesquisado o ponto da bexiga, bem no fundo da cava, colocar uma agulha semipermanente;

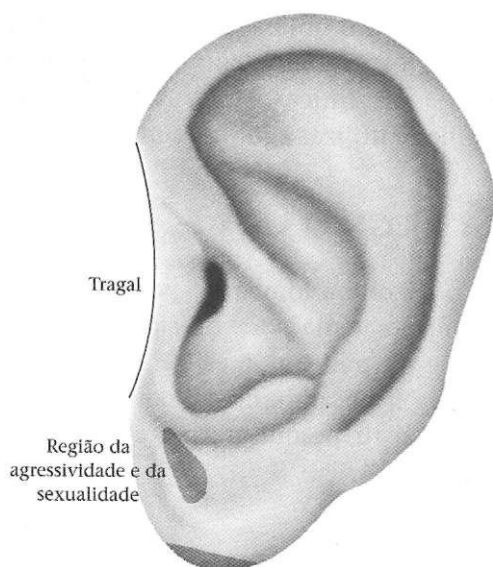


Figura 4.14 - Cicatrizes psíquicas.

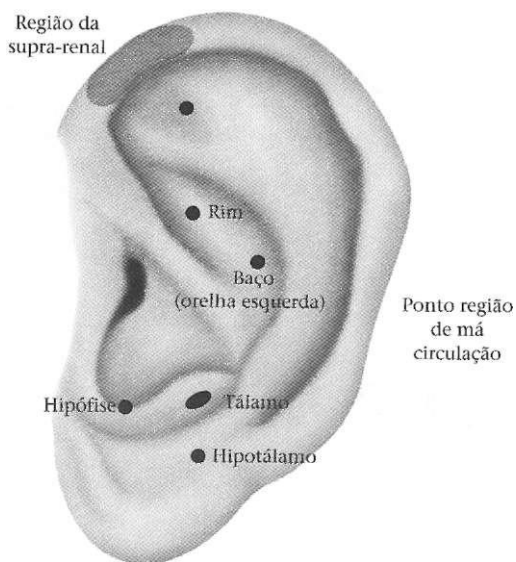


Figura 4.15 - Circulação.

pesquisar o ponto do rim, com uma agulha sistêmica; a região do abdome, por causa da cólica e da dor, também, com agulha sistêmica; a hipófise e o hipotálamo com agulhas sistêmicas. Se for bacteriana, é preciso pesquisar o cólon e a vesícula biliar e utilizar agulhas semipermanentes (Fig. 4.16).

PROBLEMAS NA REGIÃO COXO-FEMORAL

Pesquisar o ponto da coluna lombar; o ponto da parte inferior da fossa triangular e um pouquinho acima pode ocasionar uma dor reflexa. Colocar agulha semipermanente no ponto que está na fossa triangular e as outras, com agulhas sistêmicas. Pesquisar, também, o ponto do tálamo e o do hipotálamo; se o problema persistir, pesquisar a parte posterior da orelha na região da coluna lombar (Fig. 4.17).

COTOVELO

Trata-se o cotovelo de duas formas: uma delas é colocar, no ponto do cotovelo, um ímã; a outra, utilizar agulhas sistêmicas por 15 minutos, depois, substituir por esferas de prata (Fig. 4.18).

Encontra-se na altura da dorsal 8, ou seja, um pouco acima da metade da dorsal, que é em 12, pesquisar a arcada dentária.

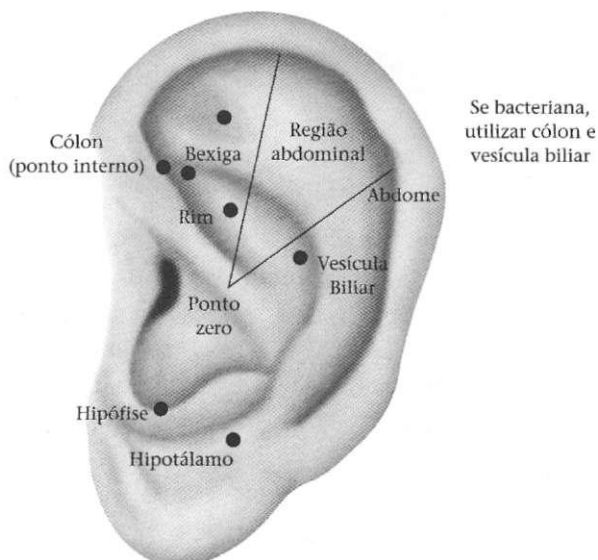


Figura 4.16 - Cistite.

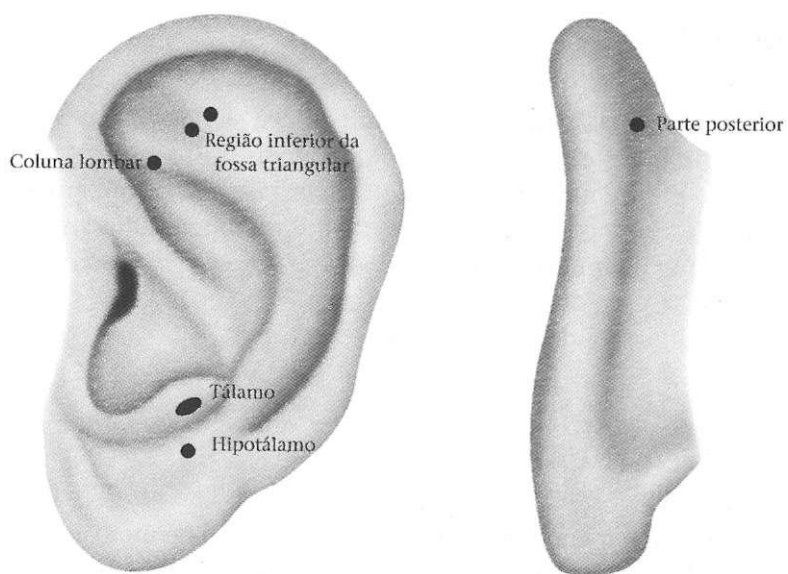


Figura 4.17 - Região coxo-femoral.

Figura 4.18 - Cotovelo.

EPICONDILITE

Na forma tradicional, sem ser com os ímãs, deve-se traçar através do ponto Zero, toda a região torácica, entre D6 e D8, mais ou menos, na linha do meio, localizar o ponto mais dolorido e colocar uma agulha semipermanente; tratar o ponto do rim e o ponto do tálamo, ambos com agulhas sistêmicas e procurar, também, algum ponto dolorido atrás da orelha do lado correspondente (Fig. 4.19).

Tratar na orelha do lado correspondente à dor.

CÓLICA MENSTRUAL

Tratar os pontos da hemorragia que são o da hipófise, o do útero e o *Shen Men* com agulhas semipermanentes; os pontos da região lombar e do SNV, com agulhas sistêmicas. Alguns casos estão relacionados com inchaço, então a área renal pode ser também pesquisada, quando encontrado, usam-se agulhas sistêmicas.

Uma outra forma de tratar a cólica menstrual é pesquisar, com agulhas semipermanentes, a parte uterina interna e externa do ramo ascendente do hélix; pesquisar a região da coluna lombar, tratar o ponto do subconsciente, o ponto O' e o ponto de fibroma, que se encontra abaixo da alergia no ápice do hélix (Fig. 4.20).

DEPRESSÃO

Pesquisar as cicatrizes psíquicas com agulhas semipermanentes; pesquisar o ponto maravilhoso da orelha esquerda, também, com agulha semipermanente; no indivíduo destro, tratar o ponto *Shen Men*. Pesquisar o ponto hepático, o ponto do fígado e o ponto O', se esses três pontos estiverem muito exacerbados, colocar agulhas semipermanentes, caso contrário, tratar simplesmente com agulhas sistêmicas. Pesquisar, também, cicatrizes tóxicas na calha interna do hélix (Fig. 4.21).

Em indivíduo canhoto, devemos inverter as orelhas tratadas.

ENTORSE DO TORNOZELO

Colocar uma agulha semipermanente no ponto do tornozelo; uma agulha sistêmica nos pontos da coluna lombar, do rim, do tálamo e do hipotálamo, na orelha do mesmo lado afetado (Fig. 4.22).

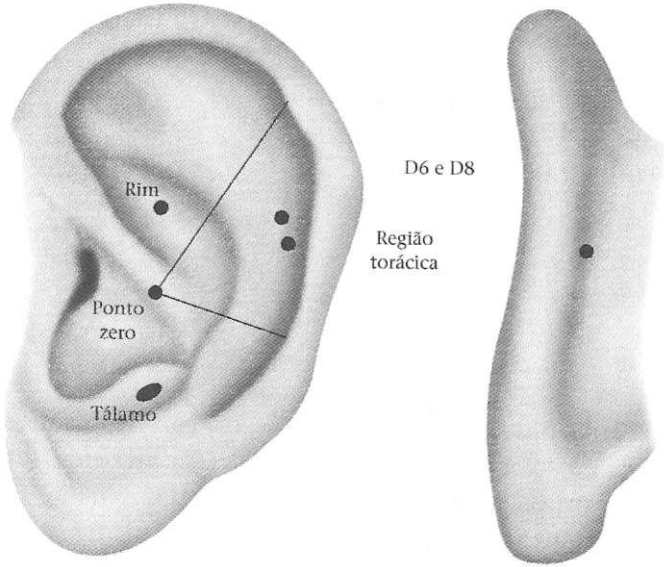


Figura 4.19 - Epicondilitis.

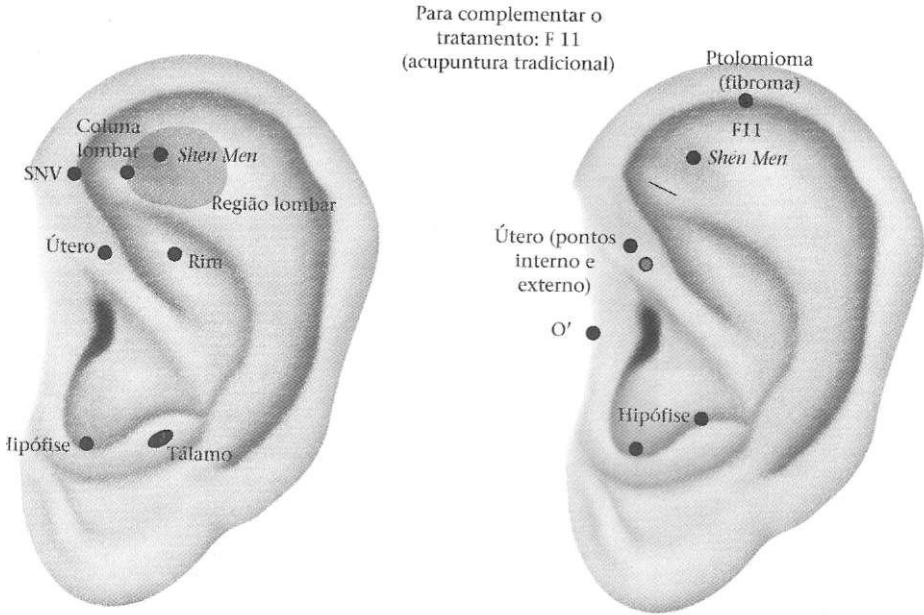


Figura 4.20 - Cólica menstrual.

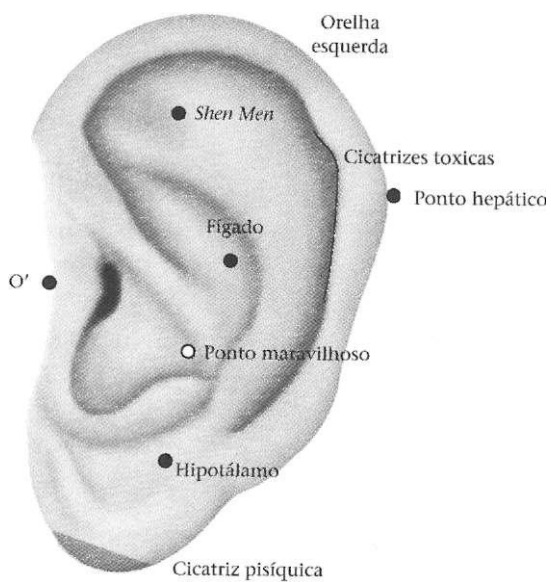


Figura 4.21 - Depressão.

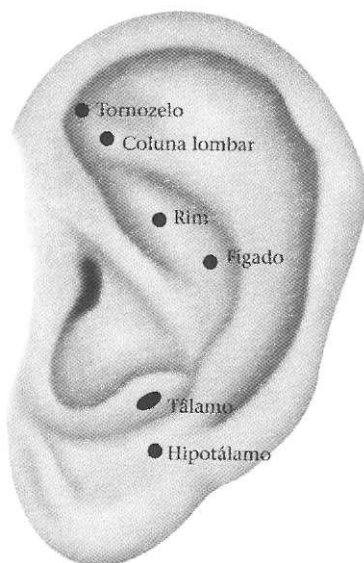


Figura 4.22 - Entorse do tornozelo.

ESPORÃO DE CALCÂNEO

Tratar o ponto de calcâneo, próximo ao SNV, com agulha semipermanente; o ponto do rim e o da coluna lombar, com agulhas sistêmicas; e ponto do tálamo, com agulha semipermanente. Recomenda-se que o indivíduo use uma calcanheira de silicone (vendidas em lojas ortopédicas) no pé, como o tratamento auxiliar (Fig. 4.23).

EPÍFISE

Pontos epífises são três simplesmente tratados com agulhas sistêmicas, picando o local, próximos: 1ª ao ponto da garganta; 2ª, da agressividade; e 3ª, na junção da subida da raiz do hélix, próximo ao intestino grosso na cavidade cimba. Muito importante em todos os casos de baixa resistência (Fig. 4.24).

HEPATITE VIRAL

Existem dois tipos de cicatrizes hepáticas: o primeiro, conhecido de Nogier, traçado pelo ponto Zero, passando sobre o fígado, encontrando no hélix o

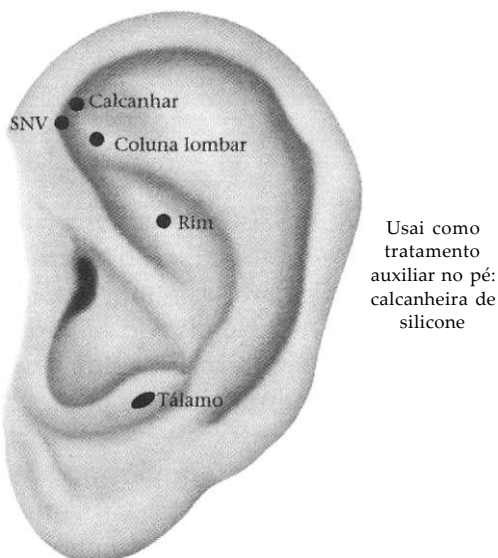


Figura 4.23 - Esporão de calcâneo.

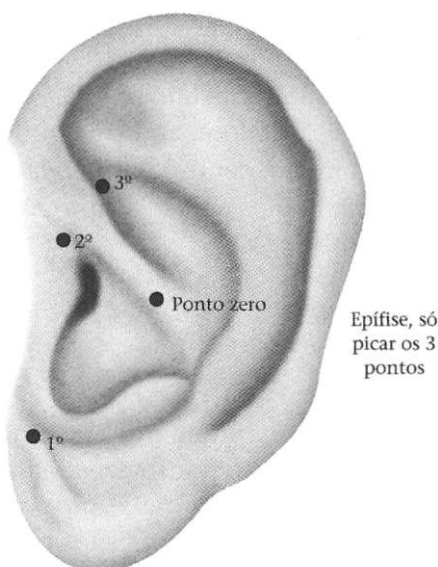


Figura 4.24 - Epífise.

ponto hepático. O segundo é mediante uma paralela da região da cimba ou concha superior, passando sobre o fígado até encontrar o hélix, situado próximo ao ponto do sono está o ponto da cicatriz hepática viral. Eu percebo que o segundo ponto fica mais exacerbado quando o primeiro, o da hepatite, está saturado em indivíduos que possuem a hepatite viral ou intolerância alimentar (Fig. 2.25).

GASTRITE

Está ligada diretamente ao sistema nervoso. Não considero uma doença, mas um alerta do corpo de que algo anda errado como a liberação de energia perversa. Como o pára-brisa temperado de um carro que, quando se atira uma pedra, não estilhaça, mas quando o ponto temperado é acertado pela pedra, estilhaça-se totalmente, como se fosse uma liberação de energia perversa. O ser humano tem seus pontos vulneráveis de descarga de energia perversa. Para alguns é a gastrite, para outros é a enxaqueca, ou simplesmente a dor de cabeça, ou dor no abdome, ou desarranjo intestinal, isso faz parte da personalidade do indivíduo. Não sabemos qual é o fator causador dessa afecção na vida moderna, mas muitas pessoas estão descarregando no sistema digestivo, provocando, assim, principalmente, gastrite e úlceras. Quando o indivíduo provoca a gastrite, fica

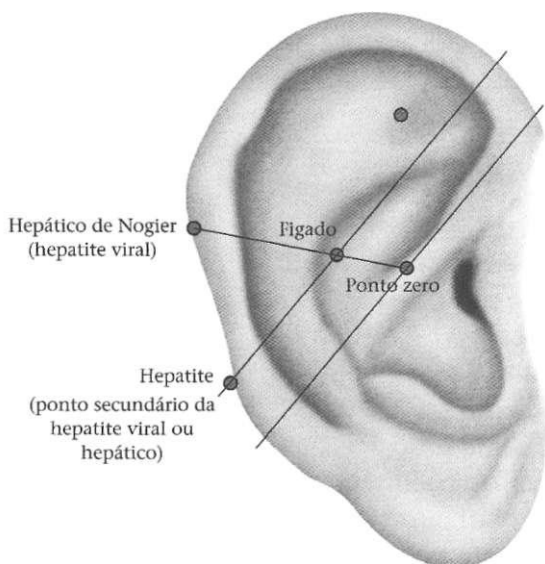


Figura 4.25 - Hepatite viral.

vulnerável à bactéria *Helicobacter pylori*. A homeopatia recomenda que se faça um nosódio, de *H. pylori* 6 Ch, tomado pela manhã, em jejum, durante 90 dias; isso vai ajudar o corpo a combater essa bactéria. Ou então, utilizar o tratamento convencional de antibióticos ou os kits já prontos, existentes no mercado farmacêutico. Em acupuntura auricular, é importante trabalhar o ponto *Shen Men*, o SNV com agulhas semipermanentes e o ponto da gastrite, que é, basicamente, o ponto do estômago, localizado abaixo da raiz do hélix, na parte mais superior da concha cava, também com uma agulha semipermanente. Não se pode esquecer de pesquisar, com uma agulha sistêmica, o fígado ou, talvez, com uma semipermanente se o indivíduo tiver sintomas de língua esbranquiçada e boca seca. Deve-se tratar o ponto do baço na orelha esquerda, utilizando uma agulha semipermanente e, em alguns casos, pesquisar o ponto de assentamento O' com uma agulha sistêmica. Esse é um dos métodos de tratamento mais tradicional para gastrite.

Não se pode esquecer de pesquisar com agulhas sistêmicas toda a região torácica: partindo do ponto Zero, faz-se projeção da coluna torácica e nesse local, pesquisar em toda a região da dor reflexa, isso porque a gastrite também pode provocar dores nas costas. Não se pode esquecer que um indivíduo "com dor na coluna torácica ou intercostal pode apresentar um caso de gastrite ou hemorragia gástrica às vezes, necessitando de endoscopia

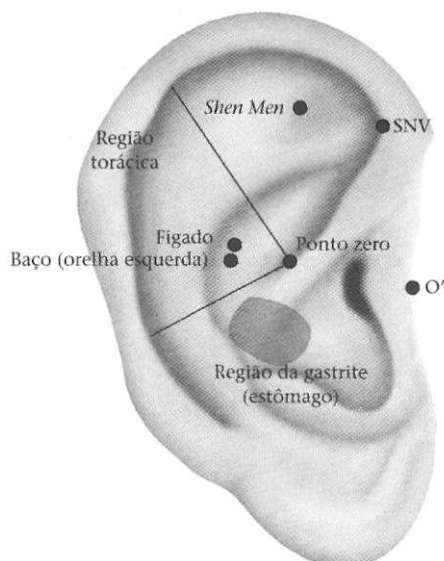


Figura 4.26 - Gastrite.

urgente e não um tratamento de coluna. Uma das maneiras para um diagnóstico mais rápido é saber se a cor das fezes é preta indicando hemorragia gástrica (Fig. 4.26).

HEMORRÓIDA

A hemorróida também tem sua origem no ponto do fator emocional. Afeta aquele indivíduo que se calou, "engoliu todos os sapos", não descarregou a energia perversa, não falou o que pensava na hora certa, esse indivíduo pode desenvolver hemorróida futuramente.

O tratamento da hemorróida é feito pesquisando-se toda a área próxima ao ponto do joelho no ramo ascendente do hélix, com uma agulha semipermanente. Outro ponto para se colocar a agulha é no intestino grosso, na parte da concha superior. Entretanto, se o ponto externo for exacerbante, com certeza, não haverá necessidade do ponto mais interno. É necessário que se verifique o ponto do intestino grosso para saber se esse indivíduo tem um bom funcionamento intestinal, caso não tenha, deve-se colocar, nesse ponto, uma agulha semipermanente. Se ele for tenso, deve-se colocar uma agulha semipermanente, também, no ponto *Shen Men*.

Esse problema, também, está ligado ao mau funcionamento do fígado e, principalmente, da vesícula biliar. Deve-se pesquisar minuciosamente e

optar por uma agulha sistêmica, em um caso menos grave, ou em um caso mais crônico, uma agulha semipermanente (Fig. 4.27).

TRATAMENTO DE HERPES

É, basicamente, feito em toda a calha externa da raiz do hélix, principalmente, na parte do corpo e da cauda do hélix. Onde se encontram os pontos básicos para atacar o herpes. Agulhas de ouro sistêmicas podem ser colocadas ou trabalha-se, em toda essa região, com agulhas semipermanentes. É uma região do corpo muito sensível. Em geral, são sete pontos agulhados, tornando-a muito dolorida; pessoalmente, utilizo a base de três agulhas nos pontos mais exacerbantes. O herpes ataca a região torácica com muita intensidade, então, faça uma projeção a partir do ponto Zero, na região torácica, pesquisando pontos doloridos, são pontos muito bons para serem colocadas agulhas semipermanentes. Precisa-se pesquisar e interromper essa dor que é bastante acentuada, ponto do tálamo, no lado da dor. Como o herpes deixa o indivíduo muito nervoso, o ponto *Shen Men* precisa ser trabalhado também. A deficiência auto-imune precisa ser tratada, com a colocação de agulhas semipermanentes nos pontos do rim e do baço. A região atacada pode ser trabalhada por meio de uma pequena analgesia, com estímulos elétricos, colocando o positivo na raiz do hélix e o negativo no ponto onde o

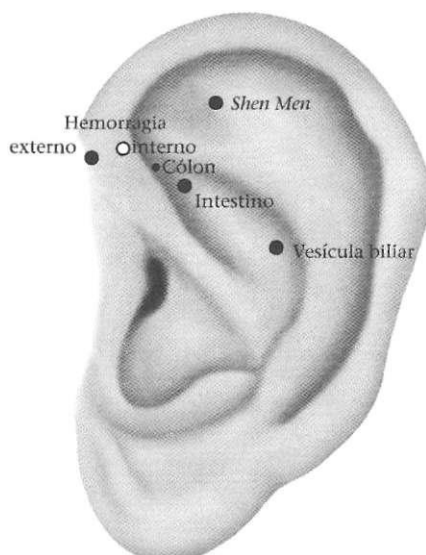


Figura 4.27 - Hemorróida.

herpes mais atacou. Assim, pode-se estimular eletricamente, durante 15 a 20 minutos com baixa frequência (5Hz), de preferência, com sessões a cada 48 horas. Caso possua *laser*, pode-se fazer banhos de *laser* local, durante 10 minutos, com resultados positivos (Fig. 4.28).

TRATAMENTO DE HÉRNIA DE DISCO

Para esse tratamento, pesquisa-se sobre a raiz do anti-hélix a posição exata na qual se encontra a hérnia de disco. Deve ser colocada, nesse ponto, uma agulha semipermanente. Outro ponto muito importante, muitas vezes esquecido, é o muro (região entre o anti-hélix e a concha) do anti-hélix, como se fosse na parte posterior; ali também há um ponto muito dolorido, provocando boa analgesia no paciente, também com agulha semipermanente. Muitas dores de hérnia de disco têm de ser trabalhadas na parte posterior da orelha. Em alguns casos, pode-se pesquisar a região da supra-renal, com uma agulha sistêmica. Essa dor pode ser interrompida por meio do tálamo, em alguns casos, na região de secreção interna (assoalho da cava), com agulhas sistêmicas. Se a dor for muito acentuada, recomendo que se coloque agulha semipermanente no tálamo. Da mesma forma, pode ser feita analgesia com estímulos elétricos de 15 a 20 minutos, com baixa frequência de 5Hz, trabalhando

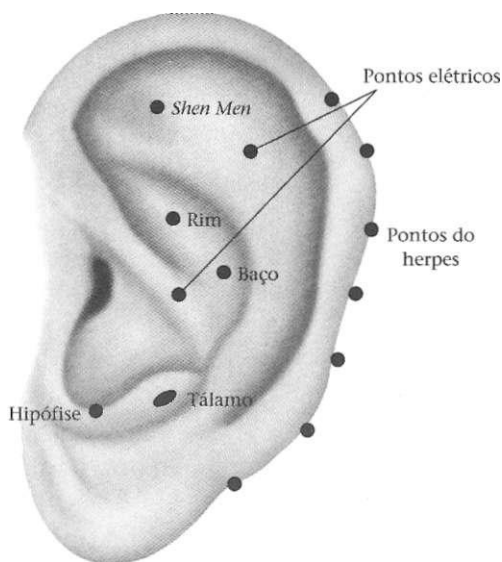


Figura 4.28 - Herpes.

o positivo na raiz do hélix e o negativo no ponto da hérnia. Se as dores de hérnia forem do lado direito, tratar na orelha direita, se forem no lado esquerdo, na orelha esquerda (Fig. 4.29).

HIPERTENSÃO ARTERIAL

A hipertensão arterial deve ser sempre acompanhada por um médico alopata, mas seu tratamento pode ser auxiliado pela auriculoterapia, lembrando que está muito ligada ao sistema nervoso. Deve-se pesquisar SNV e *Shen Men* como pontos básicos com agulha semipermanente. Também o ponto do coração chinês deve ser pesquisado com agulha sistêmica, porque uma mágoa ou um aperto no coração também podem ser causadores da hipertensão. Existe, próximo ao ponto da agressividade e sexualidade, um ponto a ser picado com agulha semipermanente que muito pode ajudar o hipertenso, não esquecendo de que a hipertensão pode estar relacionada a problemas emocionais, deve-se pesquisar também o ponto da região do *valium*. Como pontos emergenciais, na parte posterior da orelha, próximo à região lombar, existem três veias sobressaltadas, nas quais se pode fazer pequena punção, para que saiam uma ou duas gotas de sangue, o que, segundo um médico chinês, ajuda a aliviar a hipertensão. Se o indivíduo estiver tomando medicações, estas só poderão ser retiradas pelo médico cardiologista (Fig. 4.30).

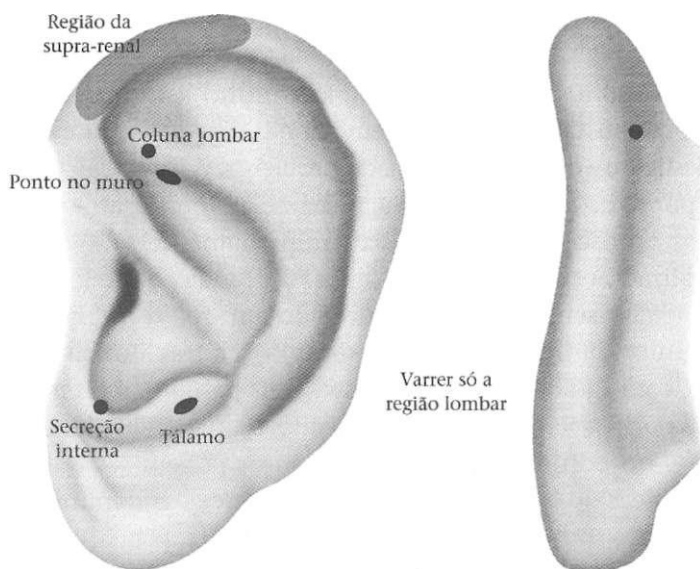


Figura 4.29 - Hérnia de disco.

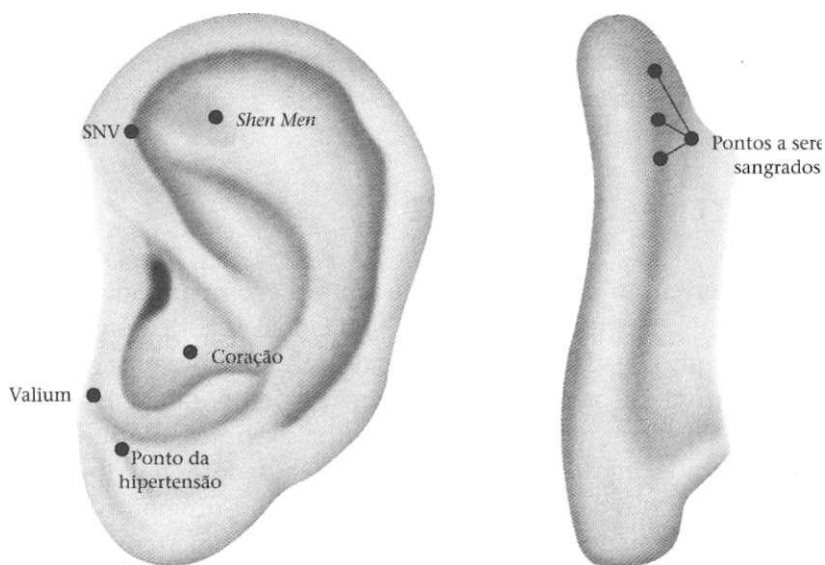


Figura 4.30 - Hipertensão arterial.

Não esquecer que a obesidade, o fumo, o sal e o estresse são grandes causadores da hipertensão arterial.

INSÔNIA

A insônia é um problema que agrava muito a humanidade. Pode ser provocada por um fator de ordem emocional, ligado ao indivíduo que não consegue desligar-se de um determinado problema. A investigação deve ser feita por aquele ponto do assoalho da cava, próximo à hipófise, atrás do tálamo para trabalhar o subconsciente, com agulha semipermanente. Outro ponto da insônia está localizado no ângulo ilíaco-lombar na cauda com o lóbulo trabalhando-se com agulha semipermanente, do lado em que o indivíduo exerce seu maior domínio. Outro ponto importante a ser trabalhado é o ponto do hipotálamo, com agulha semipermanente. Uma pesquisa mais minuciosa deve ser realizada na área renal, na parte do fígado, na parte das glândulas de secreção interna e no ponto *Shen Men*; esses pontos podem ser trabalhados com agulhas sistêmicas do lado em que indivíduo exerce seu domínio.

Pesquisar se o indivíduo se debate muito à noite, principalmente, com as pernas; nesse caso, é recomendado muito exercício físico, todos os dias, para haver fadiga muscular (Fig. 4.31).

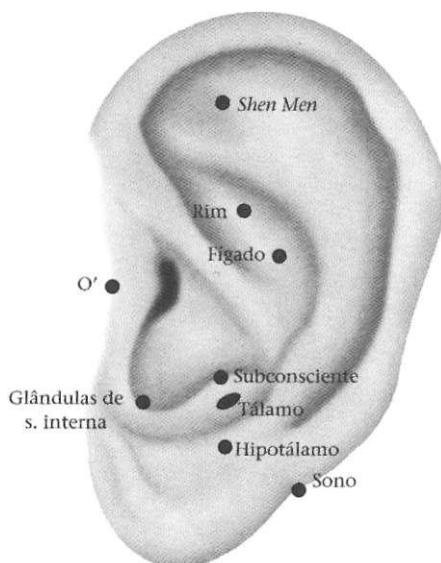


Figura 4.31 - Insônia.

IMPOTÊNCIA E FRIGIDEZ

A impotência pode estar ligada a fatores mecânicos ou emocionais. Assim, deve ser afastada a hipótese de um fator de mecanismo, da doença em si, como entupimento dos corpos cavernosos ou, simplesmente, uma reação psíquica que está acontecendo com o indivíduo, a chamada falha psíquica de bloqueio.

Quando estiver ligada ao emocional, deve-se trabalhar o ponto *Shen Men*, o ponto do rim, o ponto do subconsciente. Se estiver ligada também à dificuldade do mecanismo de ereção, deve-se trabalhar o SNV, com agulhas semipermanentes, a região da próstata, com agulhas semipermanentes, pesquisar a parte de testículos e clitóris, frontal e posterior do ramo ascendente da raiz do hélix perto do ponto da garganta com agulhas semipermanentes. Verificar hipófise, no caso da mulher, principalmente, com agulha semipermanente; no caso do homem, se for necessário, uma agulha sistêmica na parte talâmica. O tratamento deve ser iniciado com o ponto de cicatriz psíquica, caso perceba que o indivíduo está com problemas emocionais, se houve um caso de viuvez, se houve ruptura acentuada de um relacionamento amoroso (Fig. 4.32).

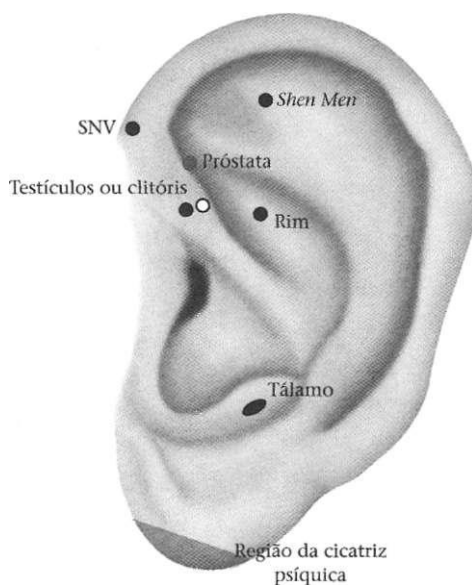


Figura 4.32 - Impotência e frigidez.

JOELHO

O joelho direito é tratado na orelha direita e o esquerdo, na orelha esquerda. O ponto do joelho se encontra bem no centro da fosseta triangular e, na mesma direção, na parte posterior, onde estão o joelho mecânico e o joelho inflamatório. A dor é transmitida pelo tálamo, então, no ponto do joelho deve ser inserida agulha semipermanente; pesquisa renal, usando uma agulha sistêmica; se estiver bem acentuada, agulha semipermanente, ponto da hipófise e hipotálamo a serem pesquisados e usar agulhas sistêmicas. Todo problema de joelho faz com que o indivíduo pise mal, assim, é preciso pesquisar a coluna lombar. Existe um outro tratamento de joelho em que se pode tratar o joelho e a sua projeção na região da supra-renal; trata-se, também, as colunas cervical e lombar, porque isso causa um desequilíbrio quando o indivíduo pisa mal (Fig. 4.33).

TRATAMENTO PARA MIOMAS

Ocorre na mulher, pode causar hemorragia, é um tratamento que deve ser feito sempre com o acompanhamento do ginecologista; é muito comum, hoje, na mulher na faixa dos 40 anos, talvez causado pelo excesso

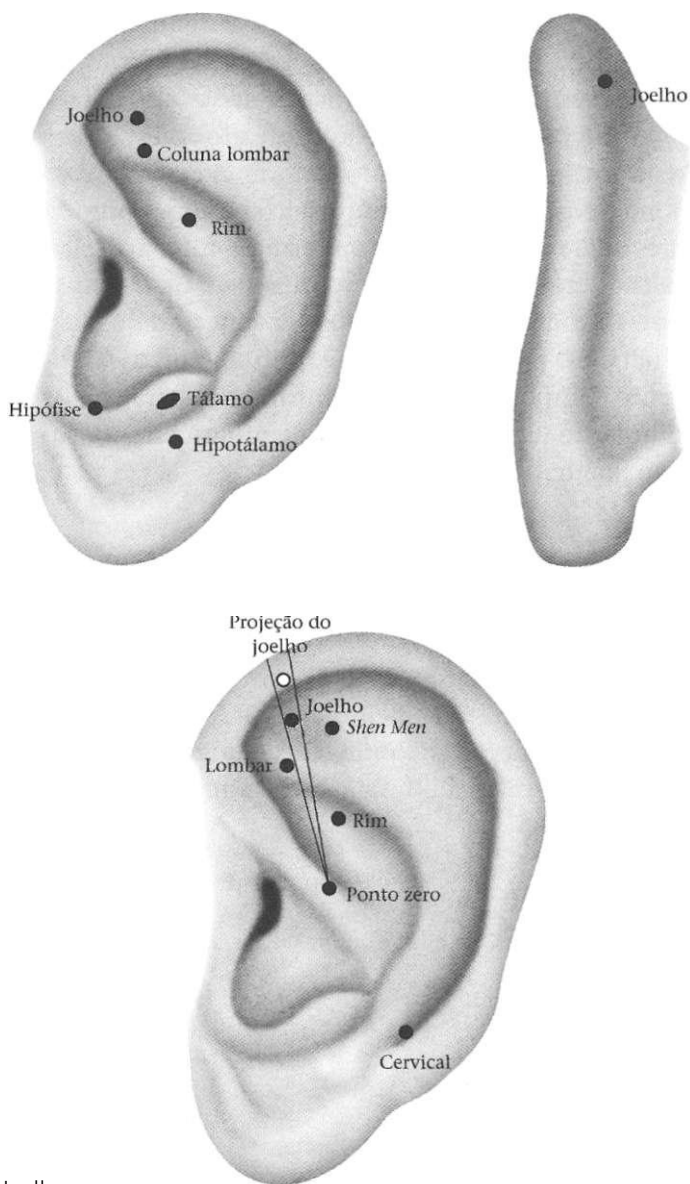


Figura 4.33 - Joelhos.

de hormônios que são ingeridos durante a vida. O ponto que eu considero primordial, um ponto-chave no tratamento do mioma, que não se encontra em livro algum é o ponto localizado exatamente abaixo do ponto da alergia, está no ápice do hélix, é o ponto do mioma, encontrado na calha, na parte interna do hélix, bem na direção do ponto da alergia. Esse ponto

tem de ser tratado com agulha semipermanente, iniciando no lado dominante, mas também tem de ser tratado na orelha oposta, se estiver bastante exacerbado, se não ocorrer, coloca-se na orelha oposta uma agulha sistêmica. O mioma também pode estar ligado ao estado emocional. Acredito que o mioma pode ser causado por um excesso de raiva, uma frustração emocional, então, deve-se pesquisar também o ponto do fígado, que, às vezes, precisa de uma agulha semipermanente. É preciso tratar também o ponto da intolerância alimentar, ponto hepático, pois pode haver ligação com esse sintoma. Outros pontos a serem tratados: o ponto do útero, na raiz do hélix, e o ponto da hipófise, principalmente se houver hemorragia. Esse ponto é importante para estancar a hemorragia, assim, para menstruação abundante usa-se uma agulha semipermanente e o estancamento ocorre quase imediatamente (Fig. 4.34).

LABIRINTITE

Eu considero o tratamento da labirintite um grande êxito da auriculoterapia. Até hoje, não deixei de melhorar e curar uma função de labirintite. O ponto-mestre do tratamento encontra-se exatamente na ponta do trago, como se fosse na direção da cavidade auricular. Detalhe importante: primeiro intro-

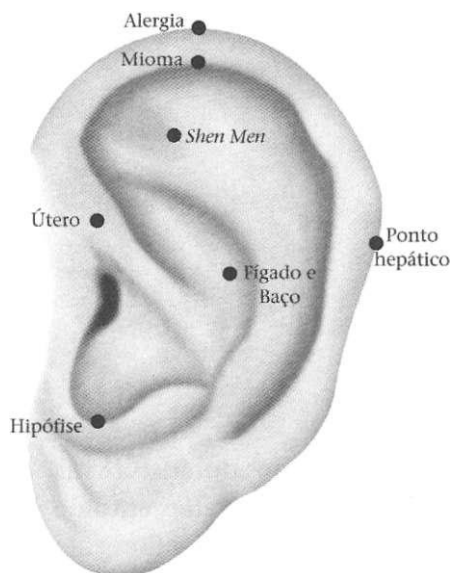


Figura 4.34 - Mioma.

duz-se uma agulha semipermanente no lado dominante e, posteriormente, na orelha oposta, também com agulha semipermanente. Tratar esse ponto dos dois lados é essencial. Pontos secundários: *Shen Men*, com agulha semipermanente; pontos do fígado e do baço na orelha posterior, com agulhas sistêmicas ou semipermanentes, se muito exacerbados. Outro ponto a ser lembrado, causador de labirintite é a coluna cervical, com agulha semipermanente, também, colocar uma agulha no ponto maravilhoso da orelha esquerda, porque o indivíduo que está com labirintite chega a ter um pouco de insegurança, originando sérios problemas emocionais levando à depressão ou, talvez seja a depressão que leva à labirintite? (Fig. 4.35).

LOMBOCIATALGIA

É uma doença que deve estar em, pelo menos, 70% da população; causada por problemas posturais no indivíduo que não caminha e tem excesso de peso; é mais uma doença da era moderna. Deve ser tratada, de preferência, na região do anti-hélix, onde se concentra a maior parte da dor, é um ponto a ser muito bem trabalhado. Outra região a ser pesquisada é o muro da concha e a parte superior do anti-hélix, acima da coluna lombar, antes do joelho, onde também pode ser encontrado algum ponto importante. O ponto que estiver

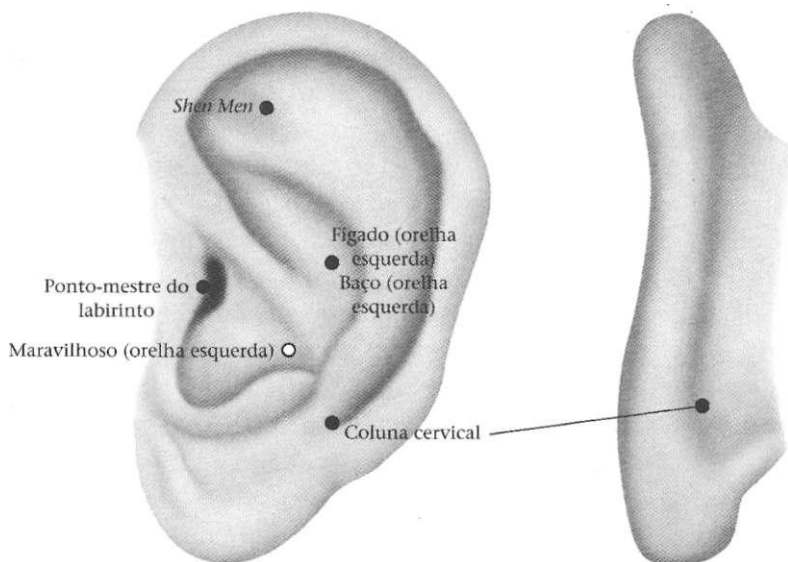


Figura 4.35 - Labirintite.

mais exacerbado dessas regiões deve ser tratado com agulha semipermanente e os demais pontos, com agulhas sistêmicas, porque é como se fosse uma dor reflexa. O tratamento deve ser iniciado na orelha em que o indivíduo sente maior dor e, se não melhorar, a outra orelha também deve ser puncuada, juntamente com a parte posterior da orelha. Outros pontos importantes: o do tálamo, o da hipófise, o do rim e o O'; também pode estar relacionado como uma dor reflexa emocional ou de ordem sexual e, se isso acontecer, pesquisar sexualidade e agressividade, todos com agulhas sistêmicas (Fig. 4.36).

NEURALGIA INTERCOSTAL

Muito comum; é importante trabalhar a região de projeção de toda a coluna torácica; depois de pesquisados esses pontos, colocar agulha semipermanente, ou então, com algumas agulhas sistêmicas até notar alívio de 70% da dor. Outros pontos: *Shen Men* e do rim, com agulhas semipermanentes. A parte posterior também deve ser pesquisada, pois pode apresentar algum ponto importante. Normalmente, a neuralgia intercostal do lado direito é tratada na orelha direita e vice-versa (Fig. 4.37).

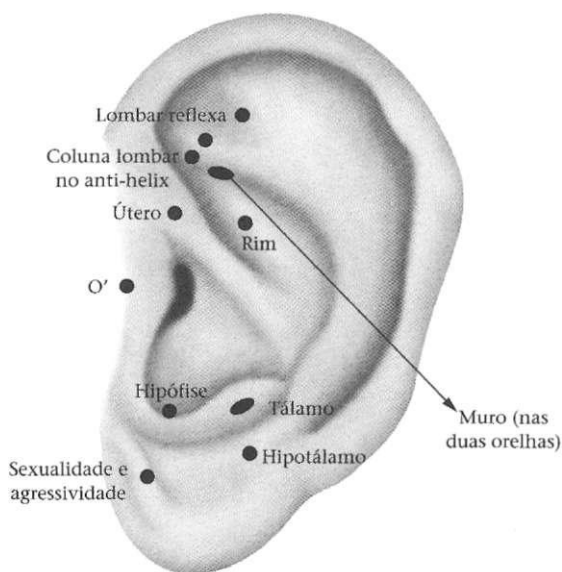


Figura 4.36 - Lombociatalgia.

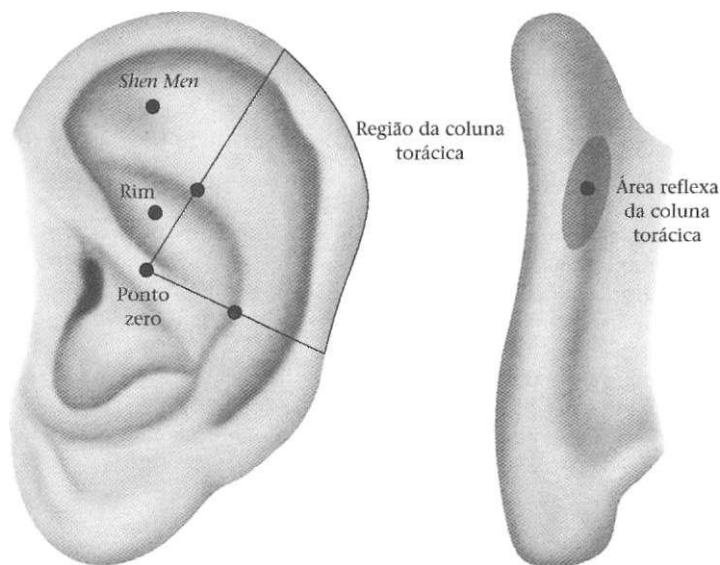


Figura 4.37 - Nevralgia.

OBESIDADE

Este é o ponto mais polêmico da auriculoterapia. Talvez até merecesse um capítulo inteiro para ser estudado. A obesidade é uma doença moderna e conforme os padrões de beleza de hoje, o indivíduo tem de ser magro.

A obesidade está ligada a fatores genéticos, hereditários, de absorção alimentar, emocionais - principais causas da obesidade, que ainda é agravada por problemas tireoidianos.

Ao se tratar a obesidade, antes de tudo, é preciso fazer um ótimo questionário ao paciente (Quadro 4.1): qual é seu hábito alimentar? Pode estar desenvolvendo obesidade por uma intolerância alimentar; observar se ele prefere doces a salgados, no indivíduo que gosta muito de doce o ponto do pâncreas precisa ser pesquisado, aquele ponto que se encontra na área da cimba, na orelha esquerda. Outras regiões importantes a serem pesquisadas, na obesidade, são a hipofisária, porque pode estar ligada a problemas hormonais; a dilatação do estômago, trabalhar o estômago mecânico, na orelha direita, e o estômago emocional e o ponto maravilhoso, na orelha esquerda. Nos indivíduos que têm vontade de comer fora de hora, eu recomendo o estímulo dessa agulha semipermanente no ponto maravilhoso, pois os resultados costumam ser agradáveis.

Outro aspecto a ser pesquisado é o rim, pois o indivíduo pode apresentar retenção hídrica. Problemas de fome ou de gula, indivíduos com fome compul-

Quadro 4.1 - Teste para tratamento de obesidade

1. Descrever o funcionamento do intestino
2. Número de refeições diárias
3. Tem sono agitado ou normal ou insônia?
4. Ingerir líquido durante as refeições?
5. Ingerir de 2 a 3 litros de água durante o dia?
6. Mastiga os alimentos fazendo uma refeição lenta?
7. Evita carne vermelha principalmente a do jantar?
8. Frutas de uma só qualidade
9. Come mesmo quando está satisfeito sem se dar conta disso?
10. Não resiste a doce
11. Há traumas psíquicos?
12. Menstruação regular ou ausente ou com TPM compensando na comida ou doce
13. Houve insatisfação pessoal profissional ou amorosa?
14. Retém líquidos: na extremidade ou no corpo em geral?
15. Depressão
16. Digestão difícil
17. Cuidado, a maioria dos gordos mente, principalmente, no fator alimentos
18. Funcionamento regular, principalmente, da tireóide
19. Intolerância alimentar
20. Uso de medicamentos, principalmente os de uso contínuo

siva - aquele que não tem mais necessidade de comer, mas continua a fazê-lo - é importante distinguir a qual tipo pertence. O mau funcionamento do intestino pode ser também uma das causas da obesidade. O tratamento deverá ser acompanhado semanalmente, pesagem, troca de agulhas, estimulação, com o dedo na agulha diariamente. Para os indivíduos que apresentam pequenos problemas de tireóide, deve-se proporcionar estimulação elétrica, colocando a raiz do hélix como negativo e o ponto da tireóide como positivo, durante 15 a 20 minutos, com uma frequência de 15 Hz, uma vez por semana, o resultado é muito bom. Algumas formas de tratamento podem ser alternadas: uma vez na orelha direita, outra semana na orelha esquerda. Depois do questionário e do diagnóstico, cada um deve montar seu esquema. Como opção, esquemas que devem ser sempre anotados, eu sugiro o que se encontra na Figura 4.38A: *Shen Men*, pâncreas, na orelha esquerda, para aqueles indivíduos que necessitam sempre de doce; se for um indivíduo ansioso, trabalhar o estômago na orelha esquerda, se tiver o estômago dilatado, trabalhar na orelha direita; o ponto chinês da fome, que se encontra na fissura tragai, se for uma fome compulsiva, trabalhar na parte posterior da orelha direita, no meio, como se fosse o ponto Zero, todos com agulhas semipermanentes. Observar o hipotálamo e o subconsciente, pontos que também devem ser trabalhados.

Na Figura 4.38B, aparecem outros pontos a serem trabalhados: ponto hipotálamico, o do subconsciente; se indivíduo quiser se tratar na sua hora de maior

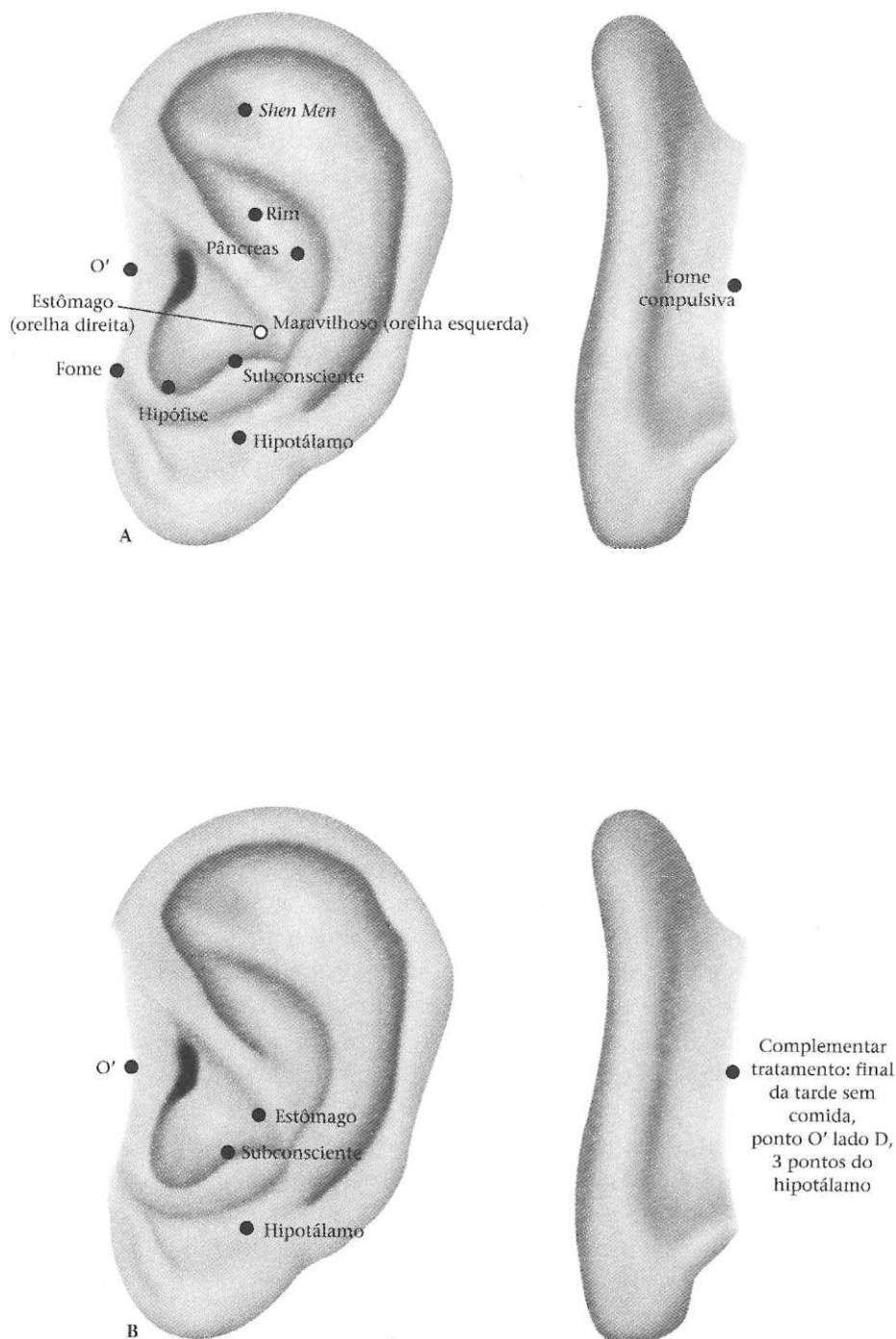


Figura 4.38 - (A e B) Obesidade (Continua).

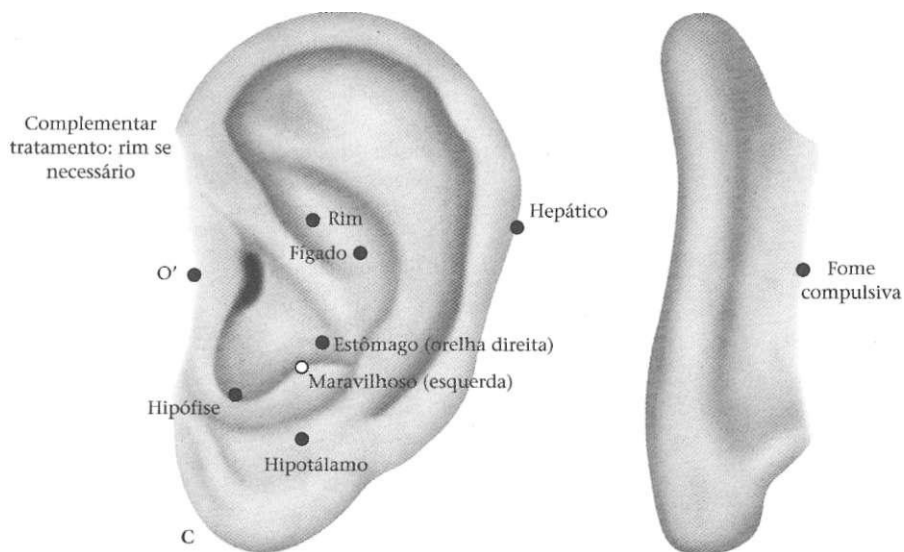


Figura 4.38 - (C) Obesidade (Continuação).

fome, ajudará a encontrar o ponto exacerbante do estômago e diferenciar da fome de origem mecânica, do lado direito, ou de origem emocional, do lado esquerdo. Inserirmos uma agulha no ponto da fome compulsiva, típico das pessoas obesas.

Figura 4.38C. Outro tratamento para casos de obesidade, para o indivíduo que tem fome compulsiva, é trabalhar o ponto O', na parte posterior e na anterior; o ponto do rim deve ser trabalhado com agulha semipermanente no caso de retenção hídrica; o fígado e o ponto hepático também devem ser pesquisados, principalmente, se a obesidade foi adquirida após hepatite, se come muito doce, o pâncreas também tem de ser examinado, o ponto do estômago emocional na orelha esquerda, o ponto do subconsciente, com agulhas semipermanentes, para aquele indivíduo que levanta à noite pensando em comida, e o ponto da hipófise, principalmente para mulheres, porque podem apresentar distúrbios hormonais, e o ponto hipotalâmico.

Há vários esquemas que podem ser trabalhados na obesidade e devem ser estabelecidos conforme o questionário feito com o indivíduo. É importante que se esteja bem consciente sobre o que deve ser pesquisado em relação à obesidade. Cada indivíduo é único, todo o tratamento deve ser anotado e esse indivíduo deve ser conscientizado de que também terá de fazer uma dieta alimentar, praticar esportes ou caminhar 1 hora diariamente e ingerir dois litros de água fora das refeições. Não basta colocar a agulha na orelha e comer tudo o que acha que tem direito, por esse caminho, nada vai dar certo (Fig. 4.38).

OTITE

Uma inflamação interna do ouvido, que apresenta dor muito acentuada e pode estar ligada a um fator alérgico. O ponto principal da otite é o ponto do ouvido externo, bem próximo da garganta, na ramo ascendente da raiz do hélix, tratado com agulha semipermanente. Outro ponto importante, bem próximo à respiração, sexualidade, agressividade; ponto da hipófise, a ser pesquisado e tratado com uma agulha sistêmica; ponto posterior, como se fosse em uma concha da ligação da orelha com o rosto, na parte posterior, ponto só diagnosticado na otite. Observar se acompanha algum processo de rinite, faringite ou alérgico, devendo ser tratada com o ponto da alergia. Não esquecer o *Shen Men*. Esse tratamento deve ser feito na orelha dolorida (Fig. 4.39).

OMBRO

Muito em moda, é uma das doenças modernas, causadas pelo uso do computador e similares, a LER, a má postura. Para o ponto do ombro, deve-se trabalhar o ponto *Shen Men*; a coluna cervical pode apresentar algum problema, como hérnia de disco ou contratura muscular; pode ser feita uma projeção com agulhas sistêmicas, na altura da cervical para o corpo do hélix;

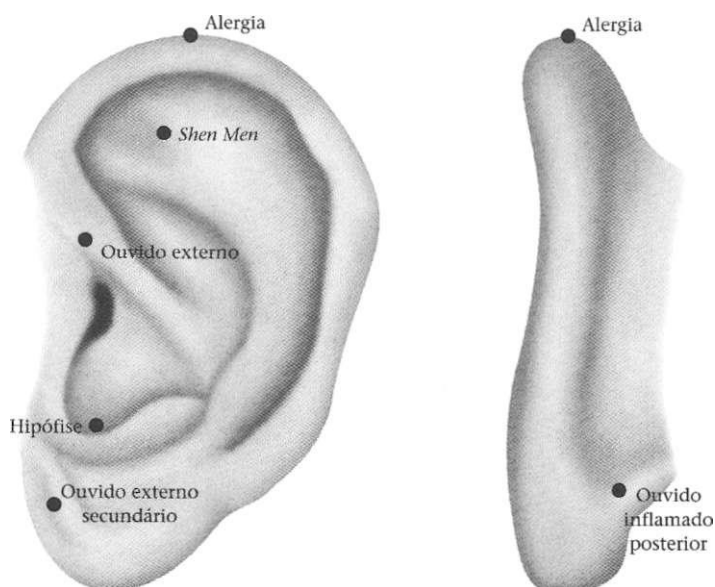


Figura 4.39 - Otite.

a parte posterior deve ser tratada com uma agulha semipermanente. O tratamento deve ser feito na orelha do lado da dor no ponto do ombro e lembrar de problemas da arcada dentária: os pontos dentários, superior e inferior; é importante que o indivíduo auxilie esse tratamento com exercícios de alongamento, o resultado será muito bom (Fig. 4.40).

PÂNICO

É a doença do século. De bons resultados, dentro da auriculoterapia consegue-se fazer o tratamento certo. O pânico pode estar ligado a uma tragédia ou algum fato ocorrido recentemente, tendo de se pesquisar o ponto das cicatrizes psicológicas, que podem estar relacionadas a essa doença, insere-se a agulha semipermanente. Outra área a ser pesquisada é a da supra-renal, com agulha sistêmica; pesquisar todos os pontos do tálamo e do hipotálamo, com agulhas sistêmicas; pesquisar também a região da agressividade e da sexualidade do indivíduo, até mesmo nessa região, costuma existir uma cicatriz, que também deve ser pesquisada.

Verificar, na anamnese, a ocorrência de alguma cirurgia principalmente plástica, pois pode estar ocorrendo a cicatriz tóxica.

Muitas vezes, o pânico causa falta de ar, então o ponto do pulmão também precisa ser pesquisado com agulha sistêmica; e, evidentemente, o

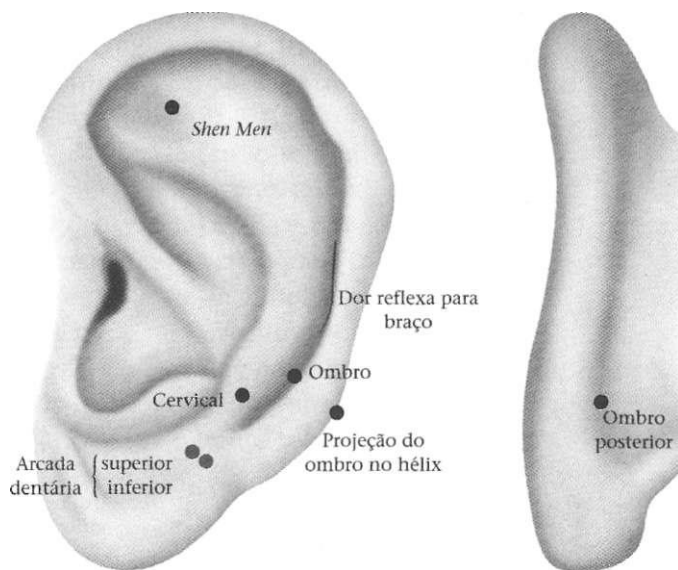


Figura 4.40 - Ombro.

ponto maravilhoso da orelha esquerda, com agulha semipermanente. Nogier recomenda, como tratamento auxiliar, que se coloque uma lâmpada de 200W piscando a 9Hz/s, é a terapia *"light"*, pode ser feita deixando-se as agulhas sistêmicas durante 15 minutos, luz branca ou azul, para trazer tranquilidade.

Esses pontos têm bons resultados positivos, as aplicações devem ser feitas de sete em sete dias, no início do tratamento (Fig. 4.41).

PARALISIA FACIAL

O tratamento deve começar pelo lado paralisado, pesquisando-se três ou quatro pontos no lóbulo da orelha referentes à região da face, com agulhas semipermanentes. Se o indivíduo sentir dificuldade para engolir, deve-se pesquisar o ponto da garganta, no ramo ascendente da raiz do hélix, pesquisar o ponto do fígado, ponto da intolerância alimentar, ponto do tálamo, e, também, a parte posterior da orelha na mesma direção da face. É importante pesquisar na orelha oposta e, se necessário, se houver um ponto dolorido, introduzir agulhas sistêmicas. Deve-se trabalhar, ainda, o ponto sexo-circulação (SC) 7, da acupuntura sistêmica, oposto ao da paralisia facial, inserindo uma

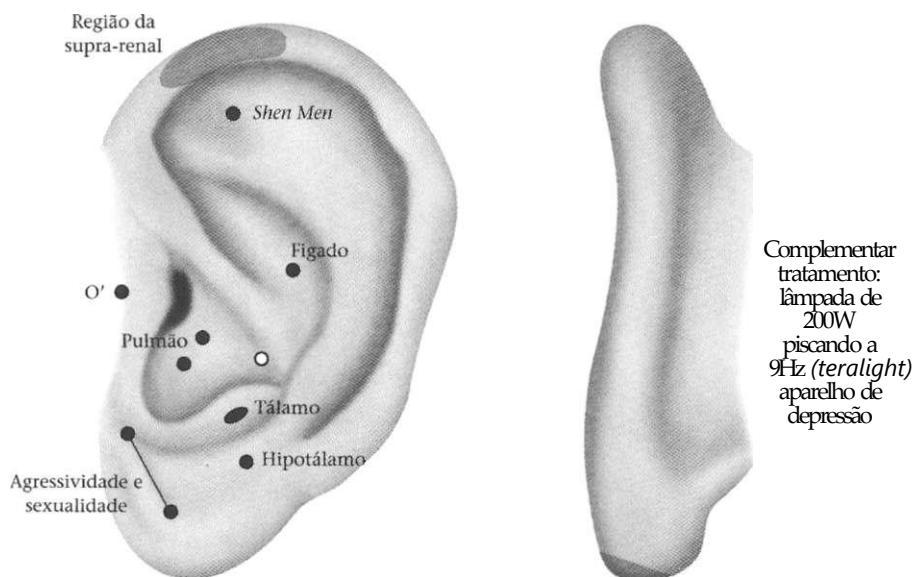


Figura 4.41 - Pânico.

agulha semipermanente para que o próprio indivíduo estimule essa agulha (apertando-a com o polegar), quase diariamente, para conseguir ótimos resultados (Fig. 4.42).

PARESTESIA DE EXTREMIDADE

Se ocorrer nos pés, pesquisar os pontos da coluna lombar; nos braços, a coluna cervical. Os pontos importantes estão na raiz do ramo ascendente, mais ou menos próximo ao ponto da garganta. Há um ponto muito bom para esse tipo de parestesia que é o ponto do tálamo com agulhas semipermanentes. Na parte posterior da orelha, pesquisar o ponto da coluna cervical e o da lombar. Nunca esquecer de identificar na orelha o ponto e o lado que correspondem à parestesia, por exemplo, se ocorrer na mão direita pesquisar o ponto da mão na orelha direita e introduzir uma agulha semipermanente neste ponto. O mesmo procedimento se ocorrendo no pé. Não esquecendo de pesquisar os pontos auriculares da circulação (Fig. 4.43).

RINITE

Uma doença moderna cujas causas são corizas indesejáveis, espirros, fungações, etc. O principal ponto é o da alergia, que se encontra no ápice da

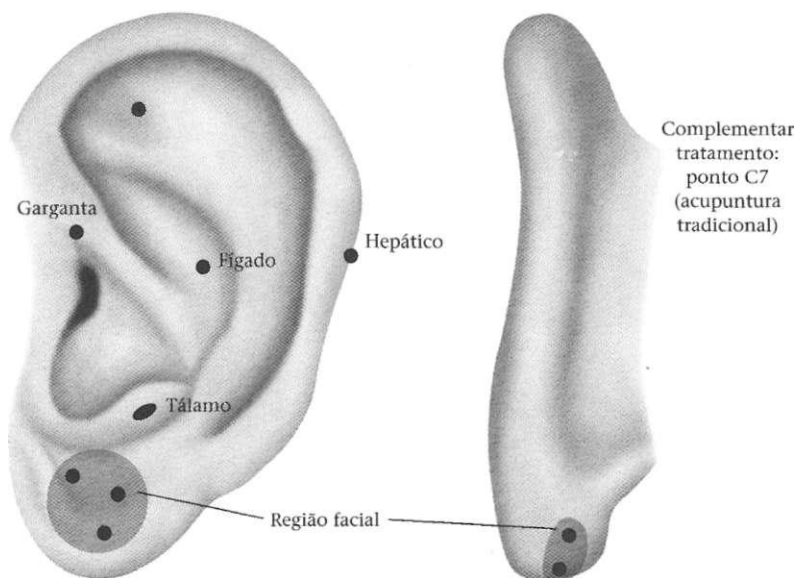


Figura 4.42 - Paralisia facial.

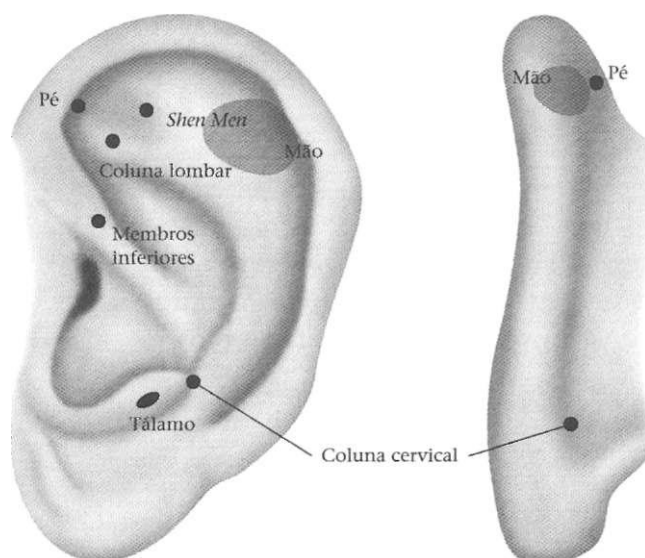


Figura 4.43 - Parestesia de extremidade.

orelha e deve ser tratado com agulha semipermanente. Como isso costuma irritar o indivíduo, punctua-se o ponto *Shen Men*. Também, o ponto do fígado, da intolerância alimentar (hepático) e o ponto do nariz, próximo ao da agressividade e sexualidade com agulhas semipermanentes, não esquecer que o ponto do subconsciente para que o indivíduo o seu problema fechar tudo com a pesquisa no ponto O' (Fig. 4.44).

RETENÇÃO HÍDRICA

A primeira coisa a ser lembrada é que o rim está relacionado ao medo, então pode estar acontecendo alguma coisa ligada à cicatriz psicológica. É um ponto a ser pesquisado, esquecido por muita gente nos casos de retenção hídrica. Pesquisar a região supra-renal e inserir nas duas regiões agulhas semipermanentes. Colocar, também, agulha semipermanente nos pontos do rim direito e esquerdo. Não esquecer de examinar bexiga, hipotálamo, hipófise, alguns casos de tálamo e ponto O', colocando agulhas sistêmicas, se necessário. Outro ponto a ser lembrado é o ponto maravilhoso, pois pode ocorrer depressão decorrente do medo (Fig. 4.45).

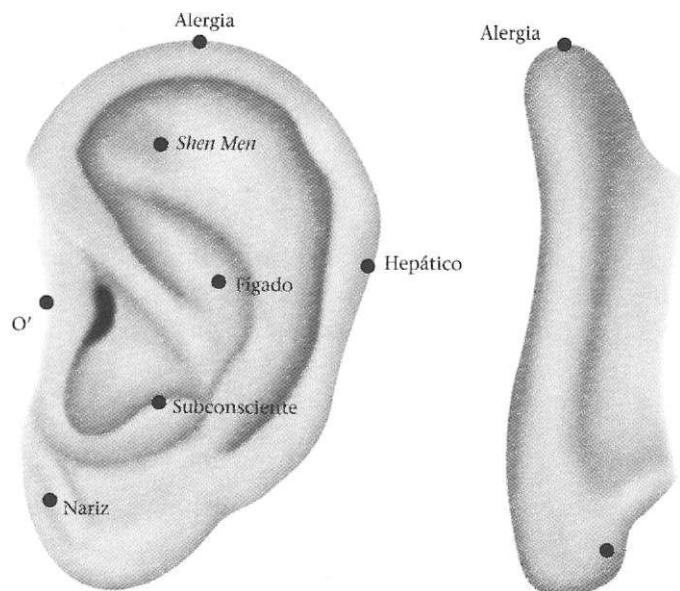


Figura 4.44 - Rinite.

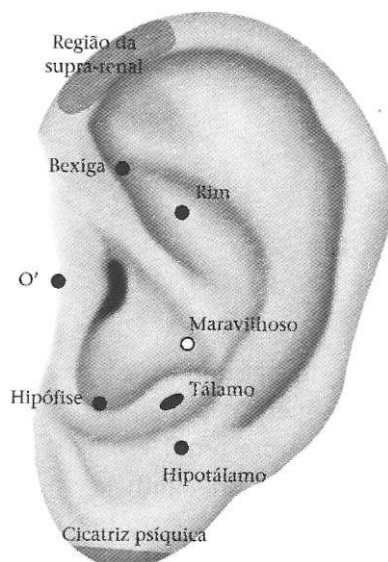


Figura 4.45 - Retenção hídrica.

MAMAS DOLORIDAS

Pesquisar o ponto do rim, pois o dolorimento nas mamas pode estar ligado à retenção hídrica. Pesquisar a região torácica, fazendo aquele sistema já citado em Dores Torácicas, partindo do ponto Zero, toda a escafa deve ser pesquisada, na área da região torácica, frente e verso; não esquecer que isso está ligado a problemas hipofisários; os pontos nessa região, devem ser tratados com agulha semipermanente, também rins e hipófise. Pesquisar o *Shen Men*, pois a pessoa com mamas doloridas se torna altamente irritada (Fig. 4.46).

SINUSITE

De um fundo alérgico, estimula a pesquisa ao ponto a alergia, ponto *Shen Men*, ponto do fígado, toda a região do lóbulo, principalmente, o ponto do nariz. Em todos esses pontos, coloca-se agulha semipermanente. Pesquisar hipófise e O'. Como auxiliar do tratamento, fazer lavagem das narinas com soro fisiológico (Fig. 4.47).

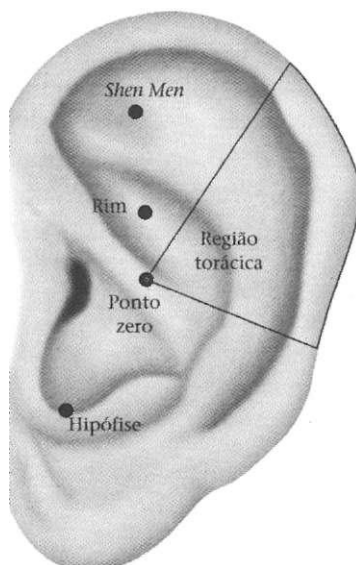


Figura 4.46 - Mamas doloridas.

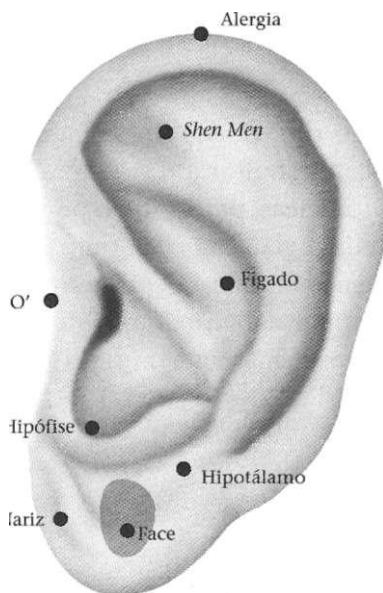


Figura 4.47 - Sinusite.

SUPRA-RENAL

Deixa o indivíduo inchado, irritado, suas funções básicas não são muito bem definidas. Apresenta retenção muito acentuada nos pés, semelhante à elefantíase. Pesquisa-se a região da supra-renal, o ponto renal, os pontos hipofisário e hipotalâmico e o ponto O'. Em alguns casos, pode ser derivada do sistema nervoso, então pesquisar *Shen Men* e SNV. Nas regiões da supra-renal, renal e no ponto maravilhoso, colocar agulhas semipermanentes, nos demais, agulhas sistêmicas, a não ser que o ponto esteja muito exacerbado (Fig. 4.48).

SÍNDROME DO BAÇO

Está ligada, principalmente, às anemias talassêmicas em alguns tipos de anemias microcíticas. O baço encontra-se na região do fígado na orelha esquerda, deve ser o primeiro ponto agulhado. Pesquisa-se, na orelha direita, a parte renal, a do fígado, parte O', supra-renal, tálamo, hipotálamo e hipófise onde devem ser colocadas agulhas sistêmicas. Se houver retenção, agulhas semipermanentes nos pontos do rim e da supra-renal (Fig. 4.49).

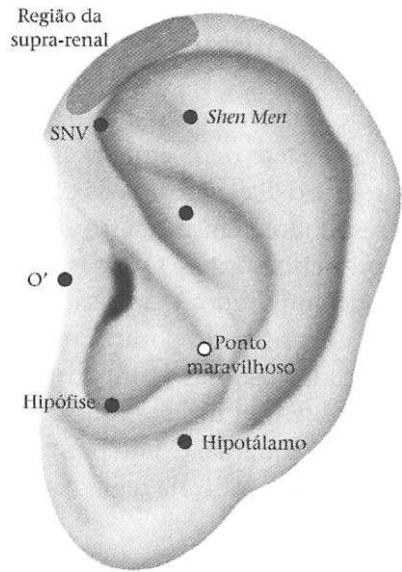
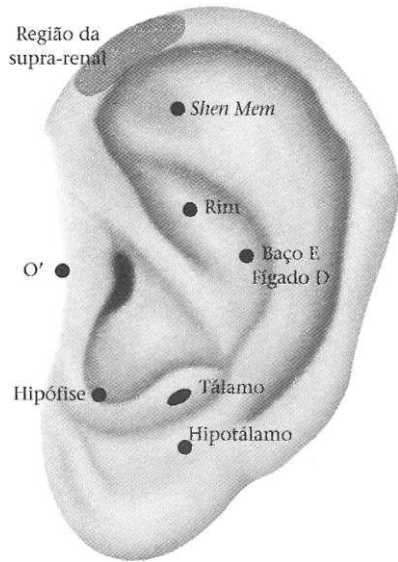


Figura 4.48 - Supra-renal.



Nas orelhas
direita e esquerda

Figura 4.49 - Síndromes do baço.

SÍNDROME DO COLO IRRITADO

Síndrome moderna que vem causando muito problema e, também, polêmica. Ocorre no indivíduo que tem o intestino preso, de repente, solta e chega a evacuar várias vezes durante o dia em forma de eólica. A auriculoterapia tem conseguido excelentes resultados. Em primeiro lugar, deve-se pesquisar um canhoto contrariado, o primeiro ponto é O'. Se isso não estiver acontecendo, do lado de dominância do indivíduo, pesquisa-se toda a região da cimba, parte da concha superior; encontrando pontos, principalmente na região do intestino, devem ser colocadas agulhas semipermanentes. Lembrar de *Shen Men* e SNV, pois essa síndrome tem fundo emocional, pesquisar, também, o ponto maravilhoso na orelha esquerda. Como pontos coadjuvantes, pesquisar hipotálamo, tálamo e hipófise. Colocar na região do abdome inferior, de cada lado, uma esfera de prata (Fig. 4.50).

SÍNDROME DO PÂNCREAS

Ponto muito próximo ao do baço, pois pertence ao mesmo meridiano, baço-pâncreas. O pâncreas está ligado ao diabetes e ao baço, a problemas anêmicos.

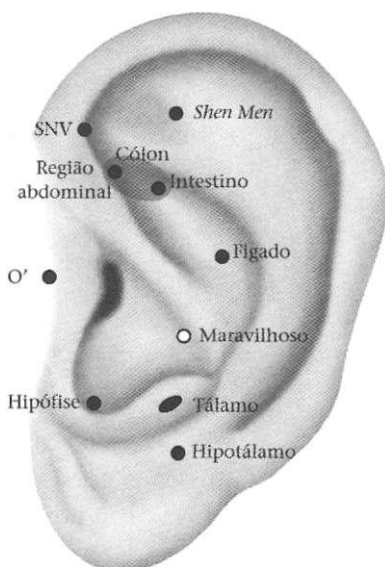


Figura 4.50 - Síndrome do colo irritado.

Investiga-se a orelha esquerda, já que é lá que se localiza o pâncreas, na mesma região do fígado, na orelha esquerda; o indivíduo diabético tende a reter líquidos em grandes quantidades; pode-se pesquisar tálamo, hipotálamo e ponto O'. Em raros casos, pode estar ligada a problemas respiratórios e todas as consequências do diabetes: circulação, dores nevralgias, etc. (Fig. 4.51).

TABAGISMO

Esse tema merecia um capítulo à parte. Antes é preciso fazer um questionário ao paciente: ele quer realmente parar de fumar ou querem que ele pare de fumar? Como para todos os vícios, a colaboração do indivíduo é fundamental. O tratamento tira a vontade física de fumar e não sua vontade psíquica, na qual, ele ameniza o efeito colateral da nicotina, o indivíduo não vai ter tanta necessidade fisiológica, mas sua necessidade psíquica e habitual vai continuar.

O princípio da acupuntura usa o princípio da saturação. Então, sobrecarrega-se de nicotina a corrente sangüínea por intermédio de uma hiperenergização do pulmão: como duas coisas não ocupam o mesmo espaço, colocando-se energia *Yang* dentro do pulmão através do ponto dos pulmões auriculares, ele vai expandir e jogar um pouco dessa nicotina, que está no pulmão, para a corrente sangüínea. Funcionaria como um nosódio dentro da homeopatia, "*similia similibus curentur*", ou seja, semelhante com semelhante se cura. Isso é o que se faz na auriculoterapia

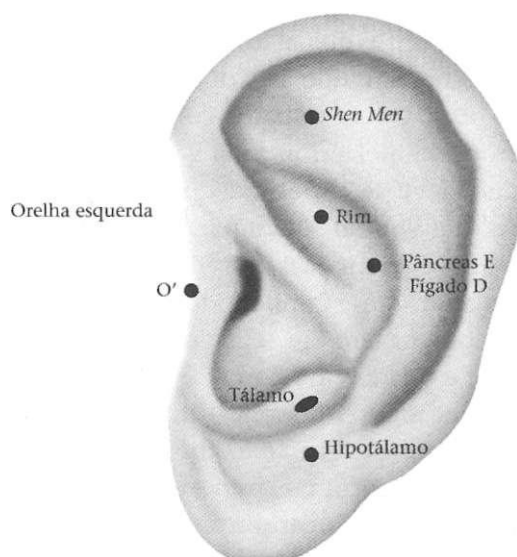


Figura 4.51 - Síndrome do pâncreas.

em relação ao tabagismo. Jogando-se um pouco dessa nicotina, já acumulada no pulmão, para a corrente sangüínea, faz-se com que ele produza anticorpos antinicotínicos, facilitando ao indivíduo parar de fumar.

Existem vários esquemas de tabagismo. Eu, pessoalmente, gosto muito de um esquema que mais cerca o indivíduo, começando por um questionário: "você fuma por que você gosta ou você, simplesmente, não sabe responder?" O indivíduo que fuma porque gosta é muito mais difícil de ser trabalhado. As vezes necessitando até o auxílio de um tratamento psicológico. Diferentemente do indivíduo que gosta, mas quer parar de fumar; neste último caso, só acupuntura basta. Utilizo agulha semipermanente no ponto *Shen Men*, pois o indivíduo que tenta parar de fumar, tem o sistema nervoso alterado. Deve-se trabalhar o ponto renal com agulha semipermanente para começar a eliminar essa nicotina pela urina, observando se ele fuma mais que 20 cigarros ao dia, ou trabalhar o ponto da supra-renal com agulha sistêmica. Aquela *tossinha* característica do fumante e o *pigarrinho* matinal podem ser trabalhados no ponto da garganta. Outros pontos importantes são o do tálamo e o do nariz, pode-se trabalhar também o ponto O', como último ponto para funcionar como um fechamento, todos com agulhas semipermanentes. Essas são as agulhas mais tradicionais, as que eu mais gosto de utilizar para o tabagismo, sempre na orelha dominante. Na orelha oposta, colocam-se duas agulhas sistêmicas, uma em cada pulmão chinês, ligando-se a ela um estímulo elétrico com uma frequência superior a 15Hz, deixando o indivíduo relaxar durante 15 a 20 minutos, com uma intensidade suportável. A utilização desse esquema é de melhor eficácia. Gosto, também, de fazer uma varredura na face com *laser*, principalmente utilizando os pontos do palato a 1cm de cada lado do meio do palato, na direção do nariz, trabalhando a parte da garganta com banho de *laser*, o resultado é muito bom. Quem trabalha com ventosa, pode usá-la na parte pulmonar, parte frontal e posterior, uma varredura em toda a região pulmonar. Esse indivíduo deve ser orientado para estimular todas essas agulhinhas toda a vez que der vontade de fumar, apertando-as ou passando um ímã sobre elas. Não se deve arrancá-las, mas deixá-las cair naturalmente, no prazo de uma semana a um mês. Também deve ser orientado a evitar a primeira tragada, pois o homem tem em seus dois hemisférios cerebrais: a parte racional, o esquerdo, e o lado emocional, o direito; quando o indivíduo começa a fumar quer ser mais charmoso, diferente, melhor psicologicamente, mais bonito, é uma ação que se acumula do lado prazeroso do cérebro. Passado certo tempo sem fumar (período de abstinência), o indivíduo dá aquela primeira tragada, jogando para a corrente sangüínea a nicotina que passa pelo cerebelo que a identifica como uma substância já conhecida, isto é, busca-a no cérebro como o HD ou disco rígido do compu-

tador, encontra-a e identifica-a como uma substância prazerosa, pois, daquela primeira vez que fumou, era para ser diferente, charmoso. Com isso, são liberadas substâncias que fazem com que o indivíduo comece a ficar ansioso e procure novamente o cigarro, voltando a fumar com a mesma intensidade que tinha parado.

No processo do tabagismo, muitas endorfinas são liberadas, funcionando como um tranqüilizante para o indivíduo. Se esse indivíduo começar a sentir necessidade do cigarro, aí sim, recomendo uma segunda aplicação, mas, normalmente, recomendo uma só aplicação e friso bem: não existe quase enfartado, não existe quase grávida, não existe quase fumante (Fig. 4.52A).

Em uma segunda opção, de reincidência, eu gosto de utilizar o esquema de Nogier, um pouquinho modificado. Nogier manda trabalhar os pontos nesta ordem: introduzir uma agulha, no lado dominante, no ponto O'. O ponto da agressividade e sexualidade como segundo ponto, o ponto da garganta, o terceiro, o ponto que ele considera no muro, o ponto do tabaco, relativamente fácil, traça-se uma reta, partindo do assoalho da cava, concha inferior (onde está a hipófise), passando pelo ponto Zero, vai ao encontro do que ele chama de muro, tem-se o quarto ponto. Além desses quatro pontos, acho importante acrescentar o ponto *Shen Men*, e na orelha oposta, o ponto maravilhoso. Esse esquema de Nogier, modificado, tem resultados surpreendentes (Fig. 4.52B).

Há, ainda, uma outra opção muito boa, em que eu faço um reforço maior, naquele indivíduo que fuma há 40 ou 50 anos, que, às vezes, precisa de até três aplicações. Eu utilizo, como primeira forma, o primeiro esquema descrito e uma outra regra como segunda forma de tabagismo, na qual associo todas as hipóteses. Trabalha-se com agulha semipermanente no ponto ou do rim ou da supra-renal; trabalha-se o ponto *Shen Men*, o ponto da garganta, o ponto O', o ponto da agressividade e sexualidade, ponto do subconsciente da cervical, se estiver tenso, o ponto do tálamo e, na orelha oposta, faz-se a eletroestimulação nos pontos do pulmão (Fig. 4.52C).

TRIGÊMEO

Apresenta um resultado surpreendente na auriculoterapia. Pessoalmente, gosto de trabalhar o trigêmeo do lado em que doi, ocorre, embora esta não seja a opinião de muitos autores. Coloco uma agulha semipermanente no ponto *Shen Men*; partindo do ponto Zero, traçando três retas: a primeira, do ponto Zero, passa pelo início do anti-hélix, junto do antitrigo e chega ao lóbulo, ali está o primeiro ponto do nervo trigêmeo; o segundo ponto está no final da linha que passa

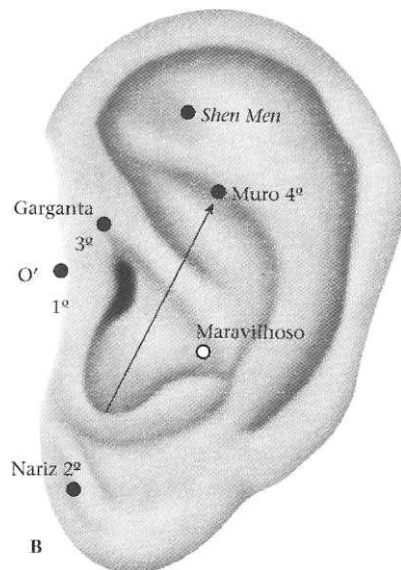
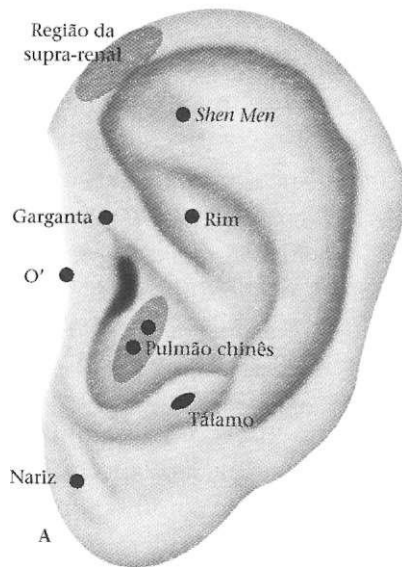


Figura 4.52 - (A e B) Tabagismo (Continua).

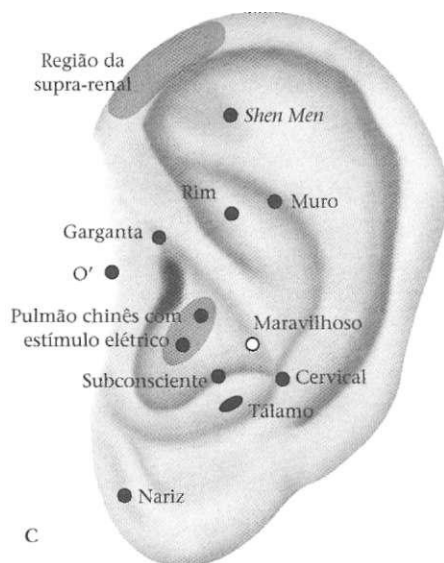


Figura 4.52 - (C) Tabagismo (Continuação).

bem em cima do monte do antitrigo, partindo do ponto Zero, chegando ao lóbulo, e o terceiro sai da raiz do hélix, passa pela curvatura da hipófise e chegando ao lóbulo. Gosto de fazer a interrupção, do mesmo lado, do ponto do tálamo, todos com agulhas semipermanentes. Se necessário, procurar, em toda a região do lóbulo, algum ponto exacerbante e colocar agulha semipermanente, se menos intenso, agulha sistêmica. Caso não haja bons resultados, pesquisar, na orelha oposta, o mesmo esquema, fazer aplicações semanais, auxiliando com moxabustão e *laser* no rosto até a cura (Fig. 4.53).

VESÍCULA BILIAR

Um ponto que precisa ser muito bem diagnosticado, porque está apenas um pouco abaixo do ponto do fígado. Um ponto um pouco perigoso a ser trabalhado para quem tem cálculos biliares, pois pode causar contratura da vesícula e alguma pedra ir para o canalículo, ocorrendo o seu entupimento ocasionando um derramamento de bile na corrente sagüínea, submetendo, possivelmente, a uma cirurgia. Para amenizar a crise, trabalha-se o ponto do fígado, o da vesícula biliar com agulhas sistêmicas por 5 minutos, o ponto *Shen Men*, o *O'* e o ponto do hipotálamo com agulha semipermanente. Em alguns casos, gosto de utilizar o ponto da hipófise (Fig. 4.54).

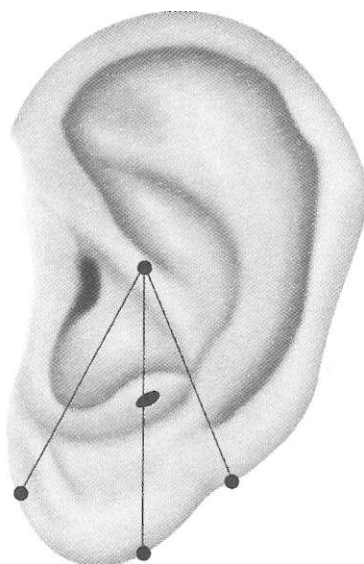


Figura 4.53 - Trigêmeos.

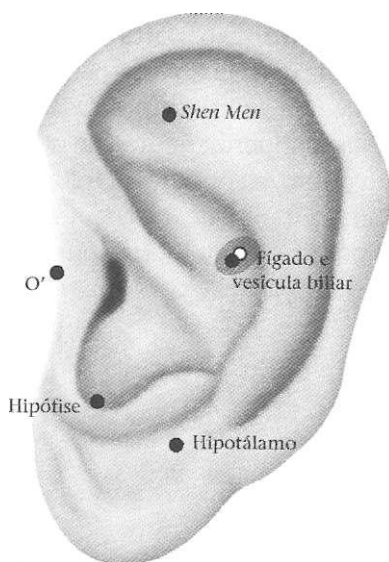


Figura 4.54 - Vesícula biliar.

Doenças Não Padronizada

INTOLERÂNCIA ALIMENTAR

A intolerância alimentar ocorre mediante um mecanismo que regula todo o sistema bioquímico da hemoglobina - IG. Não é bem um processo alérgico que ocorre no corpo humano, mas uma intolerância independente da quantidade ingerida de alimento, causando grandes reações no organismo humano, como uma reação somatória de um acúmulo radioativo em um processo antígeno-anticorpo.

Hoje, são desenvolvidos aparelhos de biorressonância, que têm como finalidade medir determinados alimentos ou produtos ingeridos ou que entram em contato com a pele como xampus, perfumes e, até mesmo, odores que causam certa intolerância ao organismo, conhecida como intolerância alimentar ou intolerância de uso contínuo.

É uma doença que precisa ser muito pesquisada, pois ainda é pouco conhecida. Dentro do consultório, ela se torna cada vez mais freqüente, aparecendo, a princípio, em forma de urticária ou mau-estar - é uma manifestação de crises, em que não se acha lógica do que acontece com o indivíduo, então se começa a pesquisar sobre a intolerância alimentar ou a produtos, usando-se a própria pele para testes. Isso é feito por meio do aparelho de biorressonância ou de uma tentativa de desintoxicação pela auriculoterapia. O indivíduo submete-se a certas condições alimentares, com determinado controle daquilo que será ingerido.

Essa reação ocorre por meio de antígeno anticorpo, ou linfócitos sensibilizados e suas características são alergias bem leves como a urticária, ou edema de Quincke.

Acredita-se que essa intolerância é, em grande parte, responsável por doenças dos tempos modernos como a depressão, a síndrome do pânico, a ansiedade,

os distúrbios de memória, a hiperatividade que, hoje, vem acontecendo com muito mais freqüência nos jovens, principalmente, em crianças consideradas levadas, com raciocínio extremamente rápido, mas, em compensação, não têm parada para absolutamente nada; a fibromialgia é classificada, em todas as áreas da medicina, principalmente como dor muscular, além de irritar o sistema nervoso, acarretando fadiga intensa fazendo com que o indivíduo se queixe de cansaço ao chegar ao consultório médico: ele dorme de 7 a 8 horas por noite, entretanto, está sempre cansado, o trabalho não rende, a memória não fixa os estudos, tem cefaléias constantes, sente alguns distúrbios intestinais como síndrome do colo irritado (originando desarranjo intestinal; esse indivíduo é muito bem tratado na auriculoterapia, com o ponto SNV, o do intestino, o *Shen Men*, o do fígado e o hepático, que é também o ponto da intolerância alimentar.

Entre as doenças da pele, causadas pela intolerância alimentar, estão as alopecias - queda total ou parcial dos cabelos em determinadas regiões do couro cabeludo; e as psoríases de pele e de unha e as dermatites não específicas.

Entre os alimentos grandes causadores dessa intolerância alimentar, estão o leite, talvez pela lactose e química de antibióticos usada para longevidade, e seus derivados (*petit-suisses*, requeijões, queijos e outros). Outros alimentos são: chá preto, café, refrigerante, adoçante, carne vermelha, principalmente a de boi, ovo, açúcar branco, arroz, ervilha, tipos de óleo, alguns cereais, feijão de todos os tipos e cascas de frutas por causa dos pesticidas.

No bebê, a intolerância alimentar é muito comum pelo tipo de leite. Isso é aceito pelos pediatras que constatarem também manifestações de vômitos contínuos, infecções de garganta e tosse, mesmo estando com os pulmões totalmente limpos. Essa tosse, muitas vezes, tem origem na intolerância alimentar ao açúcar, principalmente, ao açúcar branco. Um tratamento básico a ser feito com as crianças é a substituição do leite comum pelo leite de soja e o açúcar branco pelo mascavo; isso tem uma resposta quase imediata e muito boa. Dentro da pediatria, esse tipo de distúrbio é observado em crianças que não foram amamentadas com leite materno ou foram por pouco tempo.

Basicamente, há três maneiras de se detectar a intolerância alimentar. A primeira, a mais difícil de ser feita nos dias de hoje, é por exclusão alimentar: durante uma semana, o indivíduo tem de ficar ingerindo somente água, retirando-se todos os outros líquidos como refrigerante, chá, café, etc. Como proteína, deixar somente o peixe ou a ave, apenas cozidos em água e sal; dessa forma, promove-se a desintoxicação. Esse indivíduo poderia comer todos os tipos de legumes e verduras, com exceção dos leguminosos, como ervilhas, feijão, alimentos que contêm algumas proteínas. Algumas frutas também seriam retiradas: as cítricas, o abacaxi, o abacate, que é muito gorduroso, a uva, que contém uma quantidade muito grande de açúcar e agrotóxicos; seriam liberados o mamão tradicional, a maçã, a pêra e a laranja-lima, se necessário.

Ao término desses 7 dias, introduz-se um só tipo de alimento que se presupõe, esteja causando essa intolerância alimentar. Depois de, mais ou menos, 15 a 30 minutos da ingestão desse alimento, observa-se que o indivíduo vai começar a sentir as pernas pesadas, sonolência, também, fadiga, algumas roselas pelo corpo e a frequência cardíaca pode apresentar uma pequena oscilação. E, assim, no dia seguinte, coloca-se um outro alimento, sempre tirando o alimento anterior. Esse método é muito difícil de ser feito, mas pode ser empregado quando houver condições ou necessidade.

A segunda forma de determinados a intolerância alimentar é mediante um aparelho chamado biorressonância ou Vogatest, que nada mais é que um aparelho de medição de Won modificado.

Sabe-se que os pontos de Won são aqueles que se encontram nas extremidades das mãos e dos pés onde ocorre um acúmulo de energia, que nos indicará alguma síndrome de patologia *Yin* ou *Yang*.

Procura-se um ponto de preferência na mão do lado dominante de maior condução energética, que nos indica no seu mostrador de 0 a 1000tV (microvolt). Após localizarmos este ponto de maior energia, devemos colocar na colméia (peça semelhante a uma colméia de abelhas, que faz parte do aparelho, cuja ligação é feita entre o indivíduo a ser analisado e o aparelho), que tem como finalidade receber o alimento a ser testado.

Um exemplo do seu funcionamento: este ponto de Won encontrado previamente tenha a marca de 80uV, ao colocarmos o alimento na colméia, ocorrerão três hipóteses:

- a) Inalteração do ponteiro (acusará os mesmos 80uV significando não ser causador da intolerância.
- b) Ponteiro acima de 80liV indicando que a energia desse alimento é boa para nosso organismo.
- c) Ponteiro abaixo de 80uV indicando que o alimento é causador de uma grande queda de energia interna provocando a intolerância alimentar.

Outra maneira, mais simples, também com bons resultados, é colocar esse indivíduo em equilíbrio energético, em seguida, pegar uma luz branca ou uma lanterna com anéis de transparência não tóxica e, entre esses anéis, colocar o alimento a ser testado; na pele da mão sob luz ambiente natural bem fraca, introduz-se esse feixe de luz branca, passando sobre o alimento, na pele do indivíduo. O observador tem de estar com sua mão no pulso radial do indivíduo para que seja observado o fenômeno VAS (sinal vascular autônomo, ver Cap. 6). Vai ocorrer uma variação daquilo que é chamado de pulsologia de VAS, pertencente à auriculomedicina. Ocorre uma queda

brusca do pulso e, depois, o fenômeno rebote, por dois ou três batimentos; às vezes, também, pode acontecer uma interrupção do batimento cardíaco sem o efeito do rebote. Isso significa que aquele alimento está causando intolerância alimentar ao indivíduo.

O tratamento pode ser feito com oligossol, acrescentando uma dose diária de zinco; em alguns casos que tenha ocorrido depressão, pode-se acrescentar selênio, arsênico e lítio, durante, aproximadamente, 30 dias e exclusão desses alimentos. Em relação à auriculoterapia, trata-se o ponto O', o ponto hepático e o ponto do fígado. Nos casos da intolerância alimentar em que o VAS é muito acentuado, pode-se picar o ponto epífise 1, que se encontra acima do ponto da agressividade, o epífase 2, bem próximo ao da garganta, na subida da raiz do hélix, e, no ponto 3, na parte superior da concha superior, perto do ponto do intestino. São três pontos para a intolerância acentuada, podendo ser picados com agulhas sistêmicas.

CICATRIZES TÓXICAS

As cicatrizes tóxicas são causadas pelos diversos tipos de cirurgia ou queimaduras. Nas cirurgias, corta-se a pele, a derme, epiderme enervados, podendo acontecer cortes de vasos, de neurotransmissores, de pequenos nervos de acupuntura, etc, na reconstituição, isso não volta ao normal, então, há como uma interrupção energética nos transmissores. Essas cicatrizes são independentes do tempo em que ocorreu a cirurgia, mas, muitas vezes, dependem do seu aspecto com muitos quelóides, muitas fibras, aspecto avermelhado, coceira local ou ao redor ou sintomas que passam completamente despercebidos causando o que se chama de cicatrizes tóxicas e, na anamnese, é preciso perguntar quais as cirurgias que o indivíduo realizou.

Uma grande cicatriz tóxica acontece no indivíduo que fez uma plástica de busto, uma mastectomia parcial ou total, ou acrescentou silicone; casos de plástica abdominal, extração de vesícula biliar, plástica de pernas, cirurgias de coluna são grandes responsáveis por essa toxidade. Como sintomas adversos podem causar obesidade, rinites, faringites constantes, sinusite crônica ou, até, uma depressão seguida de pânico.

O tratamento na auriculoterapia, auxiliado com *laser*, diodo de infravermelho ou hélio-neon, tem excelentes resultados. Para esse tipo de tratamento, deve-se ter em mente o anti-hélix como referência da localização cirúrgica e fazer uma projeção partindo do ponto Zero da raiz do hélix até o encontro com o hélix. Um bom exemplo é o caso de cirurgia de tireóide: localizar a região do pescoço que se encontra entre C2 e C3, fazer uma projeção do ponto Zero, passando por esses

pontos até encontrar a calha interna do hélix; esse ponto, se pesquisado com um toboscópico, vai mostrar hipersensibilidade na região da calha interna do hélix. Então, picar, mais ou menos, por 20 minutos com uma agulha sistêmica nesse local; e como complementação, fazer um banho de *lasemo* local da cicatriz, com duração de 1 minuto para cada 10cm de cicatriz com baixa frequência (5Hz). Essa sessão deve ser repetida a cada 15 dias, dificilmente, excedendo as 6 sessões. Quanto mais leve a cicatriz, quanto melhor ela estiver, menos necessitará de aplicações, uma ou duas aplicações já serão suficientes até o máximo de seis aplicações. O resultado será sentido ao longo do tratamento. Já houve casos clínicos em que a obesidade era causada por uma cirurgia plástica de mamas e, simplesmente, tratando a cicatriz tóxica, o resultado foi surpreendente.

Se a cicatriz se encontra no lado direito, o tratamento deve ser feito na orelha direita, se no lado esquerdo, na orelha esquerda; e se ocorrer na linha mediana, o tratamento, então, será nas duas orelhas, com sessões alternadas nas orelhas (Fig. 5.1).

CICATRIZES PSÍQUICAS

Se existem cicatrizes tóxicas causadas por agentes agressores, cirurgiões, ou acontecimentos da vida, ou queimaduras, existem, também, as cicatrizes psíquicas. Essas cicatrizes são causadoras de enormes problemas, que o ser humano carrega durante a vida, como um trauma de infância, consciente ou inconsciente por exemplo. Por isso é importante na anamnese, que se recorra a

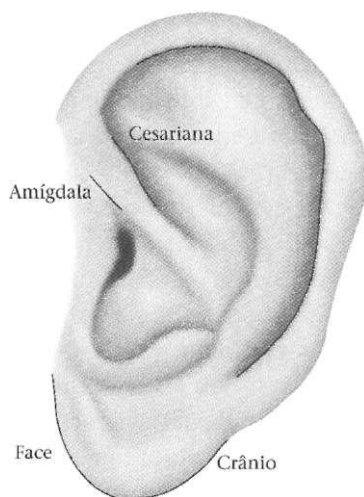


Figura 5.1 - Cicatrizes tóxicas

fatores acontecidos durante toda a sua vida desde a infância, traumas de assalto, de acidentes domésticos ou automobilísticos, de surras, de estupro, rompimento de relacionamento e viuvez. As conseqüências desses traumas são pequenos distúrbios psicológicos, obesidade, insônia, depressão e poliartrites, principalmente, causadas por perda de entes queridos, seu tratamento é feito no lóbulo da orelha, na linha média deste. Um exemplo é a artrite, que ocorre após os seis primeiros meses da morte do cônjuge, denominada artrite da viúva, para o indivíduo destro, o tratamento é feito no lado direito nos seis primeiros meses; após esse período, passa para o sistema simpático e é realizado, então, do lado esquerdo na linha média do lóbulo, às vezes, é encontrada em mais de um ponto; se isso ocorrer, deve-se tratar o ponto de menor sensibilidade com agulha sistêmica e o ponto de maior sensibilidade com agulha semipermanente.

Seu tratamento deve ser feito a cada 15 dias, enquanto durar a queixa principal que o indivíduo veio tratar. Por exemplo, para a obesidade, a agulha da cicatriz psíquica deve ser mantida durante todas as aplicações de auriculoterapia.

Auriculomedicina

É uma técnica que vem se aperfeiçoando cada vez mais, de origem francesa, com a colaboração de vários médicos, inclusive, Nogier, Cláudio Bernardo e François Marchant.

Essa técnica começou com experiências feitas em um coelho, aplicando-se feixes de luz, observou-se alterações em sua supra-renal. Essa foi a primeira fase do experimento transportado para os dias atuais, notando-se que a pele humana é um grande receptor, como o coelho, e a introdução de um feixe de luz nela também produz alterações não só na supra-renal como no pulso radial descrito por Paul Nogier como RAC (reflexo aurículo-cardíaco). Ele também constatou que, ao tocar as orelhas dos pacientes, estes sofriam as mesmas alterações no pulso. Aprofundou-se muito em estudos e pesquisas e começou a pensar que não só na orelha do indivíduo havia alguma mudança, mas também na pele. Iniciou a aplicação de determinados feixes de luz na orelha e, mais tarde, na face, percebendo que, com isso, havia transferência de sinal para o próprio pulso, chamado por ele de sinal vascular autônomo (VAS), isto é, um sinal do vaso sanguíneo.

Hoje, sabe-se que isso ocorre por meio de uma vascularização inconsciente, não é um reflexo, é um fenômeno geral e não cardiológico, pois é a reação das artérias. Até então, não se conhecia o reflexo aurículo-cardíaco e a manobra de Valsalva, que faz diminuir a frequência cardíaca.

No I Simpósio Internacional de Auriculoterapia e Auriculomedicina, realizado em 1994, em Lyon, foi proposta da delegação alemã aceitar a mudança para reflexo de Nogier, em homenagem ao seu descobridor, originando o reflexo arterial de Nogier (RAN), utilizado em muitos livros tanto o RAN como o VAS.

Ao estudar a auriculomedicina, juntam-se três partes importantes: pele, artérias e sistema nervoso; essa junção é o que se denomina de sistema VAS.

A auriculomedicina não pode ser aplicada em cadáveres e, muito menos, em registros de eletrofisiologia. Em uma comparação não muito elegante, não existe violinista sem violino, mas é ele quem dá vida ao instrumento, da mesma forma, existe o órgão e a sua função, a auriculomedicina tenta estudar a ação energética de cada órgão, que ocorre por meio do fenômeno VAS.

Com o fenômeno da luz branca continua incidindo direto na pele, não havia reação, nem do VAS, nem modificação sangüínea; porém, com a luz branca intermitente, as catecolaminas se elevam, ao contrário da luz estável. Assim, com a estimulação da luz, como um pisca-pisca, há uma elevação das catecolaminas adrenérgicas (Figs. 6.1 e 6.2).

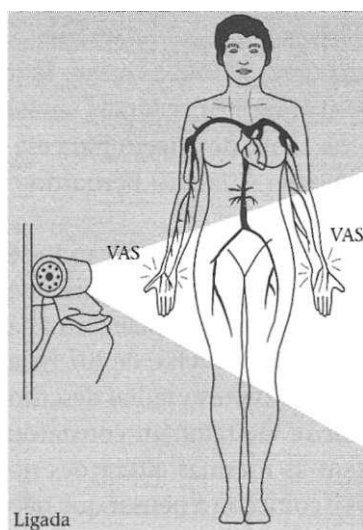


Figura 6.1 - Provoca o fenômeno vascular quando submetido a luz.

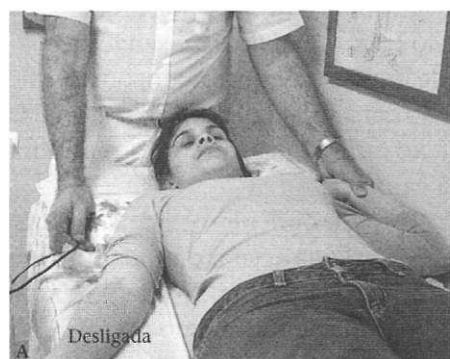


Figura 6.2 - (A e B) Posição ideal para tratar com auriculomedicina.

Foi feita uma observação interessante, quando se jogava essa luz intermitente no local da dor: conforme o tipo de luz, essa dor aumentava ou diminuía. Quanto mais viva a cor, vermelha ou amarela, mais aumentava a dor, ao passo que a luz azul diminuía intensamente a dor. Com a luz amarela, mais a intensidade da dor chegava a aumentar até três vezes. Chegou-se à seguinte conclusão: as luzes frias, próximas ao ultravioleta, diminuem a dor, e as luzes quentes, próximas ao infravermelho, aumentam a dor, isso quando incidem ininterruptamente no local da dor. Assim, uma dor pode variar se, durante o potencial evocado, mudando-se a cor projetada sobre o mesmo local.

Caso seja projetada uma luz sobre a pele do homem, há produção de adrenalina, a artéria aumenta a resistência da parede e havendo uma reação hemodinâmica diferente. É um epifenômeno mediando as catecolaminas. O estudo VAS passa a ser um dos fenômenos de fotopercepção cutânea, pois utiliza vários comprimentos de luz.

O pulso arterial não tem um mecanismo muito bem esclarecido. Sabe-se que cada alteração emocional ou física ou psíquica, o pulso reflete como uma alteração própria. Sua velocidade é muito maior que a velocidade sangüínea, que também depende da resistência periférica encontrada. Isso significa que o VAS pode ser desencadeado por qualquer alteração que comporte a parte psicossomática e o fato de ser irradiada para a pele.

A pele é a barreira que existe entre o meio externo em que vive o ser humano e seu meio interno. É nela que tem de ocorrer toda uma fotopercepção de luz, de escuridão, de frio, de calor, de umidade, etc. Responsável, também, pela hemodinâmica da temperatura do corpo humano, fazendo haver equilíbrio no corpo. Tanto isso é verdade que, hoje, os próprios laboratórios farmacêuticos estão utilizando a pele para introduzir a medicação, porque isso faz com que ela caia diretamente no sistema sangüíneo, eliminando toda e qualquer probabilidade de problemas como absorção no intestino, úlceras, ou mesmo, muita perda. Com pequenas quantidades da farmacopéia, consegue-se um grande resultado.

Tudo isso comprova a modificação do pulso e, para que se consiga tomar um bom pulso, deve-se colocar o paciente em decúbito dorsal, com uma iluminação bem branda, a mão esquerda do paciente para trás com o pulso cerrado e hiperextendido; a mão esquerda do examinador sustenta o pulso do enfermo com os dedos anular, médio e mínimo, firmemente, colocando o polegar semiflexionado sobre o flanco da artéria radial, sem exercer demasiada pressão e sem estar totalmente frouxo, para evitar o afastamento da artéria, ou seja, o seu colabamento, se isso acontecer, perde-se esse fenômeno (Figs. 6.3, 6.4 e 6.5).

Com isso, o examinador vai tomando o pulso radial, ao mesmo tempo em que, com a mão direita, aplica *flashes* sobre essa pele, com uma luz branca de lâmpada de 75W de potência. A reação arterial é praticamente imediata.

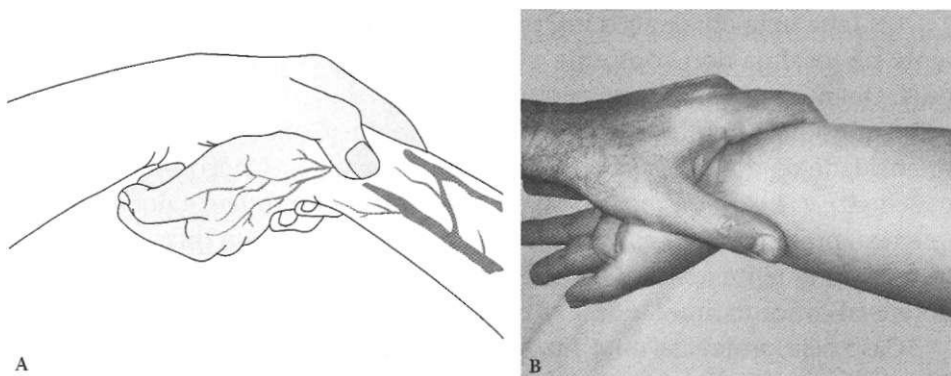


Figura 6.3 – (A) A pressão do polegar sobre a extremidade deve ser fraca; (B) O polegar do examinador deve estar colocado levemente ao lado externo da artéria radial

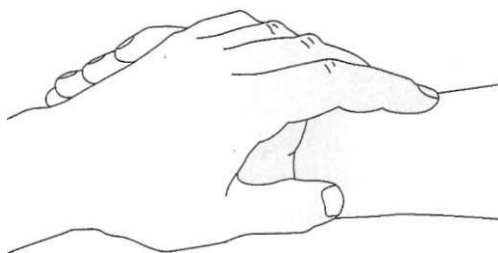


Figura 6.4 - Maneira difícil de observar o VAS.

Esse pulso deve acontecer na artéria radial em forma de rebote, por 10 ou 12 ciclos sucessivamente. E para conseguir melhor reação máxima, deve-se iluminar a pele do indivíduo imediatamente, após um pulso arterial; esses lampejos facilitam muito a formação de VAS. Depois de tirada a lâmpada, observa-se o VAS, que deve acontecer em média de 12 ciclos. Se isso não ocorrer, esse indivíduo está com problemas energéticos.

Quanto mais se treina essa técnica, mais se sente, no dedo polegar, esse fenômeno de alongamento da onda com rebote. A presença dessa alteração indica algum distúrbio da fotopercepção (Fig. 6.5).

Existem alguns fatores que bloqueiam esse efeito de rebote: betabloqueadores, bloqueadores respiratórios, corticóides, marca-passos e ateromas de veias, nesse indivíduo que tem o pulso totalmente depressivo, profundo e lento.

Além do uso dos betabloqueadores, no exame do VAS, podem ocorrer erros, um deles, muito comum, é o excesso de iluminação na sala de exames, não sendo possível a detecção de VAS sobre a veia. Outro problema é o punho do indivíduo não estar hiperextendido, dificultando ao examinador sentir o fenômeno nesse caso, pois o examinador pode estar apertando fortemente a artéria radial.

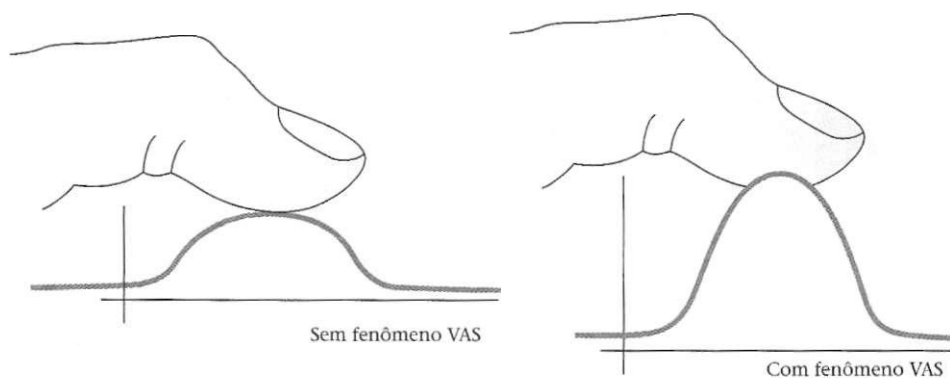


Figura 6.5 - Pulso sem fotopercepção.

Na realidade, o examinador tem de sentir que o pulso, quando iluminado pela lâmpada, estará mais forte. A amplitude do batimento arterial parece ter sido aumentada e vai dar uma pequena parada com rebote na veia, auge do batimento. Para que o fenômeno aconteça em uma segunda sessão, é preciso esperar um tempo de 2 a 5 minutos para que se manifeste.

Para começar a entender esse fenômeno, tem-se de lembrar que a luz branca é poliforme, composta de violeta-extremo com 400nm (nanômetros) como comprimento de onda, violeta, 420nm; violeta-azulado, 440nm; azul, 470nm; azul-esverdeado, 500nm; verde, 530nm; verde-amarelado, 560nm; amarelo, 580nm; amarelo-alaranjado, 590nm; laranja, 600nm; laranja-avermelhado, 610nm; vermelho, 650nm; vermelho-escuro, 780nm.

O VAS, com a luz branca de 75W, são três: o primeiro em três a seis ciclos, no máximo; nesse caso, tem-se de pensar em cicatrizes psíquicas e cirúrgicas ou queimaduras. O segundo é um pulso cortante - indicador da intolerância alimentar ou de uma fadiga geral que está acontecendo. E o terceiro é aquele que, mesmo com muita experiência, não se consegue detectar; desde que eliminados os betabloqueadores e os neurolépticos, pode-se pensar em depressões muito profundas, ou, até em patologias tumorais. No caso desse pulso, deve-se ter muito cuidado: o melhor será encaminhar esse indivíduo a um médico alopata para análise e pedidos de exames, para se ter uma certeza. Não recomendo que, na não-detecção do pulso, imediatamente, fale-se em tumores para o paciente.

FENÔMENOS DA LUZ COLORIDA

Para fazer o exame do espectro fotométrico colorido, é preciso ter um aparelho de cromoterapia (Fig. 6.6) ou uma boa lanterna com todos os filtros do raio

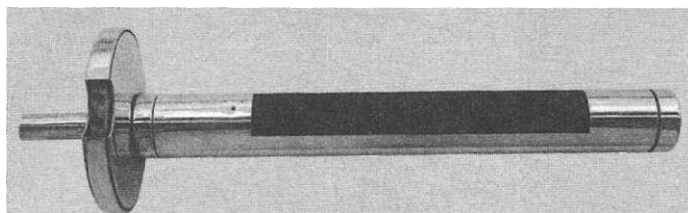


Figura 6.6 - Aparelho de fotometria para uso de cromoterapia e auriculocromoterapia.

ultravioleta, pois o exame em si consiste em projetar a luz colorida sobre a pele do paciente e observar cada uma delas na decorrência do fenômeno de VAS. Naquela cor em que não ocorrer o fenômeno, chama-se buraco de fotopercepção cutânea, que pode acontecer em uma só cor ou em várias cores.

Assim, a técnica geral consiste em primeiro fazer a iluminação branca, com a lâmpada de 75 W, relampejando rapidamente, o fenômeno deve acontecer; se não ocorrer, deve-se incluir aqueles três casos citados. Isso deve ser feito várias vezes, com intervalo de 2 minutos para melhor se sentir o indivíduo e não apenas uma aplicação do relampejo da lâmpada. Em seguida, fazer o mesmo processo com o fotométrico de vários nanômetros da luz, principalmente com a qual ocorrer o buraco.

Nesse tipo de exame, é importante que a projeção da luz seja feita em um local sadio da pele, livre de eczemas, espinhas, etc, não há necessidade de limpar essa pele com álcool ou outra substância. Pessoalmente, gosto de usar a auriculomedicina depois de realizar toda a parte de auriculoterapia, pois, assim, o indivíduo já se encontra em equilíbrio total.

Se após os *flashes* com a luz branca ou a colorida, o indivíduo não demonstrar VAS normal é melhor parar, pois não se conseguirá mais obter esse fenômeno, nem com a luz colorida e, muito menos, com a luz branca - isso está ligado ao fenômeno que se chama de esgotamento e, com toda certeza, tem-se de pesquisar, na auriculoterapia, cicatrizes tóxicas nesse indivíduo. Dentro das causas podem existir hipertensão arterial ou hipotensão, enxaquecas, fadigas, obesidade por gula e alergias desde asma até rinite.

Outra forma de usar a auriculomedicina é com relação à intolerância alimentar, quando se sente pulso cortante. Pode-se fazer uma dieta de exclusão de alimento de 5 a 7 dias e introduzir os alimentos um por vez, ou fazer pelo sistema VAS, introduzindo o alimento a ser testado entre duas folhas de acetato, transparentes e não tóxicas, com os alimentos entre elas e iluminação sobre a pele, observando se ocorre o fenômeno VAS. Se não ocorrer, com toda certeza, esse é um alimento de intolerância alimentar para o indivíduo, muitas vezes, independentemente da quantidade entre as folhas de acetato. Com esse processo, consegue-se testar o leite, o açú-

car, o café, o vinho, a carne em fatias bem finas, ervilha, etc, um teste trabalhoso, um pouco difícil, mas com resultados muito bons.

Quando se utiliza o espectro fotométrico, a luz branca fracionada, observa-se o fenômeno VAS e, quando não ocorrer, determina-se a patologia correspondente. Por experiência e comprovação encontrada na literatura, há: a luz violeta bem forte, a violeta-azulada, de 400 a 440nm, que diagnostica uma patologia um pouco mais rara em consultório como epilepsia e Parkinson para as quais o indivíduo necessita de ansiolíticos e semelhantes, podendo ser auxiliado com auriculoterapia.

O violeta, não tão forte, de 440 a 470nm, acusa problemas de reação vascular, circulações locais deficitárias e, principalmente, problemas de pele, como placas de psoríase, alergias, descamações; o buraco aparece também nas depressões profundas. Para esse tratamento, utilizam-se os pontos hepático e epifisários, comportamento de lateralidade. Como tratamento auxiliar para as doenças dermatológicas, pode-se determinar, na região afetada da pele, qual dos aspectos potenciais da luz não causa o fenômeno VAS chamado de buraco. Realizar cromoterapia com a luz no comprimento onde ocorreu o fenômeno, no local da doença da pele, diariamente, por 30 minutos.

Outra patologia aparece com o azul, 470 a 500nm, determinando distúrbios do sono: aquela pessoa que tem o sono interrompido ou demora muito para dormir e, depois, não consegue acordar, ou tem uma sonolência muito acentuada; nesses casos, utiliza-se o ponto do sono, pesquisar algum problema do canhoto contrariado e, também, o ponto do subconsciente.

Outra fotopercepção, de 530 a 600nm, o verde-amarelado, quase alaranjado, determina o mau funcionamento do sistema neurovegetativo, ocasionando eczemas tópicos e asma. Nesse caso, às vezes, é importante empregar oligossol, magnésio e cobre, em apenas uma dose por dia; solicitar dosagem de lítio e alumínio também recomendada para esse tipo de caso. Dentro da auriculoterapia, tratar o ponto da alergia, o ponto hepático, em alguns casos, picar simplesmente os pontos da epífise. Esse indivíduo, muitas vezes, apresenta déficit do meridiano do rim, então, pede-se para que tome muita água ou estimula-se R3 com massagem ou agulhas sistêmicas.

Outro buraco é a fotopercepção do vermelho, de 700 a 780nm, síndromes depressivas muito acentuadas, quase chegando à psicose. Entretanto, depressões nervosas também são diagnosticadas: passíveis de tratamento, porém a psicopatia deve ser tratada por um psiquiatra. O tratamento pode ser feito no *Shen Men*, SNV e a parte do ponto maravilhoso na orelha esquerda.

Como foi apresentado, a auriculomedicina apresenta várias funções para: tratamento de dor, dores psíquicas, problemas de cicatrizes, problemas de intolerância alimentar, diagnóstico de pele, distúrbios da memória e do sono, a parte nervosa e depressiva. Nesse tipo de técnica, é preciso trabalhar, muito

bem, os pontos da epífise: aqueles perto do ponto da agressividade, da garganta e do intestino, muitas vezes, devem ser tratados nas duas orelhas, não esquecendo dos distúrbios de lateralidade. Pesquisar muito a fissura do trago, os pontos hepáticos; ver, também, a região das cicatrizes tóxicas e psíquicas, pontos alérgicos e pontos da cervical. Esses são os pontos básicos e importantes para a auriculomedicina, que é uma medicina muito jovem, necessitando ser mais bem desenvolvida por vocês, leitores deste livro.

Lateralidade do Indivíduo

O homem é o único ser vivo que possui lateralidade, os demais animais não a possuem. Noventa por cento da população é destra e o restante é canhoto. Há uma divergência quanto a isso, gerada por muitos anos, a tal ponto que, antigamente, reprimia-se o indivíduo canhoto, as professoras não admitiam que ele exercesse a sua função do lado esquerdo; isso já na fase de alfabetização, quando o indivíduo escrevia com a mão esquerda, era totalmente repreendido; muitas vezes, causando uma doença chamada "canhoto contrariado".

Tendo como base os 90% de pessoas destras, tudo o que ocorre inconscientemente está no lado direito: um objeto que não pode ser esquecido, o indivíduo coloca do lado direito, ao entrar em uma loja, automaticamente, ele se vira para o lado direito, isso porque a maior parte de suas atividades é exercida do lado direito.

Anatomicamente, o ser humano tem dois hemisférios cerebrais: o direito e o esquerdo, totalmente semelhantes, só não se pode esquecer de que eles possuem funções diferentes: a linguagem, a ação, etc. encontram-se no hemisfério esquerdo, portanto, considerado o hemisfério dominante sobre o oposto, que é o dominado, este é um conceito muito importante.

Por esse motivo, determinou-se que, quando ocorre uma paralisção corporal do lado direito, ocorrem problemas no hemisfério esquerdo e, quando há problemas no hemisfério direito, encontra-se uma lesão no hemicorpo esquerdo. Essa situação ocorre, concomitantemente, com a perda da palavra. No inverso, não acontece o mesmo, ou seja, raríssimos casos de hemiplegia à esquerda acarretam problemas de fala, assim, quando ocorre uma paralisção do lado esquerdo, o indivíduo não tem problema de fala e, quando do lado direito, há problema de fala, provando que o primeiro conceito está totalmente correto.

Existem dois tipos de indivíduos: o realizador e o pensador, relacionado aos seus hemisférios, ou seja, o hemisfério esquerdo gosta de analisar e o direito, de imaginar. Aí, talvez, esteja a grande diferença de personalidade de cada ser humano: um maior desenvolvimento do hemisfério esquerdo ou uma melhor energização ou, talvez, uma melhor vascularização desse hemisfério em relação ao outro, tornando um indivíduo realizador ou imaginador.

O indivíduo destro tem sua ação no hemisfério esquerdo, então, esse indivíduo atua como um computador, sua emoção passará para o segundo plano, analisa friamente, como um computador. É o hemisfério do humor, que trabalha durante o dia. Esse indivíduo, de hemisfério esquerdo dominante, tem uma rotina normal: acorda de manhã, pega o carro, vai para o serviço, etc. Quando ocorre uma lesão no hemisfério esquerdo, ele não reconhece a finalidade desse objetivo, por exemplo, identifica um objeto, uma caneta, mas não sabe qual é a função dessa caneta, identifica um forno de microondas, mas não consegue determinar sua função.

O hemisfério direito desse indivíduo destro faz o concreto, auditivo, visual, vocal e sonoro. É o lado artístico de sua imagem, a sua tonalidade anatômica tende sempre para o parassimpático, ou seja, se esse indivíduo recebe em um mesmo sentido vocal um elogio ou uma crítica, para o hemisfério direito isso foi dado da mesma maneira, sem a distinção do bem ou do mal.

No hemisfério direito dominante, ao contrário do esquerdo, o indivíduo, quando levanta, questiona-se por que tem de trabalhar em um dia tão bonito, quando poderia estar tomando sol na piscina ou ir à praia, ao invés de ficar diante daqueles colegas "chatos" ou sentado em frente ao computador, que não vai levá-lo a lugar algum.

A dualidade desses hemisférios é que faz a vida do ser humano, realizando a parte concreta e a parte abstrata: características que fazem o homem viver plenamente.

Os dois hemisférios trabalham independentemente e são ligados por fibras inter-hemisféricas. Assim, quando o homem recebe qualquer tipo de informação, ela é armazenada do lado direito e do lado esquerdo, é um trabalho completamente independente. Na comunicação das fibras inter-hemisféricas é que, talvez, acontece a geração daqueles casos chamados de dupla personalidade: se do lado esquerdo, o indivíduo analisa sua parte material, do lado direito vai analisar seu lado pensativo, moral, podendo, muitas vezes, essa opinião divergir durante o dia.

No problema da inversão da análise feita pelos hemisférios, há a geração de dois tipos de patologia de lateralidade: o primeiro é o canhoto contrariado e o outro é um bloqueio de lateralidade. O canhoto contrariado é aquele indivíduo com função do lado esquerdo, que foi totalmente reprimido, tendo de

exercê-la do lado direito. Este indivíduo, quando criança, teve grandes transtornos de aprendizagem, ortografia ruim, gagueira, péssimo comportamento na escola e, muitas vezes, será assim por toda sua vida. No lado afetivo, é uma criança chorona, dependente, briguenta com os irmãos, colegas, não tem uma definição correta de personalidade. Quando adulto, tem problemas de relacionamento dentro da sociedade: grande carência afetiva, com uma não-disponibilidade para tudo - faz curso de medicina e quer exercer a função de engenheiro e assim por diante - é uma pessoa tão indecisa profissionalmente, que iniciar vários cursos universitários e, às vezes, não os conclui; em relação a casamento, demora tanto para decidir que também nunca concretiza. Em se tratando de doenças, tem problema de sono, angústia, depressão, síndrome do cólon irritado, etc, enfim, suas funções não estão normais.

Para reconhecer um canhoto contrariado, existem vários tipos de testes: verificar como o indivíduo bate palmas - normalmente, bate palmas do seu lado dominante, isto é, a esquerda sobre a direita. Ao pegar um objeto, introduz do lado esquerdo, isso acontece se ele realiza todas as atividades do lado direito, ele guarda mais do lado esquerdo. O último ponto é o problema da mira, de fácil identificação, o indivíduo mira um objeto a uma distância de 2 a 2,5m no máximo com os dois olhos; ao fechar o olho direito, o objeto continua no mesmo lugar, isso indica que é um canhoto contrariado; também, ao chutar, ele mira com a perna direita e chuta com a esquerda.

Um outro exemplo típico é perguntar a esse indivíduo sobre finanças, automaticamente, ele olha para o lado direito, porque sua dominância é do lado esquerdo, seu lado matemático. Se ele pensa em uma grande mulher, em um grande amor, vai olhar para o lado esquerdo, pensando com o hemisfério direito.

O caso de bloqueio de lateralidade ocorre quando o indivíduo desenvolve o lado oposto, ou seja, um destro bloqueado terá seu hemisfério direito predominando sobre o hemisfério esquerdo, contrariando sua própria natureza. Ocorrendo isso, pode provocar grandes depressões e alterações no sistema nervoso. São os depressivos que têm seu hemisfério direito muito mais desenvolvido que o esquerdo; junta-se, ainda, uma fadiga extrapsicológica e física e grandes problemas de memória. É a característica daquele indivíduo que se sente muito cansado só em pensar em realizar determinado trabalho ou determinada tarefa.

Uma maneira de observar qual hemisfério está trabalhando é durante a consulta: vai desviar várias vezes da conversa, olhar para determinado lado, ou para cima ou para baixo, significando que ele tem seu hemisfério contrário ao qual se vira como dominante. E se ele exerce a função do lado contrário, com toda certeza, tem um bloqueio de lateralidade.

Grandes causadores de bloqueio de lateralidade são os traumas físicos e os choques psíquicos. O uso de tóxicos, ou mesmo, medicações de tarja preta de uso muito constante também pode levar ao distúrbio de dominância de lateralidade. O mesmo pode acontecer com aquele indivíduo que fuma por muitos anos e pára de repente.

No tratamento, encontram-se muito mais pontos na orelha direita dos destros, nos canhotos, na orelha esquerda. No caso de bloqueio de lateralidade, há inversão desses pontos.

Nogier desenvolveu um aparelho com o qual se consegue distinguir a lateralidade mediante uma determinada frequência luminosa: ele chama de frequência alta quando em 8,4Hz/s e baixa, 3,9Hz/s (Fig. 7.1).

Para se verificar se um indivíduo é destro ou canhoto, determina-se certa frequência com esse aparelho. Divide-se o rosto em quatro partes, quadrantes superior direito, superior esquerdo, inferior direito e inferior esquerdo. Em seguida, colocam-se as frequências alta ou baixa em determinado ponto e observa-se o VAS, ou seja, a mudança de pulso que é o dominante de VAS (Fig. 7.2).

Um exemplo da utilização desse aparelho: coloca-se uma alta frequência no quadrante superior direito e sobre o quadrante inferior esquerdo provocando o VAS; da mesma forma, quando projetada baixa frequência sobre os quadrantes superior esquerdo e inferior direito, ocorrerá VAS. Ao se projetar uma baixa frequência sobre os quadrantes superior direito ou inferior esquerdo não ocorrerá o VAS - isso indica que o indivíduo é destro. No canhoto, as frequências devem ser invertidas para resposta.

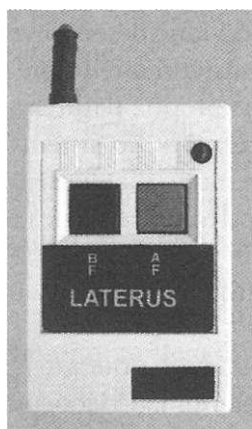


Figura 7.1 - Aparelho de lateralidade de Nogier DB 165.

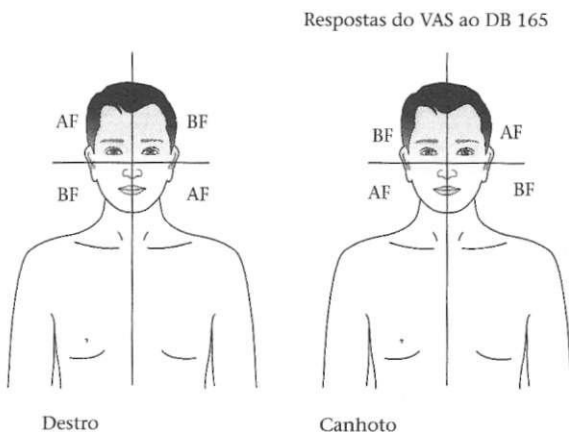


Figura 7.2 - Quadrante de lateralidade. BF = baixa frequência; AF = alta frequência.

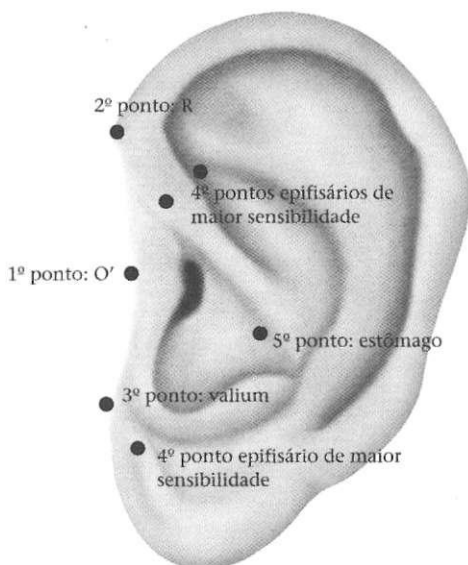


Figura 7.3 - Tratamento rápido.

ESQUEMAS DE TRATAMENTO PARA PROBLEMAS DE LATERALIDADE

Os pontos da orelha esquerda são muito mais doloridos que os da orelha direita. Tanto nos casos de lateralidade como em outros casos, quando não se encontram os pontos, deve-se picar o ponto O' nas duas orelhas e aguardar, mais ou menos, 30 minutos para que essa estimulação ocorra e, aí sim, aparecerão os pontos correspondentes à lateralidade e os pontos referentes a outros tratamentos.

No indivíduo cujo hemisfério esquerdo tem maior função, o ponto a ser tratado encontra-se na orelha direita e vice-versa. Procura-se na linha do trago qual é o ponto mais exacerbante e introduz-se uma agulha semipermanente e trata-se os pontos epífase 1, 2 e 3, com agulhas semipermanentes, e o ponto do estômago. Se o indivíduo tiver algum ponto dolorido na região do lóbulo, introduz-se, também aí, uma agulha semipermanente (Figs. 7.3 e 7.4 e Quadro 7.1).

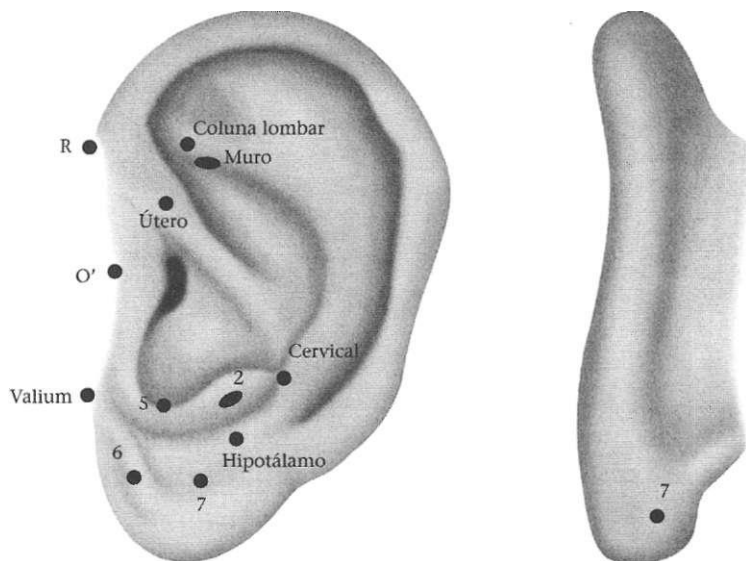


Figura 7.4 - Tratamento completo.

Quadro 7.1 - Canhoto contrariado.

O destro tem mais pontos na orelha esquerda que na direita

Pontos R, O' e valium

Simpático: gera noradrenalina

Parassimpático: gera acetilcolina

(2) Tálamo: filtro da dor, bloqueia ou solta a dor, memória emoções

Hipotálamo: finanças; regula o suor e a temperatura, o sono por indução ou o acordar constante ponto épico, funciona como freio ou acelerador do indivíduo

(5) Hipófise: depressão e hemorragias

(6) Ponto da olfação: agressividade e sexualidade

(7) Ponto do olho: claustrofobia

Raio Laser - Descrição, Tratamento e Tipos de Ondas

Laser é abreviação de *light amplification by stimulated emission of radiation*, que significa "amplificação de luz por emissão estimulada de radiação" (Fig. 8.1).

Existem vários tipos de *lasers* disponíveis no mercado; de luz visível, luz invisível, de diodos, de corte, os *Soft-lasers*. Pessoalmente, tenho grande experiência com a utilização de *Soft-laser*.

O uso do *laser* foi muito difundido nos Estados Unidos, a partir de 1960, por meio de um gerador quântico de ondas ópticas. Sua utilização ficou um pouco restrita, pois não se conhecia muito bem os efeitos colaterais dessa luz, hoje, comprovado que nada acontece, por não ser radioativa, e sim, fotoperceptora estimuladora. Com isso, o *Soft-laser* ganhou grande desenvolvimento na Europa, que não acreditou no seu efeito colateral, usando-o mais largamente nos tratamentos médicos e energéticos.

O manejo e a utilização do raio *laser* é como se fosse uma espécie de agulha com muita energia. Toda vez que se introduz um feixe de *laser*, deve-se ter em mente que aquele feixe é uma agulha que responde à lei do taoismo, ou *Yin* e *Yang*. O ponto tem de ser preciso, principalmente tratando-se de auriculoterapia. Em acupuntura sistêmica, existe uma larga escala de utilização, como na artrite deformante das mãos: em cada junta, deve ser feita uma estimulação, no local, com *laser*, durante, mais ou menos, 15 segundos em cada ponto, isso é mais que suficiente para que ocorra a desirritação.

O *laser* pode ser utilizado como laserpuntura ou *laser* auriculoterapia e, também, como processo de energização e antiinflamatório. Agindo como bactericida e bacterostático, pois atinge o núcleo do DNA das bactérias.



Figura 8.1 - Laser Cosmotron JRL-1701.

O efeito *laser* é promovido por meio de uma fonte fornecedora de energia. Que vai promover a excitação do átomo, fazendo os elétrons ganharem energia, alterando o nível eletrônico nas eletrosferas; por espelhos e filtros, consegue-se determinar a emissão daquele elétron naquele comprimento de onda, saindo em linha reta, por isso é determinada, também, a linha mais reta que se propaga no ar; funcionando como um dissipador de energia, emitindo ondas eletromagnéticas, ou então, uma estimulação de ondas. Essas ondas, por sua vez, excitarão outro átomo por indução elétrica, e, assim, sucessivamente, os átomos vão sendo ativados até formarem o feixe. Esse fenômeno é ampliado por um ressonador óptico com dois espelhos dispostos paralelamente, semitransparentes, excitando, em um só instante, todos os elétrons, gerando um comprimento de onda de luz definitivo e único como o raio unidirecional, que compõe, enfim, o raio *laser*.

É uma geração de luz monocromática, que está dentro do espectro fotométrico de onda, correspondendo aos intervalos do infravermelho até o ultravioleta, passando pela luz visível e pela luz invisível também. É uma luz polarizada de uma única direção obrigatória com todos seus raios paralelos. E o filtro de polarização é usado para a confirmação da luz polarizada e não a dispersar.

Entre os tipos de *lasers* conhecidos, há o de corpo sólido, de gás, como semicondutores, os *lasers* com convictos e os *lasers* com *excimer*. Dentro dos *lasers* de corpo sólido, estão aqueles que possuem as características do rubi, o cristal do tungstênio de cálcio, o neodissônio de herbário, o fluoretato de cálcio mais disprósio, ou também, o fluoreto de estrôncio mais o urânio - têm finalidade industrial, principalmente nos cortes de chapas metálicas, também utilizados em cirurgias e em algumas cauterizações de vasos sanguíneos.

Os *lasers* a gás são compostos por substâncias gasosas, que têm uma fonte de irradiação. O princípio físico parte para uma descarga elétrica sobre os gases

nobres, em um tubo de quartzo, provocando a emissão dos elétrons das últimas camadas da eletrosfera nos gases, com a indução do aumento da radiação na onda óptica e, conseqüentemente, a saída dos raios *laser* através dos espelhos semicondutores, têm indicações cirúrgicas e tratamentos clínicos. No mercado, os mais comuns são o hélio neon, o argônio, o criptônio, o xenônio e o de gás carbônico. Quanto a suas propriedades físicas, trabalham no aspecto de luz visível ou de infravermelho, com potências que vão de 5mW a 100W. O coeficiente do *laser* é muito elevado. O *laser* do tipo gás carbônico tem utilização restrita nas cirurgias, com muitas vantagens de assepsia e cauterizações.

O *laser* de diodo provoca radiação por meio de iodo ou do aníon de gálio nos quais ocorre a passagem de eletricidade. Normalmente, tem a potência de 5 a 120mW e trabalha no aspecto fotômetro de 904nm. Têm grande efeito na fototérmica, fotoquímica, efeito cirúrgico, antiinflamatório e analgésico.

Existem, também, os *lasers* com as frequências de Nogier, utilizados tanto no corpo quanto na auriculoterapia.

A frequência de onda A, também conhecida por um infravermelho de 292Hz, é muito utilizada nos orifícios do corpo - lacrimais, narinas, ouvidos, boca, ânus, na parte urinaria, vaginal e também umbigo. Em relação à auriculoterapia, tem bons resultados no trago e na linha tragai.

A onda B, de 584Hz, é muito utilizada para os problemas nutritivos e metabólicos, também para artrite e artrose. Na auriculoterapia, deve ser utilizada dentro das conchas cavas superior e inferior.

A onda C, de 1.168Hz, é utilizada nas contraturas musculares, nos membros superiores e inferiores. Na auriculoterapia, é utilizada na parte que vai do anti-hélix ao hélix, na escafa.

O tipo de onda D, com frequência de 2.336Hz, é muito usado para problemas de lateralidade; também, na face - problemas de rugas, nevralgias de trigêmeos, paralisção facial e hemorróidas. Utilizada, ainda, no lóbulo da orelha, de modo geral, principalmente, na parte posterior, aquela que fica escondida da orelha.

O tipo de onda E, de 4.672Hz, é utilizado na região do pescoço; na auriculoterapia, é utilizada na parte da calha, que vai do lóbulo até o tubérculo de Darwin.

A onda F, também utilizada na região que vai da parte posterior da cabeça ao pescoço; tem uma frequência de 73Hz e é empregada na cicatrização, em casos de feridas. Na auriculoterapia, é utilizada no terço final do lóbulo.

Finalmente, a onda G, com frequência de 146Hz, é empregada em todas as partes psíquicas: depressões, neuroses, ansiedades, formações psicossomáticas e dentro da auriculoterapia, muito utilizada nos dois primeiros terços do lóbulo da orelha.

Tipos de Tratamentos Realizados com Auriculoterapia

O primeiro e o mais utilizado é feito com agulhas semipermanentes, já citado, são agulhas com vários tamanhos e, de acordo com a gravidade ou a cronicidade do problema, serão maiores e mais grossas. Essa agulha é incomodativa, então, deve-se tentar colocar o menor número possível delas.

Outra forma de tratamento é com as agulhas sistêmicas pequenas para a própria estimulação. O importante desse tipo de tratamento é não transfixar a cartilagem auricular. É um tratamento muito eficaz; deve-se deixar, no mínimo, de 15 a 20 minutos cada uma das agulhas, não é necessário ficar mexendo ou estimulando, basta colocar e deixar. Ao se retirar as agulhas, observar sempre se há sangramento, pois, em caso positivo, ocorreu, também, uma grande liberação de energia e isso, muitas vezes, ajuda bastante o tratamento auricular.

Podem ser usadas agulhas semipermanentes de ouro, prata e de aço inoxidável: ouro para estimulação *Yang*, prata para estimulação *Yin* e o aço inoxidável para estimulação completamente neutra. Se forem giradas no sentido horário, haverá estimulação *Yang* e, no sentido anti-horário, estimulação *Yin*. É muito importante a forma de introdução dessas agulhas - sempre perpendiculares ao ponto.

Existem, atualmente, no mercado, agulhas semipermanentes de ouro e de prata, que apresentam bons resultados quando utilizadas em tratamento de obesidade: embora seja um pouco mais caro, esse tratamento apresenta bons resultados; introduz-se, no ponto da fome, uma agulha semipermanente de prata e outra de ouro no ponto da tireóide.

O Dr. Olivério tentou descrever os pontos no sentido do meridiano e, em alguns casos, esse processo costuma dar bons resultados, ou seja, caso a agulha siga o sentido do meridiano, haverá uma estimulação, no sentido contra-fluxo da linha de energia, haverá sedação. Sendo essa uma outra forma de tratamento.

Temos ainda o tratamento, menos dolorido, mas também menos eficaz para o adulto, mas com grande resposta para crianças, com esferas: podem ser de sementes, normalmente, sementes de mostardas, neutras, pretinhas, de pequena circunferência; essas sementes precisam ser estimuladas diariamente, principalmente, quando utilizadas em pontos de obesidade, podem ser esferas de prata, quando há necessidade de sedar algum lugar, esferas de ouro quando houver necessidade de estimulação, ou esferas de aço inoxidável, com ação completamente neutra.

Outra técnica existente, mas pouquíssimo utilizada, é a moxabustão. Pode ser feita de várias formas: em uma cartolina, faz-se um pequeníssimo orifício, de um a dois milímetros de circunferência, coloca-se essa cartolina sobre o ponto a ser estimulado, bem na direção do furo e, com o charuto de moxabustão, estimula-se o ponto, em geral, cinco a sete vezes, de forma que o indivíduo possa sentir a queimadura. Outra forma de estimulação com moxabustão são os incensos: com os palitinhos de incenso, chega-se próximo ao ponto, estimulando o local com o calor. Outra forma é a introdução de agulhas semipermanentes nesse ponto, aquecendo a sua ponta, já introduzida; normalmente, isso é feito com uma bolinha de moxabustão em brasa para aquecer a agulha. Uma forma menos recomendada é que se aqueça a ponta da agulha com fósforo ou isqueiro e esta, introduzida, irradie o calor (até a cauterização); é uma forma menos agressiva que a criocauterização, já descrita por Nogier. Quem quiser utilizar essa forma, deve pegar um clipe, aquecer sua ponta triangular indicativa e cauterizar o ponto desejado para alívio da dor.

Pode-se utilizar a massagem de duas formas: massageando todo o pavilhão auricular com os polegares ou com a ponta do estimulador de Nogier. Há, ainda, a utilização do bastão de vidro com a ponta arredondada para a estimulação. Esse tipo de tratamento é indicado para emergências, náuseas e crianças.

Uma outra maneira de tratarmos com a auriculoterapia é utilizar aparelhos de estimulação elétrica próprios para acupuntura, com os quais colocaremos, no pavilhão auricular, duas agulhas sistêmicas: uma no início da dor, outra no final da dor. Por exemplo, uma dor ciática direita, que corre da coluna lombar até o tornozelo, seu ponto dolorido é o tornozelo. Aplicaremos, na orelha direita, uma agulha sistêmica no ponto referente à coluna lombar e, ligada a ela, o pólo positivo, e outra agulha sistêmica no ponto do tornozelo ligada ao pólo negativo, em baixa frequência: 5 ou 10Hz de

intensidade suportável, por 20 minutos, o resultado será imediato, pois restabelece a energia do nervo ciático.

Um outro tipo de estimulação elétrica é introduzindo uma agulha no ponto Zero e outra no ponto a ser estimulado ou sedado. Outra associação de estimulação é aquela para a qual se utiliza o corpo e a orelha: o resultado dessa forma de tratamento é muito bom. Eu, pessoalmente, coloco uma agulha sistêmica, grande - gosto de utilizar a agulha 0,25 x 40mm, no corpo, no ponto da dor, ou então, no ponto Ló do meridiano, e introduzir uma agulha sistêmica auricular no ponto correspondente ao da dor, ligando o pólo positivo, na orelha, e o pólo negativo, no corpo, realizando a estimulação com baixa frequência.

De forma geral, quando se quer sedar por problemas de insônia, usa-se na região do lóbulo, a cor azul. A estimulação deve ser realizada no mesmo ponto, normalmente, de 5 a 10 minutos. Essa forma de tratamento é indicada para indivíduos que têm medo de agulha e para crianças.

Outra técnica utilizada na auriculoterapia é aquela em que se introduz o remédio homeopático. Uma forma muito eficaz dessa técnica é por meio dos analgésicos homeopáticos como arnica: na dinamização 6Ch, pega-se uma agulha semipermanente, pinga-se uma gota do remédio desejado nessa agulha e coloca-se no ponto auricular dolorido com o referido problema.

Outra forma de usar a homeopatia é quando se conhece o remédio de fundo do indivíduo, ou seja, tem-se de descobrir "*similia similibus curent*", isto é, a cura é feita por intermédio de seu próprio semelhante: se o veneno da cobra é o causador da intoxicação, é o próprio veneno da cobra que trará a

Tabela 9.1 - Sedação ou estimulação na cromoterapia

	<i>Vermelho</i>	<i>Amarelo</i>	<i>Verde ou Azul</i>	<i>Branco</i>
Sedar	Intestino grosso	Rim	Estômago	Fígado
	Intestino delgado	Bexiga	Baço-pâncreas	Vesícula biliar
	Coração			
	Pulmão			
	Sexo-circulação			
	Triplo aquecedor			
Tonificar	Rim	Estômago	Fígado	Intestino grosso
	Bexiga	Baço-pâncreas	Vesícula biliar	Intestino delgado
				Coração
				Pulmão
				Sexo-circulação
				Triplo aquecedor

cura. Com o auxílio de um médico homeopata unicista, que determine o remédio de fundo do indivíduo, com uma agulha semipermanente, pinga-se uma gota desse remédio, em dinamizações normalmente elevadas, acima de 100Ch, e a introduz no ponto Zero, na raiz do hélix, do lado dominante, cobre-se com micropore deixando-a para que atinja o efeito. Homeopatas usam essa técnica com as agulhas sistêmicas, introduzindo no corpo, em determinadas regiões - ou de dor, ou de desequilíbrio *Yin* ou *Yang*, ou então, para sedação. Há pessoas que utilizam para absorção de vitaminas e xilocaína. Na China, esse tipo de método é muito empregado, no Brasil, é um método pouco utilizado.

Bibliografia

- AS 'EZ, C. R. *Auriculoterapia Practica*. Madrid: Ed. Miraguano, 1979.
- CAEBALLO, F. *Historia de la Auriculoterapia*. Argentina: Ed. Imada, 1976.
- DULCETTI JÚNIOR, O. *Acupuntura Auricular e Auricologia*. São Paulo: Parma, 1994.
- EU WON LEE. *Acupuntura Médica*. São Paulo: Esperança, 1984.
- MACIOCIA, G. *Os fundamentos da Medicina Chinesa*. São Paulo: Roca, 1996.
- NOGIER, R. *Introdução Prática à Auricomedicina e à Fotopercepção Cutânea*. São Paulo: Andrei, 1992.
- NOGIER, R., BOUCINHAS, J. *Auriculoterapia e Auricolomedicina*. São Paulo: Aman, 1995.
- TRELLES, M. A. *Soft-Laser Terapia*. Madrid: ENAR, 1982.
- VAN NGHI, N. *Auriculopuntura*. Madrid: Ed. Cabal, 1980.

Meus Agradecimentos pela Colaboração:

FACIS - Faculdade de Ciência da Saúde de São Paulo.

IBEHE - Centro de Ensino Superior de Homeopatia.

COSMOTRON - Pioneira em aparelhos de acupuntura no Brasil.

CORRESPONDÊNCIA:

WALTER DOUGLAS DAL MAS

Av. Pompéia, 1.390

CEP 05022-001

Tel (11) 3872-7279

São Paulo - SP

Rua da Moóca, 2.518 - Cj. 52

CEP 03104-002

Tel (11) 6693-1333

São Paulo - SP

E-mail: walteracupuntura@itelefonica.com.br

Índice Remissivo

A

Acnes, 29
Água, 15
Aglulhas
 chinesa, 22
 francesas, 22
 retirar, 103
 semipermanentes, 103
 sistêmicas, 22
 pequenas, 103
 tipos, 21
 tradicionais, 22
Alcoolismo, 29, 30f
Alergias, 30, 31
Anestesia bucal, 31, 32f
Angústia, 31, 33f
Anti-hélix, 25
Aparelhos
 de biorressonância, 79
 de estimulação elétrica, 104
Artrite, 33, 34f
 do tipo viuvez, 37
Artrose, 34, 35f
Auriculomedicina, 85, 90
Auriculoterapia
 laser, 99

Auriculoterapia (*cont.*)

tratamento
 adulto, 104
 crianças, 104
 tipos, 103

B

Baço, 24
 -pâncreas
 funções, 12
 transportar e transformar, 11
Bexiga, bactérias, 38
Bronquite asmática, 35, 36f
Bulimia, 26

C

Calcâneo, esporão, 45
Cálculos
 bilíares, 77
 renais, 35, 37f
Canhoto
 contrariado, 93, 95, 97q
 indivíduo, 93, 96
Cérebro, 16

Cervicite, 37, 38f
Cicatrizes, 84
 hepáticas, tipos, 45
 psíquicas, 33, 37, 38f, 83, 89
 tratamento, 84
 tóxica, 82
 tratamento, 83
Circulação, 38, 39f
Cistite, 24; 38, 41f
Cólica menstrual, 42, 43f
Coluna, 28
Concha
 cava, 25
 cimba, 25
Coração, 7, 25
 funções, 17
Cotovelo, 40, 41f
Cromoterapia, 105t

D

Depressão, 42, 44f
Destro
 bloqueado, 95
 indivíduo, 93, 94, 96
Detector de pontos, 20f
Diagnóstico, 19
 procedimento correto, 21
Disfunções ovarianas, 27
Dispersão, controlar, 9
Distúrbios sexuais, 27
Dor, 34, 54
Drenagem, controlar, 9
Dupla personalidade, 94

E

Eletroestimulador, 20f
Enfermidades cardíacas, 24
Enterites, 24
Epicondilite, 42, 43f
Epífise, 45, 46f
Eritemay 19
Escafa, 25
Espectro fotométrico, 89, 91
Essência, armazenar, 15
Estimulação, 103

Fenômeno
 da luz
 branca, 86
 colorida, 89
 sinal vascular autônomo, 81, 85
 observar, 88f
 vascular, 86f
Fígado
 atividades emocionais, 9
 funções fisiológicas, 9
 transporte e transformação, 10
 tratamento, 23
Fogo, 15
Fotopercepção, 88
 cores, 91
Frigidez sexual, 26
Fumante, 74
Funções

 baço-pâncreas, 18
 bexiga, 18
 estômago, 18
 fígado, 18
 intestino
 delgado, 18
 grosso, 18
 pulmão, 18
 rim, 18
 sexo-circulação, 18
 triplo aquecedor, 18
 vesícula biliar, 18

G

Garganta, 30, 32f
Gastrite, 46, 48f

H

Hélix, 25
Hemisfério
 cerebral, 93
 dominante, 93, 94
 esquerdo, 94, 98
Hemorragia, 54
Hemorróida, 49f
 tratamento, 48
Hepatite viral, 45, 47f

Hérnia de disco, 51f
 tratamento, 50
 Herpes, 50f
 tratamento, 49
 Hipertensão arterial, 51, 52f
 Hipotálamo, 26
 Homeopatia, 105

I

Imãs, 42
 Impotência e frigidez, 53, 54f
 Insônia, 52, 53f, 105
 Intolerância alimentar, 79, 90
 detecção, 80, 81
 no bebê, 80
 tratamento, 82
 Investigação, 19

J

Jin, controlar, 10
Jing Qi, 15
 Joelho, 54, 55f

L

Labirintite, 56, 57f
Laser
 a gás, 100
 auriculoterapia, 99
 de diodo, 101
 frequências, 101
 tipos, 99, 100
 uso, 99
 Laserpuntura, 99
 Lateralidade
 bloqueio, 94
 do indivíduo, 93
 patologia, 94
 problemas, tratamento, 97
 quadrante, 96f
 tratamento completo, 98f
 Líquidos, controlar, 16
 Lóbulo, 26
 Lombociatalgia, 57, 58f
 Luz
 amarela, 87
 monocromática, geração, 100

M

Má circulação, 39f
 Mamas doloridas, 69
 Massagem, 104
 Medicina tradicional chinesa, fisiologia, 5,
 7, 9, 11
 Medula, gerar, 16
 Membros, controlar, 12
 Mente, controlar, 8
 Mioma, 56f
 tratamento, 54
 Moxabustão, 104
 Músculos, controlar, 12

N

Nevralgia, 59f
 intercostal, 58
 Nó no peito, 33

O

Obesidade, 26, 59, 61, 62f
 teste para tratamento, 60q
 Ombro, 63, 64f
 Orelha, 2f
 anatomia, 1
 apalpar, 19
 aspecto visual, 19
 inervação, 3
 lateralidade, 3
 manchas, 19
 ponto de vista histológico, 1
 superfície, 1
 regiões, 2f
 tratamento, 4
 Órgãos, funções, 17
 Ossos, condições, 16
 Otite, 63

P

Pânico, 64, 65f
 Paralisação corporal, 93
 Paralisia facial, 65, 67f
 Parestesia de extremidade, 66, 67f
 Parte
 ósseas, 24
 respiratória, 25
 Pele, doenças, 80

Ponto

da agressividade e da sexualidade, 26
 da alergia, 23, 30, 35
 da arcada dentária, 26
 da bexiga, 24, 38
 da coluna
 cervical, 28, 37
 lombar, 40, 45
 da fome, 26
 da garganta, 30
 da glândula, 27
 da hemorragia, 42
 da hipófise, 25, 34, 42
 da próstata, 27
 da respiração, 26, 35
 da vagina, 27
 de acupuntura, 3
 de secreção interna, 25
 de Won, 81
 dobaço, 24, 38
 do clitóris, 27
 do coração, 24, 25, 33
 do cotovelo, 40
 do estômago, 24
 do fígado, 23, 77
 do hipotálamo, 52
 do intestino
 delgado, 24
 grosso, 24
 do joelho, 54
 do nariz, 26
 do olho, 26
 do ovário, 27
 do pulmão, 25, 75
 do rim, 24, 38, 45
 do subconsciente, 25, 34
 do testículo, 27
 do tratamento auricular, 23
 do trigêmeo, 26
 do útero, 27, 42
 hepático, 29
 localização, 27f
 O', 26
 orelha esquerda, 38
 R, 26, 27
 renal, 35
Shen Men, 30, 35, 37, 42
 valium, 26, 27
 zero, 42

Pulmões

controlar o *Qi* de todo o corpo, 13
 dirigir a respiração, 13

Pulso

arterial, 87
 sem fotopercepção, 89f

Q

Qi

controlar, 13
 receber, 16

R

Raio *laser* (ver *laser*), 99

Reflexo

arterial de Nogier, 85
 aurículo-cardíaco, 85

Região

coxo-femoral, 41f
 problemas, 40
 da supra-renal, 38
 torácica, 35

Respiração, controlar, 13

Retenção hídrica, 67, 68f

Rim, 15, 24

Rinite, 66, 68f

S

Sangramento, 24, 103

Sangue

armazenar, 9
 controlar, 8, 12

Shen Men, 23, 31

Síndrome

do baço, 70, 71f
 do colo irritado, 72
 do pâncreas, 72, 73f

Sinusite, 69, 70f

Sistema

alérgico, tratamento, 23
 nervoso, 46, 51

Supra-renal, 70, 71f

T

Tabagismo, 73, 75, 76/

Tálamo, 46

Teoria *Zang-Fu*, 5-7
Tornozelo, entorse, 42, 44f
Transfixação da carruagem auricular, 103
Transformação, controlar, 11
Transporte, controlar, 11
Trigêmeo, 75, 78f

V

Vaginite, 27
Vasos sangüíneos, controlar, 8
Vesícula biliar, 77, 78f
Vísceras, grupos, 5

Auriculoterapia

*Auriculomedicina na
Doutrina Brasileira*

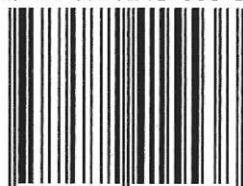


Dirigido aos profissionais da Saúde, este livro tem como principal objetivo contribuir para a melhor compreensão do pequeno ecossistema auricular; pequeno, porém de fundamental importância para o tratamento de diversas doenças.

Auriculoterapia - Auriculomedicina na Doutrina Brasileira é o resultado de 23 anos de estudos, prática e pesquisas realizadas pelo autor no tratamento de doenças como: obesidade, dores na coluna, cefaléia (de origem desconhecida), reumatismo, gastrite, e tabagismo. Aborda também, com rigor científico, doenças típicas do mundo moderno: fadiga, estresse, depressão, cansaço, insônia, gula (principalmente por doces), alergias ambientais e intolerâncias alimentares.

Uma obra que se destina ao profissional que se dedica ao bem-estar e ao equilíbrio de seus pacientes.

ISBN 85-7241-553-X



9 788572 415538